



Relatório |
Anual **2024** |



Sumário

Mensagem do Conselho de Administração	03
Mensagem da Presidência	04
Sobre o Relatório	06
Destaques do ano	07

1. Auren: somando potências

Quem somos	09
Nossos negócios	12
Estratégia e gestão da sustentabilidade	17
Materialidade	20
Engajamento com <i>stakeholders</i>	21
Compromissos externos	23
Prêmios, reconhecimentos, <i>ratings</i> e índices	24

2. Prosperidade

Inovação e transformação digital	26
Geração renovável e diversificada	29
Comercialização	32
Relacionamento com clientes	33
Gestão de fornecedores	36
Desempenho financeiro	38
Contexto regulatório	42
Governança corporativa	43
Gestão integrada de riscos	48
Integridade e <i>compliance</i>	50

3. Pessoas

Nossas pessoas	53
Saúde e segurança do trabalho	59
Desenvolvimento social	64
Direitos humanos	69

4. Planeta

Gestão ambiental	71
Mudanças climáticas	72
Sustentabilidade dos recursos hídricos	74
Circularidade e gestão de resíduos	76
Biodiversidade	77

Anexos

Conteúdo GRI	82
Conteúdo SASB	103
Conteúdo Aneel	104
Sumário de Conteúdo da GRI	110
Sumário SASB	117
Recomendações da TCFD	119
Sumário Aneel	121
Carta de Asseguração	124

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22

Em 2024, movimentos importantes impulsionaram o crescimento da Auren Energia. Sem dúvida, este ano foi um marco excepcional na trajetória da Companhia e fruto de uma estratégia orientada por uma gestão com **foco na geração de valor e disciplina financeira**.

A **combinação de negócios com a AES Brasil**, concluída em novembro do ano passado, expandiu significativamente nossa capacidade instalada de geração de energia para 8,8 GW de fontes totalmente renováveis, resultando em **um dos mais equilibrados portfólios do mercado**. A soma de experiências e a estrutura das duas empresas proporcionaram também ganhos e importantes sinergias para a atividade de comercialização.

Ao longo do ano, a Auren preparou-se para a integração da AES Brasil com um plano de ação robusto focado em **acelerar a captura de valor** dentro da nova estrutura. Um processo que vem sendo conduzido de forma muito diligente, atenta à gestão de riscos, à estrutura de capital, e com especial consideração pelas pessoas.

Na busca de ampliar a sua presença de mercado e atuação em diferentes segmentos, a Auren também deu passos importantes na comercialização em 2024

com a criação da GUD Energia, em parceria com a Vivo, com o objetivo de avançar e explorar o segmento varejista. Com a aquisição da Esfera Energia, uma das gestoras de energia mais reconhecidas no mercado, a Companhia deu mais um importante passo para a aprimorar a experiência do cliente ao agregar eficiência e tecnologia para o desenvolvimento de produtos e soluções.

Nos últimos dez anos, nosso **histórico de investimentos em aquisições e associações, juntamente com o processo bem-sucedido de transformação** da CESP, consolidaram as bases que levaram a Auren a tornar-se um gigante na geração de energia. O sucesso dessa trajetória é resultado do comprometimento de um time dedicado e com um propósito genuíno de produzir resultados consistentes, um diferencial da Auren.

O êxito nas transações é fruto de uma **visão estratégica clara e uma execução diligente**. A qualidade do trabalho da Auren não está apenas na capacidade de execução, mas na habilidade de ouvir, absorver críticas e buscar soluções criativas em diferentes perspectivas. A **cultura de alto desempenho** permeia nossas ações em diferentes aspectos da gestão. Uma Companhia

centrada em entender o cliente, que tem conhecimento profundo da indústria de energia elétrica e capacidade de atuar de forma prospectiva para gerar oportunidades de negócios.

Passada quase uma década desde o início dessa jornada de crescimento, olhar para o futuro traz importantes reflexões. É preciso renovar as aspirações, mas seguir com o mesmo propósito de gerar valor para todos os públicos com os quais a empresa se relaciona dentro de um modelo sustentável. A segurança de todos – funcionários e comunidades onde operamos – e a eficiência operacional são prioridades centrais na nossa estratégia. E a Auren reconhece o seu papel social, a importância da generosidade em suas iniciativas em prol do planeta, das pessoas e da sustentabilidade.

São muitos os desafios relevantes que estão por vir. O papel do Conselho de Administração é apoiar a Companhia na compreensão dos cenários e na tomada de ações de forma consequente. E é justamente nesses momentos que a essência da **cultura organizacional se apresenta como um fator determinante de sucesso**.

As conquistas de 2024 traduzem uma gestão responsável e comprometida com resultados admiráveis. O crescimento

da Auren não é traduzido apenas pelos seus resultados financeiros, mas também através da transformação positiva promovida em comunidades ao redor das operações, no histórico de desenvolvimento local e nos benefícios reais para a vida das pessoas. Com uma governança robusta e atualizada a Auren seguirá empenhada com o desenvolvimento de pessoas, na construção de um legado social, e na disciplina na execução com foco na geração de valor e retorno para os acionistas.

O Conselho de Administração expressa seu profundo agradecimento a todos que contribuíram para esse crescimento extraordinário. Foram passos importantes trilhados até agora, que trazem orgulho e confiança para projetar um futuro próspero e sustentável.





Fabio Zanfalice, Diretor-Presidente

Mensagem da **Presidência** GRI 2-22

O ano de 2024 foi extremamente emblemático e representou um marco histórico para a Auren.

O ano foi marcado por um salto transformacional para a Companhia com realizações muito importantes e decisivas que fortaleceram a nossa posição de mercado, elevando a Auren a outro patamar entre os maiores agentes do setor elétrico brasileiro.

Nos tornamos a terceira maior geradora de energia do país a partir da aquisição da AES Brasil. Com esse movimento, a Auren agregou cerca de duas vezes e meia a sua capacidade instalada original garantido a captura de ganhos relacionados a economia de escala e antecipando a meta de crescimento, estabelecida em seu planejamento estratégico, em pelo menos cinco anos.

Com isso, passamos de 3,3 GW para 8,8 GW de potência instalada em fontes renováveis, distribuída em ativos hidrelétricos, eólicos e fotovoltaicos compondo um portfólio ainda mais resiliente, robusto e equilibrado, próximo ao que acreditamos ser a composição ótima de fontes de geração com atributos importantes para fazer frente aos desafios e aproveitar as oportunidades advindas da evolução da matriz energética brasileira bem como aumentar a segurança no fornecimento de energia para nossos clientes.

Ao mesmo tempo, a integração fortaleceu significativamente a nossa liderança no segmento de comercialização de energia, possibilitando explorar sinergias para avançar em novas adjacências de mercado. Na busca por aprimorar a experiência do cliente e acelerar nosso crescimento no segmento varejista, também executamos outros movimentos relevantes e estratégicas no ano. Destaco a aquisição da Esfera, uma das maiores e mais reconhecidas

gestoras de energia do país e o início da operação da GUD Energia, parceria formada com a Vivo. Ambas iniciativas foram fundamentais e focadas em ganhar escala no mercado livre, ampliar a capilaridade de atuação e potencializar a oferta de novos produtos.

Ao longo do ano, voltamos nossas atenções para potencializar a experiência do cliente. Investimos continuamente no atendimento personalizado e na oferta de conteúdos educativos, além de promover eventos para troca de conhecimento com nossos executivos, de modo a garantir que essa base de mais de 3,4 mil empresas dos mais diversos segmentos e portes se sintam suportados e confiantes também no pós-venda.

Ao mesmo tempo que passamos por uma importante transformação, continuamos avançando em nossa estratégia de sustentabilidade cumprindo com muito sucesso os nossos principais compromissos ESG. Construir um legado de transformação social, contribuindo para o planeta e a prosperidade é um valor inestimável para a Auren. Seguimos com o propósito de fomentar o progresso das comunidades onde atuamos, com iniciativas sustentáveis que respeitem a cultura local e promovam o desenvolvimento econômico e o bem-estar da população. Continuamos avançando com nossos programas voltados à proteção da biodiversidade,



potencializando nosso alcance com a integração dos projetos da AES, muito similares aos já desenvolvidos pela Auren. Somando os esforços, **duplicamos a capacidade de produção dos projetos de reflorestamento voltados à conservação e recuperação de áreas de proteção permanentes** (APP). Seguimos ainda com projetos de conservação da ictiofauna e adicionamos às nossas iniciativas o Programa de Manejo Pesqueiro, que tem o objetivo de promover o repovoamento de peixes em reservatórios de nossas usinas localizadas nos rios Grande, Tietê, Pardo e Mogi Guaçu.

A continuidade de nossa estratégia ESG, somada a adoção de melhores práticas de governança, resultou na manutenção da Companhia nos índices de sustentabilidade (ISE) e de carbono eficiente (ICO2) da B3, a Bolsa de Valores brasileira. Por mais uma vez, conquistamos o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol pela transparência no inventário de emissões e gases de efeito estufa.

Sabemos o quanto temos por fazer e questões urgentes para resolver de forma rápida e com prioridade. Ao mesmo tempo que é um desafio, é também uma oportunidade de ampliarmos nossa atuação com a mesma capacidade e excelência que construímos nossa experiência de desenvolvimento social ao longo do tempo. Estamos genuinamente empenhados, trabalhando de maneira ética e transparente, focados em uma resolução possível, baseada na escuta

ativa da comunidade, investimentos socioambientais, diálogo constante com autoridades governamentais e movimentos sociais organizados. Temos convicção de estarmos trilhando o caminho certo rumo a uma solução definitiva e benéfica para todos.

A inclusão e diversidade permaneceram no protagonismo das ações de desenvolvimento de pessoas. Nossos programas de entrada, pelo 4º ano consecutivo, continuam orientados à inclusão social e indiretamente a grupos minorizados. Nossos jovens aprendizes são oriundos dos projetos da Gerando Falcões, ONG que atua para inserção de jovens de comunidades e condições menos favorecidas no mercado de trabalho. Já o programa de estágio é restrito a estudantes que tenham concluído o ensino médio em escolas públicas ou bolsistas em instituições particulares. A presença feminina nas unidades de produção também ganhou reforço em 2024 e se estendeu para nosso Conselho de Administração que hoje conta com 30% de participação feminina no colegiado.

O ano de 2024 foi marcado por muito trabalho de dedicação para alcançar resultados admiráveis com disciplina e excelência na gestão tanto operacional quanto financeira. O EBITDA ajustado saltou de R\$ 1,7 bilhão, em 2023, para R\$ 3,3 bilhões considerando as operações combinadas com a

AES Brasil. Um resultado que reflete os avanços na implementação do plano robusto para integrar as duas companhias que resultou na captura de sinergias recorrentes na ordem de R\$ 43,5 milhões após a conclusão da transação em 30 de outubro de 2024, além de melhorias na performance e disponibilidade dos ativos de geração adquiridos. **Essa é uma clara demonstração da capacidade que temos em atuar de forma ágil, coordenada e eficaz na busca da excelência operacional e otimização de custos.**

Essa jornada só pode ser concretizada devido a estratégia de investimento em longo prazo e capital paciente dos acionistas controladores e colaboradores engajados com o propósito da Companhia que é baseado em valores corporativos sólidos e na criação de valor consistente e sustentável. Em 2025, seguiremos determinados não apenas em concluir a integração com êxito, mas também em colocar em prática as nossas prioridades: Segurança em primeiro lugar; busca contínua pela otimização de recursos e excelência operacional; e execução da nossa estratégia comercial para ampliar a nossa atuação e atender as necessidades de nossos clientes.

Para continuarmos nessa trajetória transformacional, precisamos ter clareza do que estamos buscando alcançar e por quê. Nós conseguimos construir

um time ao longo desses oito anos que passou por várias experiências. Se hoje temos grandes desafios pela frente, estou tranquilo com a nossa agilidade e capacidade de resolução. Gostaria de expressar, em nome de toda administração a profunda gratidão a toda a equipe que compõe a Auren. O sucesso que alcançamos em 2024 é resultado direto do trabalho árduo, dedicação e compromisso de cada um. Muito obrigado por fazerem parte dessa jornada.

Fabio Zanfelicce
Diretor-Presidente

Complexo Eólico Ventus



Sobre o relatório GRI 2-1 | 2-2 | 2-3 | 2-14

Este relatório traz informações detalhadas sobre as iniciativas e projetos da Companhia, abrangendo os pilares ambiental, social e de governança, além dos principais resultados de 2024 – um ano que marcou o **fortalecimento do nosso modelo de negócios e a consolidação como a terceira maior geradora de energia do Brasil**.

O período de relato abrange de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e, a partir deste conteúdo, destacamos o compromisso da Auren em impulsionar pessoas e negócios, promovendo uma atuação íntegra e responsável, com foco na construção de um legado de impacto positivo. Nossas ações visam contribuir de forma significativa para o meio ambiente, a sociedade e a geração de valor compartilhado.

O relatório está estruturado em quatro capítulos – Auren: somando potências; Prosperidade; Pessoas e Planeta, nos quais abordamos nossa operação; e Estratégia de Sustentabilidade, além de diversas ações ligadas aos temas materiais que são de interesse dos nossos públicos – acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e demais *stakeholders* –, incluindo indicadores que consideramos estratégicos para gerenciamento e reporte.

Este documento abrange todas as subsidiárias e entidades controladas pela Auren, incluindo todos os resultados referentes aos ativos decorrentes da combinação de negócios com a AES Brasil¹ concluída em 31 de outubro de 2024. A consolidação das demonstrações financeiras considera CESP (Geradora e Comercializadora), Ativos Eólicos (Ventos do Piauí I, II

e III e Ventos do Araripe III), Ativos Solares (Sol do Piauí e o complexo Jaíba), Auren Comercializadora e Auren Participações (anteriormente denominada “AES Brasil”). Além disso, o resultado proveniente das participações em Ativos Hidrelétricos, nos quais a Companhia tem participação minoritária (sete operações), se dá por meio de equivalência patrimonial². Os resultados consolidados são apresentados sob uma abordagem gerencial, ou seja, consideram os efeitos da combinação de negócios desde 1º de janeiro de 2024, com o intuito de demonstrar as operações da Auren com seu novo perfil e modelo de negócios.

O documento, aprovado pelo Conselho de Administração, foi elaborado em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, do qual somos signatários, e inclui a divulgação dos indicadores da Sustainability Accounting Standards Board (SASB), voltados para *Electric Utilities & Power Generators*. Adicionalmente, conforme aplicável, encontram-se reportados os indicadores previstos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O conteúdo passou por asseguração externa e independente da Bureau Veritas. **GRI 2-5**

Em caso de dúvidas sobre o conteúdo, entre em contato pelo *e-mail* comunicacao@aurenenergia.com.br

¹ Ao longo do relatório, ao citarmos a AES Brasil, estamos fazendo referência à Auren Participações, subsidiária integral da Auren Energia S.A. a partir da combinação de negócios. Mantivemos a antiga razão social apenas para trazer mais clareza sobre a narrativa contada no documento.

² Na consolidação de informações, foram feitos ajustes para Participações Minoritárias. Para a UHE Picada, são feitas adequações de acordo com a Participação Societária de 71,4%, por exemplo, para a energia gerada.

Complexo Sol de Jaíba

Apresentamos o Relatório Anual da Auren, uma publicação que reflete o nosso compromisso contínuo com a transparência e a responsabilidade em nossas práticas empresariais.

Destaques do ano

Início de um novo capítulo na história da Companhia:

- > conclusão da **aquisição da AES Brasil** no dia 31 de outubro de 2024
- > resultando na criação da **3ª maior empresa** de geração do Brasil
- > capacidade de **8,8 GW**
- > **portfólio equilibrado** entre fontes de geração hidrelétrica, eólica e solar.

Início da operação da GUD Energia, em parceria com a Vivo, que atua na **venda de energia renovável para clientes do segmento de varejo.**

Aquisição da Esfera, empresa que é referência em gestão de energia para grandes clientes consumidores no mercado nacional.

Consolidação da liderança

no segmento de Comercialização, com **volume de 6,2 GW médios de energia** comercializada em 2024, com presença relevante em todos os segmentos de atuação (corporativo, atacado e varejo).

Passamos a compor a carteira do Ibovespa (IBOV), principal índice da B3, e permanecemos nos Índices de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e de Carbono Eficiente (ICO2).

Lançamento da plataforma Carbonless, um *e-commerce* de créditos de carbono para pessoas físicas, jurídicas e organizadores de eventos que desejam compensar as emissões de CO₂.

Complexo Eólico Ventus



1. Auren: somando potências



Escritório corporativo

Quem somos

GRI 2-1 | 2-6

Somos a Auren Energia, a terceira maior geradora e a comercializadora líder de energia do Brasil. Nosso portfólio é **100% renovável**, a partir de fontes hidrelétrica, solar e eólica, com 39 ativos e capacidade instalada total de 8,8 GW. No segmento de comercialização tivemos cerca de 6,2 GW médios transacionados em 2024 no país, alcançando um *market share* de 6,3%. Esse valor equivale a mais de **5% do consumo de energia no país**.

Somos uma empresa de capital aberto com ações listadas na B3 e negociadas no segmento do Novo Mercado. Temos como acionistas controladores a Votorantim S.A. e o Canada Pension Plan Investment Board ("CPP Investments"). Em 2024, como reconhecimento ao nosso compromisso contínuo com a excelência e a criação de valor, **passamos a compor a carteira do Ibovespa (IBOV)**, principal índice da B3, representando as ações mais negociadas e de maior relevância no

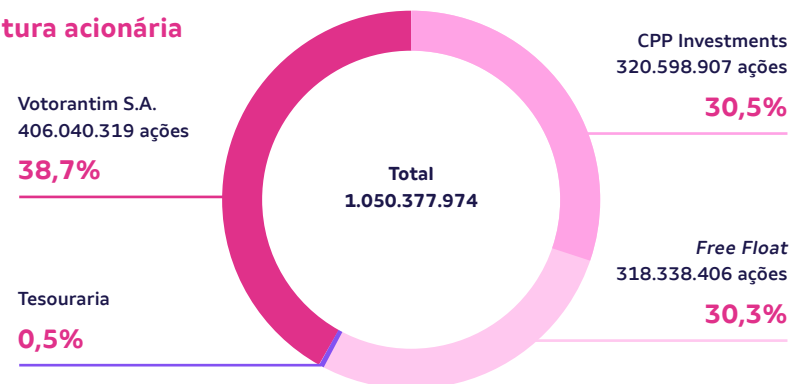
mercado brasileiro de capitais. Também somos integrantes dos **Índices de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Carbono Eficiente (ICO2) da B3**.

Nosso propósito é impulsionar pessoas e negócios por meio de uma energia limpa, renovável e responsável.

Buscamos estar na vanguarda da transformação do setor elétrico brasileiro, investindo em inovação para atender às necessidades dos nossos clientes com confiabilidade e eficiência. Nossa combinação de ativos e portfólio diversificado nos torna mais competitivos, aumentando a segurança no fornecimento, reduzindo custos e contribuindo para a descarbonização da economia. As soluções que oferecemos atendem a empresas de todos os portes e segmentos de mercado, do atacado ao varejo.

Nossa atuação é responsável, por isso, empreendemos esforços para contribuir para a preservação do meio ambiente, a promoção do desenvolvimento local, o respeito aos direitos humanos, a promoção de um ambiente de trabalho harmonioso e a construção de um futuro mais justo. Esses e outros aspectos fazem parte da nossa Estratégia de Sustentabilidade, desdobrada nos compromissos e metas 2030, aprovada pelo Conselho de Administração e publicada em 2023, cujos principais resultados e evolução são descritos ao longo deste relatório. Saiba mais na **página 18**.

Estrutura acionária



Consolidação no setor de energia

Em 2024, demos um passo decisivo rumo ao fortalecimento de nossa posição no setor de energia brasileiro com a aquisição da AES Brasil. Com esse movimento estratégico, nos tornamos a terceira maior geradora de energia do país, ampliando nossa capacidade instalada em 2,4 vezes e alcançando um novo patamar entre os grandes *players* do setor.

A transação trouxe benefícios significativos, com a inclusão de ativos hidrelétricos, formando um portfólio robusto e alinhado ao mix ótimo de energia definido pela Auren. A composição do portfólio é de 54% de recursos hidrelétricos, 36% de recursos eólicos e 10% de recursos solares, muito próxima do que consideramos ser o portfólio ótimo para uma companhia de geração inserida na atual matriz energética brasileira, gerando ganhos com a complementação do perfil horário de geração dos ativos. Esse portfólio diversificado oferece um fator de mitigação de riscos essencial, gera valor e fortalece a expansão futura. Com a combinação de negócios, também ampliamos a nossa presença em território nacional, com operações em 100 municípios e nove estados do país.

A movimentação fortalece, ainda, nossa capacidade de comercialização, consolidando nossa posição como a maior comercializadora de energia do Brasil, com cerca de 6,2 GW médios de energia comercializada em 2024 e mais de 3.400 clientes. Conheça outras iniciativas da Comercializadora na **página 32**.



Nossa jornada de crescimento contínuo

Atentos às oportunidades, realizamos movimentos e investimentos estratégicos que fortaleceram nossa operação e nos consolidaram como um dos principais *players* do setor elétrico nacional. Ampliamos não somente a nossa capacidade operacional, mas o nosso alcance e potencial para contribuir para a resiliência do mercado de energia renovável e para a construção de um futuro mais equilibrado e sustentável. Conquistamos esses avanços ao mesmo tempo em que sedimentamos bases consistentes, guiados pelos nossos valores e orientados por compromissos com o planeta, as pessoas e a prosperidade dos negócios.

2022

- > **Criação da Auren** a partir da combinação dos ativos de energia da Votorantim S.A e do CPP Investments, além da incorporação da Companhia Energética de São Paulo (CESP)
- > Listagem da Companhia no Novo Mercado da B3
- > **Geração:** entrada em operação dos aerogeradores dos Complexos Eólicos Ventos do Piauí II e III
- > **Comercializadora:** aquisição de participação na Aquarela Analytics e Flora Energia, enriquecendo nosso ecossistema de empresas e tecnologia, um processo já iniciado em 2021 com o investimento na Way2
- > **Comercializadora: + de 190 mil** créditos de carbono comercializados

2023

- > **Geração:** a inauguração do parque híbrido Sol do Piauí, iniciativa pioneira no Brasil de geração de energia híbrida
- > **Comercializadora:** maior comercializadora de energia do país, com mais de 4,2 GWm transacionados
- > **Comercializadora:** superamos a marca de 1.000 clientes
- > **Comercializadora:** assinamos com a Vivo uma parceria para explorar o mercado varejista de energia
- > **Comercializadora: + de 1,65 milhão** de créditos de carbono comercializados

2024

- > **Combinação de negócios com a AES Brasil:** terceira maior geradora e a comercializadora líder de energia do Brasil, com 39 ativos e capacidade instalada total de 8,8 GW, além de chegarmos a **6,2 GW médios comercializados**
- > **Geração:** entrada em operação de Sol de Jaíba, uma das maiores plantas fotovoltaicas do país
- > **Geração:** entrada em operação da Usina Fotovoltaica Água Vermelha VII
- > **Geração:** parques eólicos de Tucano, Cajuína 1 e 2 entraram em fase plena de operação
- > **Comercializadora:** aquisição da Esfera Energia e criação da marca e início das operações da GUD Energia, parceria entre Auren e Vivo para explorar o mercado varejista
- > **Comercializadora:** lançamento da Carbonless, plataforma de *e-commerce* de créditos de carbono
- > **Comercializadora: + de 1,65 milhão¹** de créditos de carbono comercializados

1. O valor que apresentamos neste Relatório para o ano de 2024 é o mesmo do ano anterior em razão do arredondamento das casas decimais.

Auren em números em 2024

Presença em mais de **100 municípios**
brasileiros (crescimento de **270%** com relação a 2022)

+ de 3.400 clientes
(crescimento de **344%**
com relação a 2022)

39 ativos de
geração de energia
(crescimento de **225%**
com relação a 2022)

+ de 1,6 milhão
de créditos de carbono
comercializados,
consolidando **7 milhões**
desde 2019

1.012 colaboradores
(crescimento de **120%**
com relação a 2022)

27.923 GWh
(gigawatts hora) gerados
(incremento de **171%**
com relação a 2022)

6,2 GW médios
de energia comercializada
(aumento de **170%** com
relação a 2022)

Ebitda Ajustado de
R\$ 3,3 bilhões

R\$ 11,2 bilhões
de Receita Líquida

R\$ 47,4 milhões
investidos em
projetos ambientais

R\$ 9,8 milhões
investidos em
projetos sociais

UHE Porto Primavera



Nossos negócios GRI 2-6

Nosso modelo de negócio está voltado para dois principais segmentos no setor elétrico: geração de energia renovável e comercialização de energia. Diante do contexto de constante transformação que vive o mercado de energia, investimos continuamente na expansão de geração renovável, em inovação, tecnologia e inteligência de dados, além de oferta de soluções e serviços baseados nas necessidades dos clientes.

Também oferecemos produtos e serviços complementares de energia renovável e com foco no mercado de carbono, como a emissão de I-RECs (Certificados de Energia Renovável) e a comercialização de créditos de carbono (saiba mais na [página 32](#)). Desenvolvemos soluções inovadoras e sustentáveis, que ajudam os nossos clientes a atingirem suas metas de descarbonização com integridade e transparência.

1

Geração

Plataforma diversificada de geração de energia limpa e renovável, operada por dois núcleos de inteligência e controle das operações de geração.

2

Comercialização e Clientes

- > A maior comercializadora do país com atuação em todo o território nacional.
- > Estratégia de diversificação e fortalecimento do atendimento e experiência do cliente, em três segmentos principais na venda de energia: corporativo, atacadista e varejista.
- > Comercialização de créditos de carbono e I-RECs.

3

Ecossistema de investidas

Orientados para atuar em energia, tecnologia e sustentabilidade:

- > Rede de parceiros de negócios
- > Ecossistema de empresas de tecnologia e energia
- > Digitalização e inovação em processos de produtos

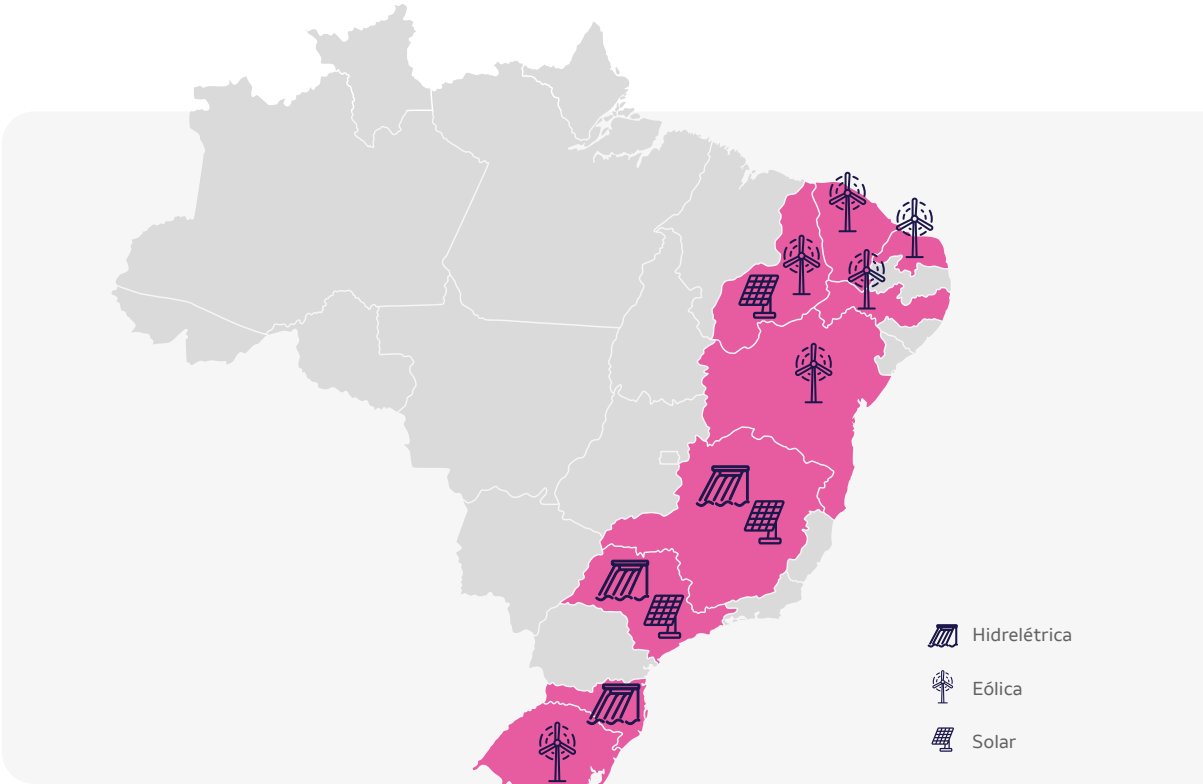
4

Participações minoritárias da Auren

Investimento em empreendimentos sólidos com alto potencial de geração de caixa. Ver empreendimentos na [página a seguir](#).

Nossos ativos em números

Ativo operado pela Auren	Fonte	Capacidade instalada (MW ou MWac) ¹	Estado
Porto Primavera	Hidrelétrica	1.540,0	SP
Água Vermelha	Hidrelétrica	1.396,2	SP
Nova Avanhandava	Hidrelétrica	347,4	SP
Promissão	Hidrelétrica	264,0	SP
Bariri	Hidrelétrica	143,1	SP
Barra Bonita	Hidrelétrica	140,8	SP
Ibitinga	Hidrelétrica	131,5	SP
Euclides da Cunha	Hidrelétrica	108,8	SP
Caconde	Hidrelétrica	80,4	SP
Limoeiro	Hidrelétrica	32,0	SP
Mogi Guaçu	Hidrelétrica	7,2	SP
São José	Hidrelétrica	4,0	SP
São Joaquim	Hidrelétrica	3,0	SP
Paraibuna	Hidrelétrica	87,0	SP
Picada ²	Hidrelétrica	39,7	MG
Ventos do Araripe III	Eólica	357,9	PI
Ventos do Piauí II	Eólica	211,5	PI
Ventos do Araripe I	Eólica	210,0	PI
Ventos do Piauí III	Eólica	207,0	PI
Ventos do Piauí I	Eólica	205,8	PI
Ventos de Santa Brígida	Eólica	181,9	PE
Cajuína	Eólica	684,0	RN
Ventus	Eólica	187,0	RN
Salinas	Eólica	50,4	RN
Mandacaru	Eólica	108,1	CE
Alto Sertão II	Eólica	386,1	BA
Tucano	Eólica	322,4	BA
Cassino	Eólica	64,0	RS
Sol de Jaíba	Solar	500,0	MG
Sol do Piauí	Solar	48,1	PI
Guaimbê	Solar	150,0	SP
Água Vermelha Solar	Solar	76,0	SP
Boa Hora	Solar	69,1	SP
Água Vermelha VII	Solar	33,2	SP
Total	-	8.377,6	-



Ativo não operado pela Auren ^{3, 4}	Fonte	Capacidade instalada - Participação Auren (MW) ⁵	Estado
Barra Grande (BAESA)	Hidrelétrica	71,2	SC
Campos Novos (ENERCAN) ⁶	Hidrelétrica	153,9	SC
Campos Novos (ENERCAN) ⁷	Hidrelétrica	156,9	SC
Amador Aguiar I e II	Hidrelétrica	45,1	MG
Igarapava	Hidrelétrica	39,9	MG
Machadinho	Hidrelétrica	40,8	SC
Total	-	507,8	-

1 Capacidade instalada ponderada pela participação societária indireta da Companhia nos ativos.
2 A UHE Picada é um ativo cuja concessão é explorada em conjunto com a Nexa Recursos Minerais S.A. As empresas detêm participação societária indireta no ativo, estando a operação e gestão sob responsabilidade da Auren.
3 Inclui ativos em que a Companhia possui investimentos: CBA Energia, Pollarix e Pinheiro Machado.
4 Participação econômica indireta da Auren nos ativos. No nível da holding, a Auren possui uma participação de dividendos diferenciada (CBA Energia +10%; Pollarix +93,06%; Pinheiro Machado +50%).
5 Capacidade instalada ponderada pela participação societária indireta da Companhia nos ativos.
6 Holding CBA Energia.
7 Holding Pollarix.

Hidrelétrica

21 ativos

Capacidade total instalada:
4.832,9 MW

Minas Gerais

UHE Amador Aguiar I e II¹

Localização: Araguari | Uberlândia
Capacidade instalada: 45,1 MW

UHE Picada¹

Localização: Juiz de Fora
Capacidade instalada: 39,7 MW

São Paulo

UHE Porto Primavera

Localização: Rosana
Capacidade instalada: 1.540,0 MW

UHE Água Vermelha

Localização: Ouroeste
Capacidade instalada: 1.396,2 MW

UHE Nova Avanhandava

Localização: Buritama
Capacidade instalada: 347,4 MW

UHE Promissão

Localização: Promissão
Capacidade instalada: 264,0 MW

UHE Igarapava¹

Localização: Igarapava
Capacidade instalada: 39,9 MW

UHE Bariri

Localização: Boraceia
Capacidade instalada: 143,1 MW

UHE Barra Bonita

Localização: Barra Bonita
Capacidade instalada: 140,8 MW

UHE Ibitinga

Localização: Ibitinga
Capacidade instalada: 131,5 MW

UHE Euclides da Cunha

Localização: São José do Rio Pardo
Capacidade instalada: 108,8 MW

UHE Paraibuna

Localização: Paraibuna
Capacidade instalada: 87,0 MW

UHE Caconde

Localização: Caconde
Capacidade instalada: 80,4 MW

UHE Limoeiro

Localização: Mococa
Capacidade instalada: 32,0 MW

PCH Mogi Guaçu

Localização: Mogi Guaçu
Capacidade instalada: 7,2 MW

PCH São José

Localização: São João da Boa Vista
Capacidade instalada: 4,0 MW

PCH São Joaquim

Localização: São João da Boa Vista
Capacidade instalada: 3,0 MW

Santa Catarina

UHE Barra Grande¹

Localização: Anita Garibaldi
Capacidade instalada: 71,2 MW

UHE Campos Novos¹

Localização: Anita Garibaldi
Capacidade instalada: 310,8 MW

UHE Machadinho¹

Localização: Piratuba
Capacidade instalada: 40,8 MW

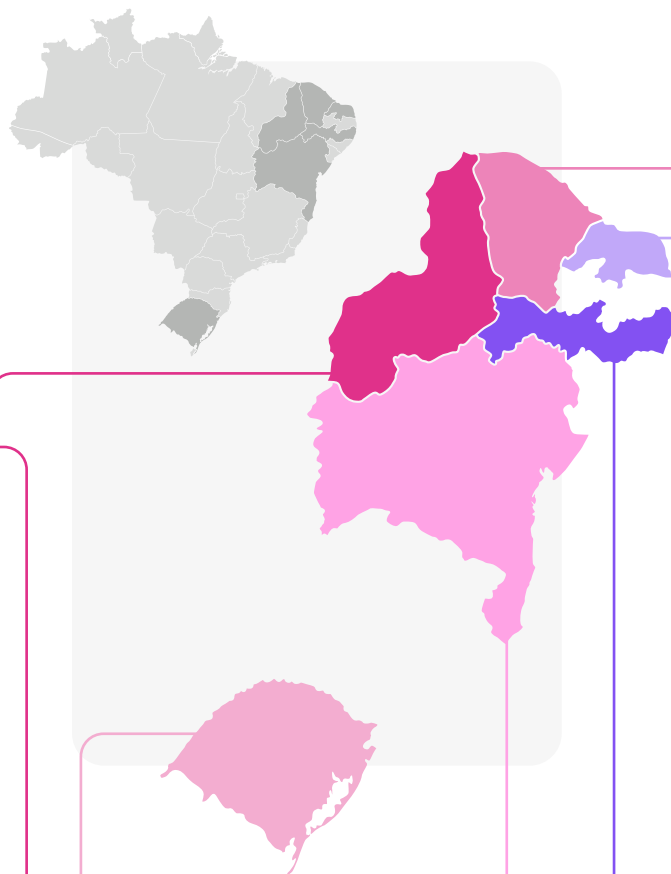
UHE Porto Primavera

1 Participação econômica indireta da Auren nos ativos.

Eólica

13 ativos

Capacidade total instalada:
3.176,1 MW



Piauí

Ventos do Piauí I

Localização: Curral Novo do Piauí
Capacidade instalada: 205,8 MW

Ventos do Piauí II

Localização: Curral Novo do Piauí
Capacidade instalada: 211,5 MW

Ventos do Piauí III

Localização: Curral Novo do Piauí
Capacidade instalada: 207,0 MW

Ventos do Araripe

Localização: Simões
Capacidade instalada: 210,0 MW

Rio Grande do Sul

Cassino

Localização: Rio Grande
Capacidade instalada: 64,0 MW

Bahia

Alto Sertão II

Localização: Guanambi
Capacidade instalada: 386,1 MW

Tucano

Localização: Tucano
Capacidade instalada: 322,4 MW

Ceará

Mandacaru

Localização: Trairi
Capacidade instalada: 108,1 MW

Rio Grande do Norte

Cajuína (Fases 1 e 2)

Localização: Lajes
Capacidade instalada: 684 MW

Ventus

Localização: Galinhos
Capacidade instalada: 187,0 MW

Salinas

Localização: Areia Branca
Capacidade instalada: 50,4 MW

Pernambuco

Ventos do Araripe III

Localização: Araripina
Capacidade instalada: 357,9 MW

Ventos de Santa Brígida

Localização: Caetés
Capacidade instalada: 181,9 MW

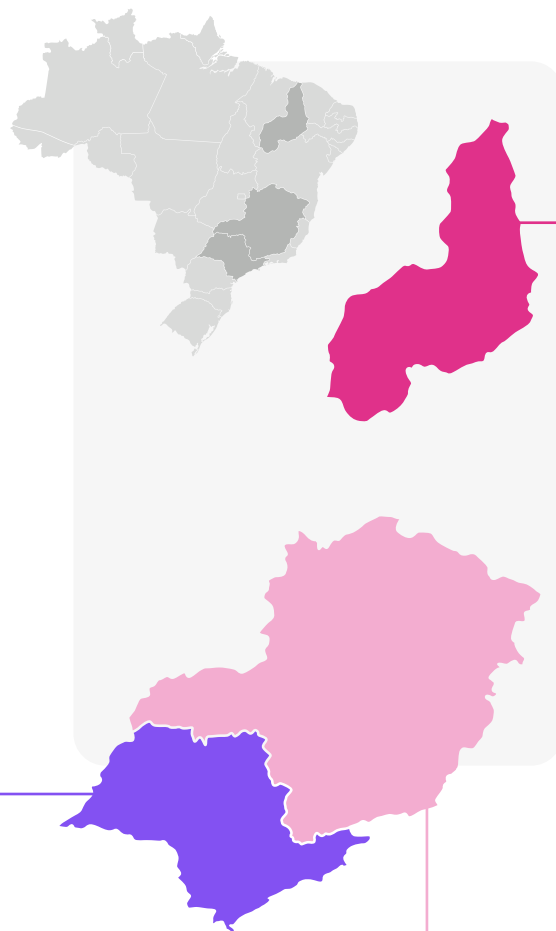
Complexo Eólico Cajuína



Solar

5 ativos

Capacidade
total instalada:
876,4 MWac



Piauí

Sol do Piauí

Localização:
Curral Novo do Piauí
Capacidade instalada:
48,1 MW

São Paulo

Ouroeste¹

Localização: Ouroeste
Capacidade instalada: 178,3 MW

Guaimbê

Localização: Guaimbê
Capacidade instalada: 150,0 MW

Minas Gerais

Sol de Jaíba

Localização: Jaíba
Capacidade instalada: 500,0 MW

Complexo Solar Ouroeste



¹ A unidade operacional Ouroeste compreende os seguintes ativos: Boa Hora e Água Vermelha.

Estratégia e gestão da sustentabilidade

GRI 2-14 | 2-23 | 2-24

Trabalhamos para gerar resultados admiráveis, que vão muito além das métricas operacionais e de negócios, porque nos preocupamos genuinamente com o impacto das nossas ações. Para a Auren, o como fazemos é o que está no centro das nossas decisões. Nosso objetivo é estabelecer relações comerciais saudáveis e transparentes, empoderar as nossas pessoas para que elas tenham segurança e tranquilidade para realizar as suas atividades e criar um ecossistema que possa trazer benefícios para o meio ambiente e para todos os públicos com os quais nos relacionamos.

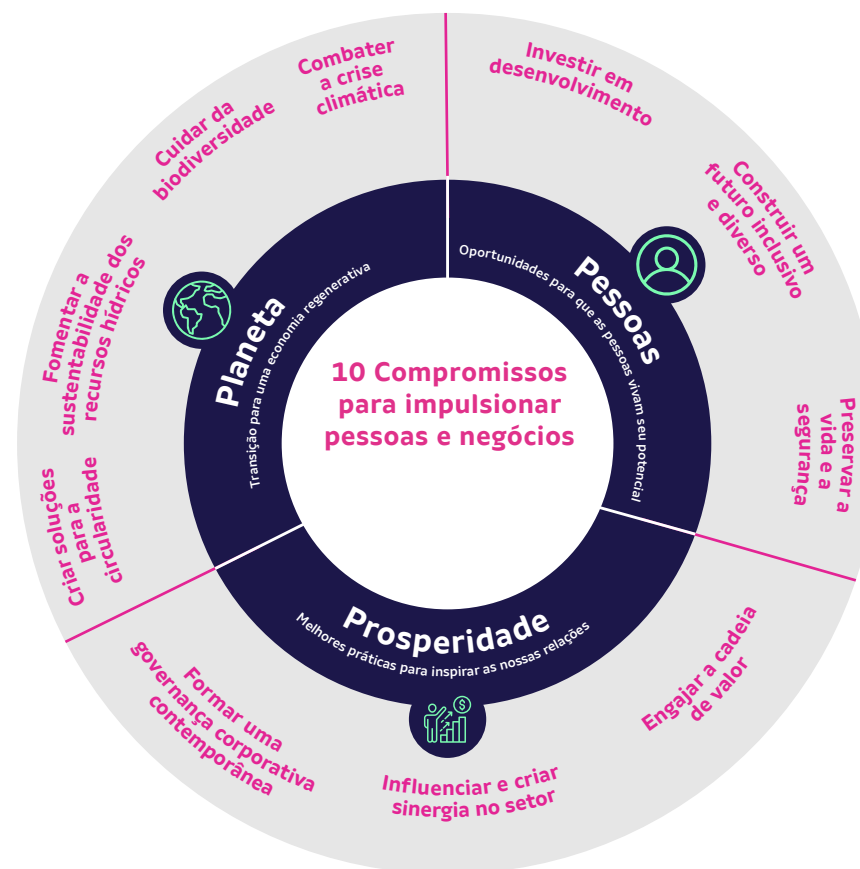
Queremos deixar um legado de impacto positivo, por isso, nossas ações são pensadas para o longo prazo em prol do desenvolvimento sustentável, fomentando a transição energética e contribuindo para uma economia de baixo carbono. Ao nos tornarmos a terceira maior geradora de energia do país, com um portfólio 100% renovável e equilibrado de fontes eólica, solar e hidrelétrica, nossos esforços se fortalecem para garantir a confiabilidade e segurança energética, atendendo às demandas dos nossos clientes. Trabalhamos, ainda, para influenciar e criar sinergias no setor, com foco na geração de valor compartilhado.

Para colocar essas aspirações em prática, desde 2023, temos a Estratégia de Sustentabilidade da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como norte o ano de 2030. É por meio dela que nos conectamos com as necessidades do planeta e da sociedade, estabelecendo metas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e organizadas em três pilares: Planeta (que aborda temas ambientais), Pessoas (focado nos temas sociais) e Prosperidade (que tem como base a governança do negócio). Por meio desses pilares, firmamos dez compromissos que se desdobram em 15 metas, indicando como e onde queremos chegar. Para conhecer mais, veja o nosso **Manifesto da Estratégia de Sustentabilidade e Compromissos 2030**.

Além disso, nossa atuação é pautada pela **Política de Sustentabilidade**, aprovada pelo Conselho de Administração e atualizada em 2024 para refletir os nossos desafios atuais, reforçando diretrizes sobre Mudanças Climáticas, Direitos Humanos, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social. O documento, aplicado aos colaboradores da Auren e aos colaboradores das empresas fornecedoras de serviços, consolida as nossas crenças e visão estratégica em relação a uma atuação cada vez mais responsável.

Além do reporte periódico ao Conselho de Administração, nossos avanços e desempenho socioambiental são acompanhados mensalmente pela liderança da Companhia. Por meio do Fórum Diálogo de Performance, os executivos têm conhecimento dos principais resultados em indicadores-chave de sustentabilidade, além do *status* das metas da Estratégia de Sustentabilidade. **GRI 2-12**

A partir do processo de combinação de negócios com a AES Brasil, estamos trabalhando para capturar as sinergias visando a ganhos de eficiência e padronização no cumprimento dos nossos objetivos. Sabemos que todo processo de integração tem desafios, por isso, destacamos a importância da transparência no desenvolvimento das nossas ações.



Status dos compromissos e metas 2030

No pilar **Planeta**, nossas ações de conservação ambiental e reflorestamento contribuíram para um resultado positivo nas metas relacionadas a mudança do clima e biodiversidade, com destaque para a implantação de ações de restauração florestal em 230 hectares na região da Usina Hidrelétrica de Porto Primavera (SP).

No pilar **Pessoas**, tivemos um ano desafiador para o avanço das metas de diversidade devido, principalmente, ao contexto de combinação de negócios e aos esforços de reestruturação de equipes. Mantivemos investimentos consistentes em projetos e

tecnologias relacionados à segurança de nossos empregados e seguimos avançando em iniciativas junto às comunidades do entorno de nossas operações, com destaque para novas parcerias com instituições educacionais que irão fomentar a profissionalização do setor.

Em **Prosperidade**, os destaques foram a integração dos novos conselheiros e a avaliação de 100% dos fornecedores com contrato homologado em relação às iniciativas de sustentabilidade e direitos humanos.

Compromisso	Meta	ODSs e Materialidade	Indicador	Planejado (2030)	Realizado (2024)	Avanços 2024
Planeta						
1. Combater a mudança climática	1. Ter saldo positivo (<i>net positive</i>) na relação entre captura e emissão de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2.	 > Estratégia climática e transição energética	tCO ₂ e	162.082	184.773	As florestas e reflorestamento capturaram 284.773 t CO ₂ ¹ .
	2. Transacionar 8 milhões de créditos para fomentar o mercado de carbono.	 > Gestão ambiental	tCO ₂ e	8.000.000	1.678.000	Continuidade no <i>trading</i> com ampliação de margem, processos de monitoramento e auditoria para emissão dos créditos e projetos para ampliar oferta.
2. Cuidar da biodiversidade	3. Ampliar o programa de regeneração da biodiversidade com ações voluntárias adicionais de conservação e reflorestamento na Caatinga e Mata Atlântica.	 > Gestão ambiental	Hectare Caatinga	1.000	-	Foi aprovada a criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural em duas áreas da Auren totalizando 660 ha.
			Hectare Mata Atlântica	1.000	230	Restaurados 230 ha adicionais na região da Usina Hidrelétrica de Porto Primavera.
3. Promover a sustentabilidade dos recursos hídricos	4. Dar apoio a sete municípios para o desenvolvimento de projetos relacionados à gestão de recursos hídricos.	 > Gestão ambiental	# projetos	7	-	Projetos estruturados e apresentados a três municípios com a contratação do compromisso programado para 2025 nos estados de PE, PI e RN.
4. Criar soluções para circularidade	5. Desenvolver processos e tecnologias para aproveitamento de materiais insensíveis que serão gerados ao fim do ciclo de vida dos ativos.	 > Gestão ambiental > Inovação e transformação digital	# projetos	1	-	Seleção de dois projetos para a etapa final com grupos de pesquisa sediados na Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Ambas as propostas têm como finalidade a reutilização dos resíduos das pás eólicas na fabricação de concretos para aplicações na indústria de construção civil.

1 Ano atípico em relação aos incêndios florestais. As emissões foram de ~100 kt de CO₂.

Compromisso	Meta	ODS e Materialidade	Indicador	Planejado (2030)	Realizado (2024)	Avanços 2024
Pessoas						
5. Investir em desenvolvimento	6. Fomentar a formação de pessoas no tema de energia, objetivando 50% de participantes mulheres e/ou pessoas negras (pretas e pardas).	 > Relacionamento e desenvolvimento de comunidades > Nossas pessoas > Inovação e transformação digital	# beneficiados	1.000	134	Apoio à Escola Técnica Estadual da cidade de Araripina (PE) e formação em parceria com o Senai na cidade de Jaíba (MG).
	7. Implementar o Programa de Educação Socioambiental da Auren em todas as operações e projetos.		# iniciativas	8	2	Programa desenhado em 2024 e realizado em três municípios Araripina (PE), Santa Filomena (PI) e Jaíba (MG), no entorno dos ativos Ventos do Piauí e Sol de Jaíba.
6. Construir um futuro inclusivo e diverso	8. Ter 50% de mulheres e 35% de pessoas negras (pretas e pardas) no quadro geral de colaboradores.	  > Nossas pessoas > Relacionamento e desenvolvimento de comunidades	% de mulheres no quadro geral	50	36	Redução % no número de mulheres em função da reorganização (base Auren).
	9. Alcançar 40% de mulheres e 20% de pessoas negras (pretas e pardas) em cargos de liderança.		% de negros no quadro geral	35	34	Aumento da presença de negros e pardos. Programas de entrada com foco em áreas com vulnerabilidade social.
			% de mulheres no quadro Liderança	40	36	Evolução do % de Mulheres na liderança, inclusive Conselho de Administração com maior participação feminina.
			% de negros no quadro Liderança	20	11	Redução % no número de pessoas negras em função da reorganização (base Auren).
			% de colab. locais no quadro geral	50	45	Mais contratações locais ampliaram a participação de pessoas dos territórios nas operações.
	10. Ter, nas operações, 50% do quadro geral de colaboradores e 20% das lideranças pessoas advindas dos territórios de atuação da Auren.		% de colab. locais no quadro Liderança	20	18	Mais contratações locais ampliaram a participação de pessoas dos territórios nas operações e na liderança.
7. Preservar a vida e a segurança	11. Articular a aplicação de tecnologias para garantir operações seguras e perpetuar comportamento seguro zerando ocorrências com afastamento.	 > Saúde e segurança de todos > Segurança de barragens > Relacionamento e desenvolvimento de comunidades > Nossas pessoas	% de melhorias implementadas	100	13	Implementada melhoria de controle de acesso em áreas controladas.
	12. Ter a maioria das comunidades favorável à presença da Auren.		% favorável	>50	18	Implementando ações para engajamento e impacto socioambiental positivo nos territórios dentro da estratégia de investimento social e gestão de stakeholders da Companhia.
Prosperidade						
8. Formar uma governança corporativa contemporânea	13. Formar 100% da diretoria, dos conselhos e dos comitês em temáticas ESG.	 > Ética, integridade, transparência e boas práticas de governança	%	100	10	Realizada a integração dos novos conselheiros.
9. Influenciar e criar sinergia no setor	14. Ter 20% dos projetos ESG executados em parceria com entidades públicas e privadas (empresas, clientes, fornecedores e outros parceiros).	 > Ética, integridade, transparência e boas práticas de governança	%	20	5	24 projetos e iniciativas foram realizados em parcerias com empresas privadas e do Terceiro Setor.
10. Engajar a cadeia de valor	15. Avaliar 100% da cadeia de fornecedores em temáticas ESG, com mecanismos de valorização e de penalização a partir dos resultados.	 > Relacionamento com clientes	%	100	30	100% dos fornecedores com contrato homologado e avaliado em relação às iniciativas de sustentabilidade e direitos humanos.



Uma energia
que renova
e impulsiona

Escritório corporativo

Em 2024, realizamos um processo de atualização da nossa materialidade, sob a ótica da combinação de negócios com a AES Brasil.

Materialidade GRI 3-1

Fizemos uma análise dos temas da materialidade anterior da Auren – revista em 2022 – com a materialidade da AES Brasil e identificamos as sinergias e oportunidades de aprimoramento no escopo dos temas. Foi observada alta compatibilidade, por isso, a materialidade permanece em grande parte a mesma, com ajustes pontuais de nomenclatura. A produção deste relatório foi orientada pelo resultado desse processo, validado pela alta liderança da Companhia.

Para 2025, está prevista a realização de um novo processo de consulta aos *stakeholders* da Auren, considerando a metodologia da **dupla materialidade, em alinhamento aos padrões IFRS S1 e S2**.

A seguir, apresentamos os temas estratégicos para a sustentabilidade da Companhia, conectados à contribuição potencial para o cumprimento de dez Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

Temas materiais GRI 3-2

ODS

Ética, integridade, transparência e boas práticas de governança	16
Relacionamento com clientes	16
Nossas pessoas	4 5 8
Relacionamento e desenvolvimento de comunidades	4 8 10
Estratégia climática e transição energética	7 13
Gestão ambiental	6 7 12 13 15
Segurança de barragens	8
Saúde e segurança de todos	8
Inovação e transformação digital	4 12

Em 2023, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução CVM nº 193 que determina, para empresas listadas na Bolsa, a obrigatoriedade de reporte de informações de sustentabilidade de acordo com os padrões do International Sustainability Standards Board (ISSB) a partir do exercício de 2026. Até a divulgação deste relatório, o ISSB tinha emitido duas normas, a IFRS 1 (sustentabilidade) e IFRS 2 (fatores climáticos), que tratam, respectivamente, da estruturação e requisitos para a divulgação de resultados, e divulgações específicas sobre estratégia, governança, riscos e oportunidades relacionadas ao clima. Para saber mais, [clique aqui](#).



Engajamento com *stakeholders*

GRI 2-29

O engajamento com *stakeholders* na Auren é estruturado, abrangente e focado na construção de uma relação ética e transparente com todos os nossos públicos. Estamos comprometidos em manter uma comunicação constante com todos aqueles com os quais nos relacionamos, como acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades das regiões em que operamos, entre outros.

Nossa estratégia de relacionamento visa mapear e entender as necessidades desses públicos, antecipar potenciais desafios e construir confiança e reputação, além de promover uma responsabilidade compartilhada sobre temas materiais para todos os envolvidos.

As expectativas dos *stakeholders* são mapeadas, avaliadas e priorizadas, com a criação de planos de engajamento específicos para cada público, que são executados e monitorados pelas equipes, sempre com foco em geração de valor compartilhado.

Em 2024, mantivemos nossos canais de comunicação com nossas partes interessadas, como as publicações dos *releases* trimestrais, postagens

mais frequentes em nossas redes sociais, realização de eventos para públicos específicos, como o Auren Day, e a atuação nos canais de relacionamento com as comunidades dos territórios onde atuamos, por exemplo. Para além disso, buscamos ampliar ainda mais nossa abrangência e alcance, com a realização de eventos com clientes e gestoras de energia, participação em feiras e exposições setoriais, e presença ativa em comitês e grupos de trabalho no Pacto Global e entidades setoriais às quais somos associados.

No contexto da combinação de negócios, divulgamos comunicados e publicações específicas sobre o tema para o *site* de Relações com Investidores, imprensa, redes sociais e outros canais de relacionamento. Além disso, realizamos um trabalho focado de engajamento com os colaboradores, trazendo informações atualizadas sobre as etapas da operação para os funcionários de ambas as empresas.

Veja, a seguir, o detalhamento das principais estratégias de interação da Auren, organizadas conforme cada público.

Complexo Eólico Ventos de Santa Brígida



Engajamento com stakeholders

Canais ¹	Colaboradores	Clientes	Fornecedores	Acionistas e investidores	Sociedade civil e comunidades	Governo e poder público	Entidades setoriais
Linha Ética	●	●	●	●	●	●	●
Relatório Anual	●	●	●	●	●	●	●
Website	●	●	●	●	●	●	●
Relações com Investidores				●			
Comunicação interna	●						
Redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn)	●	●	●	●	●	●	●
Programas socioambientais	●		●		●	●	
Voluntariado	●		●		●		
Canal Diálogo Aberto					●		
Comitês de Família e Conselhos Comunitários					●		
Eventos ²	●	●	●	●	●	●	●

1 Outros instrumentos para diálogo ou canais de comunicação estão em avaliação pela Companhia, a fim de ampliar o registro dos aconselhamentos dos stakeholders.

2 Consideram-se eventos as ações de comunicação institucional.

Desafios e oportunidades

A combinação de negócios com a AES Brasil trouxe novos desafios, especialmente relacionados à ampliação geográfica das operações e ao aumento da quantidade e dimensão dos stakeholders. Estamos nos preparando para lidar com esse novo contexto e com a diversidade de públicos que são impactados e impactam as nossas operações. Avancamos na estruturação de iniciativas visando dar mais robustez ao mapeamento de públicos de interesse, reforçar a medição de favorabilidade, ampliar o alcance dos nossos canais de relacionamento e estabelecer planos específicos de engajamento para as unidades e stakeholders críticos, entre outras ações.

Escritório corporativo



Compromissos externos GRI 2-23

Somos signatários do Pacto Global, iniciativa de sustentabilidade corporativa da ONU e comprometendo-nos com os dez princípios nos temas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. Além disso, participamos de diversos movimentos do Pacto que tratam de temas que consideramos estratégicos para os nossos negócios, que apresentamos a seguir:

> Movimento Transparência 100%:

incentiva empresas brasileiras a combater a corrupção e adotar um modelo de negócios transparente até 2030. Essa adesão fortalece nossos mecanismos de transparência e integridade.

> Plataforma de Ação Contra a Corrupção:

espaço para o desenvolvimento de projetos, a promoção de diálogos construtivos e de troca de experiências, mobilizando as pessoas e as empresas participantes sobre o entendimento dos riscos e das oportunidades no combate à corrupção, e construindo uma sociedade pacífica e sustentável.

> Plataforma Ação pelo Clima:

tem como objetivo mobilizar os participantes para que integrem a Agenda Climática nas suas estratégias organizacionais, contribuindo para a construção de uma economia resiliente e *net zero* de forma transparente, socialmente justa e inclusiva.

> Plataforma Ação pelos Direitos Humanos:

tem como papel conscientizar e engajar empresas, governos e o Terceiro Setor, especialmente a alta liderança, fomentando ações e práticas de respeito e valorização dos direitos humanos.

> Ação Coletiva de Integridade do Setor de Energia Elétrica:

tem o objetivo de promover um ambiente ético, transparente e livre de corrupção.

UHE Porto Primavera



Prêmios, reconhecimentos, *ratings* e índices

ISE B3: permanência pelo segundo ano consecutivo na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.

ICO2 B3: permanência pelo terceiro ano consecutivo na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3.

MSCI ESG Ratings: obtivemos pelo terceiro ano consecutivo o *score* "A" do MSCI ESG Ratings.

CDP: melhoria da avaliação no CDP Segurança Hídrica, tendo alcançado o *score* "B", e mantido "B" em Mudanças Climáticas.

Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG): as companhias qualificadas com o Selo Ouro são aquelas que apresentam de forma auditada o balanço completo das suas emissões, cumprindo requisitos obrigatórios para contabilização e análise dos gases, adotando instrumentos e padrões internacionais.

Selo Energia Verde: iniciativa que promove o uso da bioeletricidade proveniente da biomassa da cana-de-açúcar, passando a fazer parte de um seleto grupo de comercializadoras de energia a obter essa certificação.

30% Club Brazil Awards: fomos premiados pela diversidade em Conselhos de Administração, na categoria Companhias Abertas. O reconhecimento foi concedido pelo 30% Club Brazil, capítulo da campanha global que promove a equidade de gênero nos Conselhos de Administração das companhias, em parceria com a PwC Brasil. Apenas 16% das empresas do IBrX100, índice das 100 ações mais negociadas na B3, têm 30% ou mais de mulheres nos seus conselhos de administração, sendo a Auren uma delas.

The Latin American Lawyer Energy & Infrastructure Awards 2024: nosso time jurídico foi reconhecido como a melhor equipe interna do ano na premiação, o que reforça nosso propósito de criar e compartilhar valor com todo o nosso ecossistema, potencializando nosso impacto positivo.

Brandon Hall Awards: conquistamos a medalha de ouro na premiação internacional de treinamentos na categoria "Best Certification Program" pela melhor solução criada para gestão dos treinamentos e certificações obrigatórios, disponível dentro da plataforma virtual de aprendizagem Evolu.A.

Prêmio Parceria pela Valorização da Educação (PVE): premiação realizada pelo programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE) do Instituto Votorantim. Na ocasião, o Prêmio PVE foi entregue a cinco municípios que, apoiados pelo programa, se destacaram em 2023 no tema "Inovar hoje para transformar amanhã". A Auren foi reconhecida nas categorias "Gestão Escolar", em parceria com Simões (PI), e "Gestão Educacional", em parceria com Ouricuri (PE).

Prêmio CCR Supera na categoria Sustentabilidade, evento que reconhece os principais fornecedores que se destacaram por suas iniciativas inovadoras e que fortalecem a parceria estratégica com a CCR.

Certificações

Em 2024, obtivemos as certificações ISO 14001 e 45001 em duas novas unidades – Complexo Eólico Mandacaru e Complexo Eólico Salinas – totalizando 22 unidades certificadas em ambos os padrões, sem nenhuma não conformidade. Esse avanço demonstra o nosso compromisso e responsabilidade nos processos de gestão dos temas de meio ambiente e saúde e segurança do trabalho. Além disso, a partir da combinação de negócios, os ativos que passaram a ser controlados pela Auren contam com a ISO 55001, sendo 17 ativos com essa certificação.



2. Prosperidade

TEMAS MATERIAIS

Inovação e
transformação
digital

Ética, integridade,
transparência
e boas práticas
de governança

Relacionamento
com os clientes

Escritório corporativo



Relatório
anual
20
24



Para alcançarmos a prosperidade em nossa jornada, operamos de maneira ética e transparente, orientados por princípios como equidade, integridade e responsabilidade corporativa.

De forma complementar, temos a inovação como motor estratégico para moldar o nosso futuro e estimulamos o desenvolvimento de soluções que agreguem valor ao negócio, às pessoas e ao meio ambiente.

O nosso compromisso é oferecer energia limpa e produtos e serviços sustentáveis, que fomentem um ciclo virtuoso entre a Auren, os clientes e a sociedade.

No pilar de prosperidade nossa Estratégia de Sustentabilidade contempla três compromissos claros que visam:

- > **Formar uma governança corporativa contemporânea**
- > **Influenciar e criar sinergia no setor**
- > **Engajar a cadeia de valor**

Inovação e transformação digital

GRI 3-3 INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL | EU30 | EU8

A inovação é um tema transversal à nossa atuação, fomentada em todas as frentes de trabalho com o objetivo de otimizar processos, agregar ainda mais valor a clientes e desenvolver novos negócios para a Companhia.

A estratégia de gestão para promover a inovação foca em uma abordagem integrada que une esforços internos e externos. Internamente, transformamos desafios operacionais em oportunidades de desenvolvimento, gerando soluções tecnológicas e modelos de negócio que entregam eficiência, confiabilidade e sustentabilidade. Externamente, mantemos uma conexão ativa com parceiros estratégicos, *startups*, universidades e instituições de pesquisa, antecipando tendências e identificando oportunidades de mercado.

Ao longo do último ano, a união entre as culturas organizacionais da AES Brasil e da Auren intensificou essa abordagem, integrando melhores práticas e diversificando o portfólio de projetos inovadores. Essa sinergia trouxe mais agilidade na identificação e implementação de inovações, posicionando a Auren como referência em modernização e sustentabilidade no setor energético.

Contamos com um programa interno, o Idealiz.A, que promove a geração de ideias por colaboradores para engajá-los na essência do que entendemos como inovação, ou seja, experimentar de forma controlada, minimizando riscos e testando hipóteses com alto potencial de retorno, seja reputacional, financeiro ou operacional. O Idealiz.A fomenta um ambiente de colaboração e desenvolvimento contínuo, incentivando os colaboradores a desenvolverem suas propostas e a se sentirem parte fundamental do crescimento da empresa. Em 2024, alcançamos a **marca de 1.136 interações na plataforma de ideias, com 52 ideias enviadas em diversos temas**, como excelência operacional, segurança e automação de processos. Esses resultados refletem a evolução e o comprometimento com uma cultura de inovação contínua.

Outro foco foi o acompanhamento e relacionamento com *startups* e *players* relevantes para a Auren, promovendo sinergia com nossa visão de mercado e desenvolvendo soluções baseadas na construção de valor conjunto.

1.136 interações
na plataforma
Idealiz.A.

Esse formato de engajamento inclui o uso de serviços de *startups* para melhoria de processos ou reforço de competências, chamadas externas para desafios de negócio por meio de nossa associação no *hub* de inovação Cubo Itaú e parcerias com *players* tecnológicos com soluções complementares ou adjacentes à energia, aumentando rapidamente o valor que trazemos para nossos clientes.

Além disso, por meio do Programa PDI Aneel, investimos em temas importantes para o desenvolvimento do setor elétrico. Em 2024, o **portfólio incluiu 14 projetos, totalizando um desembolso de cerca de R\$ 10,9 milhões**. Os projetos foram voltados para temas como Sustentabilidade e Segurança da Operação, Gestão e Eficiência para o Cliente, Comercializadora do Futuro, Armazenamento de Energia e Descarbonização.

Investimento de
R\$ 10,9 milhões
por meio do
Programa
PDI Aneel.



Desafios e oportunidades

No processo de combinação de negócios iniciamos a integração de sistemas de informação e processos, com foco na captura de sinergias e na otimização de recursos, resultando em avanços significativos em termos de eficiência e sustentabilidade, por meio da adoção e padronização das melhores tecnologias de cada companhia.

Ao longo dos primeiros 100 dias da Companhia integrada, sistemas e processos foram unificados possibilitando a racionalização de mais de 40 sistemas e revisão de contratos estratégicos de TI. A iniciativa já trouxe significativa redução de custos de tecnologia e simplificação dos processos de negócios. Novos projetos de racionalização e padronização de sistemas da informação estão em andamento, potencializando mais ganhos de sinergia e redução de custos. Em 2025 será concluída a unificação do sistema ERP SAP, garantindo a uniformização dos processos de *backoffice* refletindo em ganhos de produtividade com a consolidação da operação em um único Centro de Serviços Compartilhado (CSC).

Com a conclusão da integração dos sistemas e dados dos ativos de geração e comercializadora, será possível potencializar o uso da plataforma de dados e *analytics* da Companhia, habilitando novos *insights* para tomada de decisões e até mesmo desenvolvimento de produtos diferenciais. Além disso, houve a integração dos portfólios de projetos de P&D e inovação, trazendo ganhos de replicabilidade e expansão das soluções previamente desenvolvidas por cada empresa.

Pilares fundamentais para a inovação

Em 2024, reafirmamos nosso compromisso com a inovação como motor estratégico para moldar o nosso futuro. Para isso, foram definidos três pilares fundamentais, apresentados a seguir, que guiam nossa atuação e refletem a nossa visão de longo prazo, buscando aliar crescimento sustentável à liderança no mercado de energia renovável e soluções inovadoras. A transição para um modelo de negócios mais dinâmico e conectado às demandas do mercado reforça o papel da empresa como protagonista no setor energético do Brasil e do mundo.

Nossos pilares de atuação:

> **Eficiência em energia renovável:** foco em otimizar processos para torná-los mais eficientes, seguros e sustentáveis. Iniciativas como a aplicação de tecnologias avançadas para aumento da disponibilidade e confiabilidade da operação, promoção do uso responsável de recursos e adoção de práticas que minimizem o impacto ambiental são centrais nesse pilar.

> Crescimento da comercializadora:

com o objetivo de atender às demandas específicas dos clientes, desenvolvemos soluções personalizadas que agreguem valor a esse público. Investimos em inteligência de mercado, parcerias estratégicas para ofertas adjacentes e inovação tecnológica para robustecer os processos da comercializadora, indo além da simples venda de energia.

> **Além da geração:** expandimos nossas fronteiras de atuação e exploramos oportunidades de negócios que vão além da energia. Com foco em diversificação e inovação, são soluções integradas que geram impacto positivo em múltiplos setores da economia, buscando a “descomoditização” da energia.

Hidrogênio verde GRI EUB

Nosso compromisso com a inovação se reflete também no projeto de hidrogênio verde no Porto do Pecém, um dos três projetos mais avançados do Brasil, com licenciamento prévio e estudos técnicos robustos. Esse projeto demonstra nossa ambição de liderar iniciativas que vão além da energia elétrica tradicional, explorando adjacências como baterias e soluções de armazenamento, alinhadas à transição energética global.



Pesquisa e Desenvolvimento

Temos processos claros e definidos para assegurar que as soluções que entregamos sejam não apenas inovadoras, mas também confiáveis, alinhadas com as expectativas do mercado e com baixo risco de impactos negativos. Além disso, a priorização de projetos é feita com base em critérios estratégicos que estão alinhados com os nossos objetivos de longo prazo, incluindo questões ambientais, sociais e de governança.

Entre as práticas que realizamos estão:

- > Testes em laboratório e ambiente controlado;
- > Avaliação criteriosa do *Technology Readiness Level (TRL)*, metodologia usada para medir a maturidade de uma tecnologia;
- > Treinamentos para promover o engajamento dos colaboradores;
- > Contratação de empresas renomadas, entre universidades, institutos de pesquisa, *startups* etc;
- > Análise detalhada dos impactos socioambientais, para garantir que as iniciativas sejam sustentáveis e benéficas tanto para a sociedade quanto para o meio ambiente.

A eficácia das iniciativas implementadas é acompanhada por meio de indicadores (*key results*) alinhados às expectativas

do mercado e às exigências da Aneel, que avaliam tanto impacto financeiro quanto social, ambiental e tecnológico.

Entre os riscos mapeados para a gestão da inovação, estão riscos de impacto reputacional e não atendimento das expectativas dos clientes. Para mitigá-los, adotamos metodologias robustas de validação e promovemos uma comunicação transparente e contínua com todas as partes interessadas, garantindo o alinhamento de expectativas e a percepção de valor agregado em cada etapa do processo.

Além disso, buscamos estabelecer uma agenda consistente de engajamento com *stakeholders* no desenvolvimento do plano de ação para os próximos anos. Contamos, por exemplo, com a parceria de uma consultoria especializada para mapear as tendências de mercado, buscando uma visão mais ampla e atualizada do setor de energia e mercados correlatos.

Digitalização na Auren

Buscamos promover o melhor atendimento aos nossos clientes, por isso, temos uma atuação orientada a ganhos constantes de produtividade e melhorias na experiência de trabalho para nossos colaboradores. Por meio de tecnologia, desenvolvimento de projetos em sintonia com metodologias ágeis e uso contínuo de dados e *analytics*, com mentalidade *data driven*, potencializamos as nossas decisões para trazer as melhores soluções para o mercado.

UHE Porto Primavera





Complexo Sol de Jaíba

Geração renovável e diversificada

GRI 2-6

A diversificação de fontes renováveis que tragam complementariedade e eficiência ao portfólio está no topo da estratégia de crescimento da nossa capacidade de geração de energia, baseada tanto em aquisições de ativos em operação, bem como na construção de novos empreendimentos. Priorizamos ativos que proporcionem flexibilidade, de forma a garantir resiliência e robustez com menor exposição aos diferentes riscos do negócio.

A partir da combinação de negócios, nosso portfólio, que integra fontes de geração hidrelétrica, eólica e solar, passou a contar com **39 ativos**, em **nove estados do país** (saiba mais sobre a localização dos nossos ativos na [página 13](#)). Nossa capacidade instalada operacional é de **8,8 GW**, o que nos posiciona como a **terceira maior geradora de energia do país**.

Desse total, **4.832,9 MW** correspondem à fonte hidrelétrica, incluindo 507,8 MW em ativos nos quais temos participação, **3.176,1 MW** em fonte eólica e mais **876,4 MWac** de fonte solar.

Em 2024, entrou em operação uma das maiores plantas fotovoltaicas do país, Sol de Jaíba, no Vale do São Francisco, em Minas Gerais, com capacidade de **500 MWac** e investimento de aproximadamente

R\$ 2,0 bilhões. O complexo ocupa uma área de mais de 941 hectares e, em pleno funcionamento, tem capacidade de atender ao consumo de mais de um milhão de habitantes. Ainda no segmento de geração solar, entrou em operação a usina solar fotovoltaica Água Vermelha VII, com capacidade de 33 MWac, instalada no estado de São Paulo, principal centro de consumo de energia elétrica do país.

Já os parques eólicos Cajuína 1 e 2 entraram em fase plena de operação. Com capacidade combinada de mais de **684 MW**, eles se consolidam como um dos pilares da geração eólica da Companhia. Esses projetos

representaram um **acréscimo de cerca de 15%** à capacidade total instalada da Auren, evidenciando a relevância de nossas iniciativas para o crescimento e a consolidação do portfólio.

Também em 2024, tivemos o início da operação comercial do primeiro projeto de geração de energia híbrida (eólica e solar) aprovado no Brasil pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). A usina fotovoltaica Sol do Piauí começou a gerar energia usando a mesma infraestrutura de transmissão do complexo eólico Ventos do Piauí I. Essa iniciativa criou oportunidades para todo o segmento de geração de energia elétrica do país.

Desafios e oportunidades

Desde o primeiro dia da combinação de negócios, iniciamos um intenso trabalho para alinhar práticas, sistemas e processos de gestão aos nossos padrões de excelência, com base em:

> **Centralização do planejamento:** análise detalhada e baseada em dados para uma gestão eficiente.

> Integração com lideranças locais:

valorizando o conhecimento das equipes que operam diretamente nas unidades.

> **Atenção aos detalhes:** identificação de sinergias operacionais e aprimoramento dos sistemas de gestão.

Estamos avançando na harmonização de sistemas de dados e plataformas de gestão para garantir operações integradas e eficientes. Esse processo é essencial para otimizar a performance dos ativos da Auren.



Inovação e tecnologia na geração

GRI EU30

Estamos atentos às tendências de modernização do setor elétrico, com capacidade para enxergar oportunidades e para criar soluções que aumentem nossa eficiência operacional e a satisfação dos clientes.

Para operar de forma remota, integrada e inteligente às nossas usinas e parques eólicos, mantemos dois Centros de Operações, localizados em Campinas (SP) e Bauru (SP). Investimos em segurança, tecnologia de última geração e profissionais especializados para planejar, monitorar e controlar nossas operações de forma ágil e eficiente.

Além disso, desde 2023, contamos com o Centro de Inteligência e Monitoramento de Ativos (Cima), que se tornou parte integrante do Centro de Operações e tem como principal objetivo monitorar a performance dos ativos de geração, permitindo a previsão de falhas e redução de riscos operacionais.

Investimos, ainda, em projetos de pesquisa que alavancam tecnologias emergentes para otimizar a eficiência operacional e promover a sustentabilidade, como, por exemplo, o uso de *drones* para monitoramento de parques solares, que reduzem custos e minimizam impactos ambientais.

Em 2024, realizamos iniciativas como:

> **Monitoramento de aerogeradores usando IA:** projeto de PDI Aneel para otimizar a análise de dados dos aerogeradores e facilitar a manutenção preditiva.

> **Tratamento de resíduos oleosos:** projeto inovador que propõe o uso de composto bacteriano para o controle de resíduos oleosos em usinas hidrelétricas ao acelerar a sua decomposição e, por consequência, reduzir a quantidade de resíduo.

> **Fundo de Energia:** tem como objetivo desenvolver um *software* de gestão de portfólio compartilhado de energia para pequenos e médios geradores, promovendo uma nova alternativa de comercialização no mercado livre. O modelo visa trazer *expertise*, transparência e alinhamento de interesses, permitindo que os geradores aportem contratos em uma estrutura compartilhada gerida por uma gestora de energia, que otimizará a venda dos volumes e será remunerada por isso, em um modelo análogo aos fundos de investimento.



UHE Água Vermelha





UHE Bariri

Segurança de barragem

GRI 3-3 SEGURANÇA DE BARRAGENS | EU21 | EU25

Todas as usinas hidrelétricas da Companhia foram projetadas, construídas e são operadas com rigorosos critérios técnicos. Os empreendimentos se enquadram nas categorias B e C da matriz de classificação de barragens da Aneel, o que indica risco baixo, embora um potencial elevado de dano devido ao grande porte. Cada um deles possui um Plano de Segurança de Barragens (PSB) que prevê um programa contínuo de monitoramento, inspeção e manutenção preventivas e corretivas. Os processos são acompanhados por uma equipe interna experiente que, com apoio de consultorias especializadas em engenharia, atesta periodicamente a integridade das barragens.

O monitoramento das barragens é realizado por meio de processos robustos e contínuos, que incluem o acompanhamento da instrumentação civil, além da utilização de tecnologia avançada, como minissubmarinos (ROVs) para inspeções das estruturas submersas, *drones* nas aéreas externas aparentes, controle topográfico de deslocamento e monitoramento por satélite. Todo o trabalho é conduzido e analisado por técnicos e engenheiros especializados e segue as diretrizes estabelecidas no PSB e na Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB).

Também monitoramos, em tempo real, as condições climáticas e de afluição dos rios, por meio de estações hidrológicas distribuídas nos principais afluentes que formam os reservatórios das barragens, possibilitando antever ações para controle e mitigação de situações de cheias.

O nosso Plano de Gestão integra todos os processos de segurança de barragens entre os empreendimentos, assegurando um alto nível de governança e acompanhamento da alta liderança por uma Comissão Interna.

Além disso, mantemos os Planos de Ação de Emergência (PAE) atualizados, em parceria com as Defesas Civas dos municípios onde as usinas estão localizadas. Esses planos incluem fluxos de comunicação em caso de emergência e as atividades a serem realizadas em curto e médio prazos.

Em 2024, foram realizados 13 exercícios simulados internos nas usinas, com participação das Defesas Civas municipais, além de simulados de mesa, preparatórios para os exercícios simulados externos. Os 13 exercícios simulados externos nas respectivas Zonas de Autossalvamento (ZAS) de cada empreendimento foram realizados de forma integrada com as Defesas Civas municipais, com participação da comunidade e demais agentes de proteção, como Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, representantes de agências reguladoras e Defesa Civil estadual. Mais de quatro mil pessoas participaram dessas atividades. Após os treinamentos, a Auren avalia e consolida os aprendizados e reflexões obtidas a partir dos simulados.

Os processos e atividades de segurança de barragens são registrados por meio de Relatórios Técnicos e são armazenados no sistema de gestão de documentos da Companhia, assim como as metas e indicadores.

+ de 4 mil pessoas participaram dos exercícios simulados realizados em 2024.



Comercialização

GRI 2-6

Comercialização de energia

Atentos às demandas dos clientes, às tendências provocadas pelo movimento de transição energética, e à abertura progressiva do mercado livre de energia, nos preparamos continuamente para atuar em novos modelos de negócio. Nos últimos anos, temos explorado novas competências de gestão e adjacências ao segmento de comercialização de energia.

Por meio de participações em empresas e da criação de parcerias estratégicas, investimos em tecnologia, automação e inteligência de dados que permitem ampliar nosso portfólio e explorar sinergias para incrementar o crescimento sustentável a longo prazo, acompanhando as necessidades dos clientes. Atualmente, **contamos com mais de 150 gestoras de energia parceiras**, responsáveis pela oferta dos produtos Auren para os consumidores de energia no mercado livre.

Dentro desse processo, temos participações societárias na Flora, *market place* de geração distribuída; na Way2, empresa de tecnologia especializada em telemedicação e gerenciamento de energia; e na Aquarela Analytics, que oferece soluções de inteligência artificial para a indústria e empresas de grande porte.

Em 2024, consolidamos a nossa liderança no mercado de comercialização de energia com a combinação de negócios com a AES Brasil. A movimentação fortaleceu nossa atuação nessa frente de negócios, e **encerramos o ano com cerca de 6,2 GW médios de energia transacionados**, equivalente a mais de 5% do consumo total do país.

Além disso, realizamos duas movimentações estratégicas ao longo de 2024: anunciamos a **aquisição da Esfera Energia**, empresa que é referência em gestão de energia no mercado nacional, potencializando nossa atuação junto a clientes de médio e grande portes, além de reforçar o nosso crescimento e digitalização no segmento varejista. Também anunciamos o **início das operações da GUD Energia**, parceria com a Vivo focada na oferta de soluções customizadas em energia renovável para clientes varejistas em todo o Brasil.

Comercialização de créditos de carbono

GRI 201-2

É parte do nosso compromisso contribuir para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, criando mecanismos para alavancar uma economia carbono positiva junto a nossos clientes. Por isso, ao longo de 2024, investimos em estratégias para ampliar a nossa atuação,

fomentando a entrada de novos clientes no mercado com adoção de novas tecnologias, inovação e expansão do nosso portfólio de créditos de carbono.

Gerados a partir dos nossos parques eólicos Ventos do Araripe III e Ventos do Piauí I, que juntos podem anualmente produzir cerca de 840 mil créditos de carbono, e de ativos de parceiros, os créditos comercializados provêm de diversas atividades e fontes, desde energia renovável até conservação florestal em diferentes biomas brasileiros.

Temos uma equipe comercial dedicada e, desde 2023, estamos habilitados a comercializar créditos de carbono por meio do programa Compromisso com o Clima do Instituto Ekos, organização sem fins lucrativos que fomenta a sustentabilidade, preserva a biodiversidade do Brasil e tem como parceiros institucionais grandes empresas brasileiras.

Como forma de contribuir para uma agenda mais ampla de descarbonização, em 2024, lançamos a plataforma de *e-commerce* **Carbonless**. Essa plataforma possibilita a compra de créditos de carbono de forma ágil e intuitiva para pessoas físicas e jurídicas e eventos que desejem compensar suas emissões, por meio de projetos de energia renovável e florestal.

Complexo Eólico Cajuína

No ambiente virtual estão disponíveis créditos de carbono provenientes de projetos de geração que são de propriedade da Auren e atendem a um elevado padrão de qualidade e governança. Como diferencial, criamos um processo de transparência para garantir que nossos clientes tenham acesso a informações íntegras e detalhadas a respeito dos fatores técnicos, fontes públicas e os cobenefícios sociais e ambientais desses projetos para uma compra segura e certificada.

Em 2024, tivemos um aumento de 190% na quantidade de operações de venda de créditos de carbono em relação a 2023. **Já comercializamos cerca de 7 milhões de créditos desde 2019**, com venda de mais de 1,6 milhão apenas em 2024. Uma das metas da nossa Estratégia de Sustentabilidade é negociar oito milhões de créditos de carbono para fomentar esse mercado até 2030.



Relacionamento com clientes

GRI 2-6 | 3-3 RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

Entendemos que um relacionamento sólido e sustentável com nossos clientes é fundamental para mitigar riscos e gerar valor, além de contribuir para a estabilidade e o crescimento da empresa. Como uma das principais geradoras de energia do Brasil, em sinergia direta com a maior comercializadora de energia, adotamos uma estratégia de diversificação e fortalecimento do atendimento e experiência de nossa base de clientes, nos três segmentos principais: corporativo, atacadista e varejista.

Nosso relacionamento com o cliente é pautado em **transparência, agilidade e qualidade na comunicação**.

Ao atuarmos na comercialização de energia, buscamos oferecer soluções energéticas que atendam às principais demandas e necessidades de nossos clientes, seja para redução de custos, mitigação de riscos, ganhos de eficiência e conservação energética ou compensação das emissões de gases de efeito estufa.

Para a redução de custos, **trazemos soluções competitivas para compra de energia**, permitindo que o cliente possa diminuir seus gastos com o insumo. Essa dimensão de nossa oferta no relacionamento com o cliente propulsiona a economia local, permitindo ganhos estruturais e até mesmo nos produtos comercializados por nossos clientes.

A energia elétrica é, muitas vezes, um insumo importante para os diversos clientes, dada a natureza, sazonalidade, modulação horária das diversas fontes de geração, formação e volatilidade de preços. Uma boa assessoria e apoio aos clientes em prover soluções energéticas é um fator importante na mitigação de riscos de suprimento, volatilidade de preços e custos totais envolvidos nesses contratos. A Auren procura desenvolver uma relação de parceria com seus clientes e uma gama de produtos e serviços que seja uma referência no mercado nesse quesito.

Em relação à eficiência e à conservação energética, temos soluções atreladas aos nossos produtos de energia que permitem ao cliente visualizar em detalhes o seu perfil de consumo e os benefícios obtidos com as nossas ofertas. Nossas soluções digitais, com relatórios, gráficos e análises, aliadas à atuação dos nossos consultores, proporcionam ao cliente ampliar o conhecimento a respeito do seu perfil de consumo e desenhar planos de ação personalizados para reduzir seu consumo e, assim, o impacto na matriz energética brasileira.

Permitimos, ainda, aos nossos clientes, a compensação de emissões de gases de efeito estufa por meio da **comercialização de Certificados de Energia Renovável (I-REC) e Créditos de Carbono**, instrumentos que possibilitam a redução do impacto ao meio ambiente por meio da aquisição de certificados oficiais para compensação de emissões de Escopos 1, 2 e 3 do Protocolo Internacional GHG.

Escritório corporativo



Diversificação da base de clientes

O principal objetivo de nossa área de relacionamento com o cliente é garantir o pleno atendimento às necessidades desse público, ao garantir que nossa energia seja comercializada de forma eficiente e segura.

Dedicamo-nos a uma base de clientes ampla e diversificada, com contratos de diferentes escopos, prazos e características permitindo a manutenção de um portfólio (i) resiliente à variação de setores específicos da economia; (ii) robusto ao explorar os diferentes perfis de consumo; e (iii) com muito valor agregado sob a ótica de inteligência de mercado.

A experiência do cliente na Auren

Na Auren, nosso compromisso vai além de oferecer soluções energéticas: investimos continuamente em uma experiência diferenciada para nossos clientes. A área de Customer Experience, formada por uma equipe especializada, tem como missão garantir um atendimento contínuo e altamente personalizado, com foco na satisfação dos nossos clientes em todas as etapas da jornada, desde a assinatura de contratos até as interações cotidianas para resolução de questões regulatórias e ajustes técnicos.

A experiência do cliente na Auren não se limita ao momento da venda. Trabalhamos para proporcionar um

acompanhamento próximo, com suporte na gestão da liquidação mensal da energia e na oferta de conteúdos educativos sobre o mercado de energia, garantindo que nossos clientes se sintam informados e amparados em todos os momentos. Ao longo de 2024, também foram realizadas edições *online* de *webinars* sobre formação e fatores de impacto no preço de energia, assuntos regulatórios, produtos e serviços e eventos presenciais para clientes e parceiros.

A digitalização também desempenha um papel essencial. Buscamos constantemente otimizar nossos processos internos e proporcionar uma

interface digital intuitiva, que facilite a comunicação e o atendimento. No entanto, entendemos que a transição para o digital no setor de energia deve ser gradual, especialmente para clientes de alta tensão, que ainda preferem interações mais personalizadas devido à complexidade do mercado e contratos. Por isso, equilibramos a tecnologia com um atendimento humanizado, sempre atentos às necessidades de cada cliente.

O ano de 2024 destacou-se pelo início da modalidade varejista com a ampliação do mercado livre para todos os clientes conectados em alta tensão (superior a 2,3 kV). Na experiência desse novo cliente, a Auren estabeleceu novos processos, implementou tecnologias e capacitou a equipe responsável por todas as etapas de relacionamento com o cliente, desde a atração, passando pela venda até o pós-venda, principalmente nas atividades de migração do cliente para o mercado livre e clareza nas informações de faturamento e benefícios da migração.

No período sob o escopo do relatório, a Auren não recebeu quaisquer queixas de partes externas e/ou agências reguladoras referentes à violação da privacidade do cliente, bem como não identificou vazamentos, furtos ou perda de dados de clientes. **GRI 418-1 | SASB IF-EU-550A.1**

Atuamos em três segmentos principais:

Corporativo

- > Clientes de grande porte
- > Consumo de mais de 20 MW médios

Somos líderes de participação de mercado

Atacadista

- > Clientes de médio porte
- > Consumo de até 20 MW médios

Ampla mercado, composto por mais de 12 mil grupos econômicos

Varejista

- > Clientes de menor porte
- > Consumo abaixo de 0,5 MW conectado em alta tensão
- > Precisam ser representados por um comercializador varejista na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Mercado diversificado, com empresas de diversos setores econômicos

Monitoramento da satisfação dos clientes

A excelência na prestação de nossos serviços é um valor inegociável para a Auren e, por isso, monitoramos desde 2019 o nível de satisfação de nossos clientes por meio do Net Promoter Score (NPS). Em 2024, o **NPS ficou em 63**, resultado que nos posiciona dentro da zona de qualidade da metodologia. Nosso *churn*, índice que mede a quantidade de clientes que deixaram a carteira em 2024, foi de 8%. Esses resultados foram possíveis graças a iniciativas como a constante

melhoria no atendimento aos clientes, a ser potencializada com a aquisição da Esfera, ações proativas e personalizadas de retenção dos consumidores e a melhoria contínua de nossos processos, produtos e serviços, e ferramentas tais como o **Portal do Cliente**.

A experiência do cliente também é avaliada por meio de ferramentas digitais, como testes de usabilidade e relatórios de *analytics*, permitindo ganhos incrementais contínuos por meio da análise de métricas de nossas plataformas.



Jornada de inovação

GRI 3-3 INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL | EU8

A inovação contribui para avanços tecnológicos, eficiência operacional e desenvolvimento do setor elétrico, impactando positivamente a economia e a sociedade. Investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação fomentam soluções sustentáveis ao mesmo tempo em que desenvolvem conhecimento e *expertise* tecnológica.

Os clientes são parte importante do processo de inovação na Auren, por isso, realizamos consultas periódicas para mapear as principais demandas desse público. Em 2024, desenvolvemos projetos inovadores com o foco em gerar valor e aprimorar processos, como:

- > **Jornada de Descarbonização:** analisamos a “jornada do cliente” desde a construção do relatório de emissão de gases de efeito estufa até a compra dos créditos de carbono por meio de um *e-commerce* e propomos soluções que agreguem valor a esse processo.
- > **Projeto-Piloto Optical Character Recognition (OCR):** tem como foco automatizar a leitura de faturas, trazendo mais agilidade e facilidade para clientes e parceiros no momento de solicitação de uma cotação ou proposta de fornecimento de energia no ACL.
- > **Autopilot:** solução capaz de garantir a melhor gestão do consumo de energia elétrica, baseada na otimização da curva de carga da unidade consumidora por meio da implementação de uma microrrede operada de forma automática, acompanhada do controle próximo e customizado às necessidades do cliente.

Escritório corporativo

Gestão de fornecedores

Em 2024, continuamos avançando na consolidação de uma gestão de fornecedores pautada em integridade, transparência e sustentabilidade, refletindo os valores que guiam a atuação da Companhia. Fazem parte da nossa cadeia de fornecedores empresas de infraestrutura, fabricantes de equipamentos e serviços de manutenção e consultoria, principalmente no Brasil.

Em 2024, o valor total movimentado em nossa cadeia de suprimentos atingiu aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, sendo que 19,5% desse total foi direcionado à contratação de fornecedores locais¹, reforçando o compromisso com o desenvolvimento regional e construindo parcerias estratégicas que geram valor para as comunidades onde atuamos.

GRI 204-1

55,82% dos fornecedores avaliados em critérios socioambientais

Compras responsáveis

GRI 2-6 | 308-1 | 308-2 | 414-1 | 414-2

Todos os fornecedores que participam do processo de *sourcing* da área de Suprimentos são avaliados utilizando critérios ambientais, financeiros e sociais. Esses critérios são analisados com base em documentos públicos anexados durante o registro do fornecedor. Em 2024, foram analisados 1.897 fornecedores, dos quais 1.059 (55,82%) foram selecionados e passaram por uma avaliação rigorosa, considerando parâmetros socioambientais específicos e alinhados às diretrizes estabelecidas.

Em conformidade com as melhores práticas do mercado e com os parâmetros da Lei Anticorrupção (12.846/2013), os fornecedores também passam por um processo de *due diligence* conduzido pela área de Ética e Integridade durante a homologação. O objetivo dessa *due diligence* é avaliar o nível de risco e exposição que o fornecedor pode representar para a Companhia, incluindo a verificação do histórico do fornecedor em relação a listas restritivas. Essa etapa é fundamental para assegurar que todos os nossos fornecedores estejam

alinhados com os princípios da Auren e garantir a conformidade em relação à legislação a que estamos sujeitos.

Além disso, 100% dos fornecedores estrangeiros de módulos solares em áreas sensíveis são submetidos a processos de *due diligence* para mitigar potenciais riscos sociais associados à contratação. Em 2024, tivemos dois fornecedores internacionais de módulos solares, ambos avaliados e aprovados com base em critérios socioambientais rigorosos. Cada fornecedor foi responsável por atender a uma operação distinta, garantindo conformidade com os padrões exigidos.

Todos os contratos firmados entre a Auren e seus fornecedores incluem cláusulas que abordam a proibição de trabalho infantil e trabalho forçado. A Auren busca garantir que as práticas de seus fornecedores estejam em conformidade com esses princípios e que compartilhem valores semelhantes sobre ética, responsabilidade social e sustentabilidade. Em 2024, não foram identificados impactos ambientais negativos ou riscos relacionados ao trabalho infantil ou trabalho forçado nas operações. **GRI 408-1 | 409-1**

¹ Um "fornecedor local" é definido como aquele cujo registro de CNPJ está localizado no mesmo município da unidade operacional. Por "unidade operacional importante" consideram-se as unidades operacionais correspondentes a todas as instalações onde a organização realiza operações de geração de energia, abrangendo os empreendimentos hidrelétricos, solares e eólicos.

Engajamento e relacionamento com fornecedores GRI 2-6

A construção de parcerias sustentáveis e de longo prazo com nossos fornecedores é fundamental para garantir a integridade de nossas operações e reforçar nossos compromissos. O Código de Conduta da empresa estabelece normas claras e diretrizes que todos os colaboradores devem seguir, e essa postura se estende a todos os nossos fornecedores e parceiros.

Acreditamos que o relacionamento com fornecedores deve ser pautado pela transparência, integridade e respeito aos direitos humanos, bem como pelo compromisso com a diversidade, a inclusão e a promoção de um ambiente livre de preconceito e discriminação. Monitoramos o desempenho dos fornecedores em aspectos sustentáveis e financeiros, mantendo diálogo contínuo para incentivar melhorias e fortalecer parcerias.

Essas diretrizes são essenciais para garantir que nossas práticas e as de nossos fornecedores estejam alinhadas aos princípios legais, regulatórios e internos da Auren, especialmente nas áreas de saúde, segurança e meio ambiente. A parceria com nossos fornecedores não se limita apenas ao cumprimento de exigências comerciais, mas também à responsabilidade compartilhada na construção de soluções que impactem positivamente as comunidades onde atuamos e o meio ambiente.

Como signatários da Agenda 2030 da ONU, buscamos não apenas atender às necessidades operacionais, mas também promover resultados que enfrentem os grandes desafios globais, como as mudanças climáticas e a desigualdade social. Para tanto, incentivamos que nossos fornecedores adotem as mesmas boas práticas e responsabilidades socioambientais que seguimos, fortalecendo nossa cadeia de valor com ações que respeitem a sustentabilidade e a proteção dos direitos humanos.

Desafios e oportunidades

A ampliação geográfica trouxe desafios significativos, como a necessidade de interagir com uma diversidade maior de *stakeholders* e realidades locais. Para enfrentar isso, destacamos:

Interlocução regional: criamos equipes dedicadas para gestão local, possibilitando mais proximidade e entendimento das especificidades de cada região.

Inclusão e diversidade: trabalhamos para ampliar a diversidade na base de fornecedores, com destaque para a participação de empresas locais e de pequeno porte, fortalecendo o impacto positivo nas comunidades onde atuamos.

Gestão digitalizada: investimos em ferramentas tecnológicas que facilitam o monitoramento e a avaliação do desempenho de fornecedores, garantindo mais agilidade e transparência no relacionamento.



Desempenho financeiro

Em 2024, concluímos o processo de combinação de negócios com a AES Brasil, movimentação que nos posicionou como a terceira maior geradora de energia do país e comercializadora líder do segmento. As sinergias corporativas, financeiras e operacionais dessa integração empresarial preveem otimizações em estrutura e despesas de serviços, adoção de melhores práticas de planejamento e investimento, e aceleração da utilização de créditos fiscais.

Seguimos focados na estratégia de expansão da nossa plataforma de energia renovável, potencializada, ainda, pela entrada em operação de uma das maiores plantas fotovoltaicas do país, a Sol de Jaíba (MG); início da operação da usina solar fotovoltaica Água Vermelha VII (SP); e a plena operação dos parques eólicos Cajuína 1 e 2 (RN), e Tucano (BA).

Entre as iniciativas-chave conectadas ao planejamento estratégico da Companhia estão a implantação de novos parques eólicos (Cajuína 3), avaliação de projetos *greenfield* para parques solares e hibridização de parques eólicos, com foco no aumento da capacidade de geração de energia limpa. **GRI EU6**

Também avançamos na diversificação de serviços com foco na captura de

oportunidades geradas pela expansão do Mercado Livre de energia, com a abertura, em 2024, do acesso ao Ambiente de Contratação Livre (ACL) para todos os clientes conectados em alta tensão. O Mercado Livre de Energia já representa cerca de 40% de todo o consumo de eletricidade no Brasil. Nesse sentido, realizamos investimentos consistentes para atender às demandas dos clientes nesses perfis, com foco em eficiência, personalização do serviço e digitalização. Saiba mais na **página 33**.

Cenário setorial de energia

GRI EU6

O ano de 2024 foi marcado por um regime desfavorável de chuvas, principalmente nos meses de janeiro a outubro, período em que se registrou a segunda pior série histórica de afluências nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. A afluência aos reservatórios medida pela Energia Natural Afluente (ENA) verificada no Sistema Interligado Nacional (SIN) foi de 76% da média de longo termo (MLT) contra 102% em 2023. Esse comportamento levou a um maior uso dos recursos armazenados e, consequentemente, ao rebaixamento do nível de água dos reservatórios quando comparado com o ano anterior. O nível do reservatório equivalente do Sistema Interligado Nacional (SIN) atingiu o

patamar de 53% da capacidade máxima ao fim de 2024, volume superior à média dos últimos dez anos, de 36%, porém inferior ao observado no fim de 2023, de 59% (redução de 7 p.p.).

Outros destaques do cenário setorial de energia foram:

Carga de energia¹

Crescimento de 6,7% em 2024 em relação ao ano anterior, chegando ao valor de 79,9 GW médios. Assim como em 2023, os primeiros meses do ano estiveram sob a influência do fenômeno El Niño, com a temperatura média superando o recorde do ano anterior, caracterizando o ano mais quente do histórico nacional. O efeito combinado da baixa afluência e do aumento do consumo de energia devido às elevadas temperaturas, resultou em aumento do despacho de usinas termelétricas no segundo semestre para garantir o suprimento do sistema, com reflexos nos preços de energia no mercado de curto prazo.

Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

No submercado Sudeste/Centro-Oeste, o PLD alcançou valores bastante elevados, embora tenha, em média, resultado em R\$ 128/MWh em 2024 (contra R\$ 72/MWh verificado em 2023). Esse cenário foi observado principalmente em setembro e outubro, a partir da necessidade de despacho termelétrico.

Deslocamento hidrelétrico

Segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o Generation Scale Factoring (GSF) verificado em 2024 foi de 87%, contra 90% observado em 2023. A redução do GSF é explicada pela menor geração hidrelétrica verificada no ano.

¹ Consumo de energia do SIN considera a estimativa de consumo atendido pelos sistemas de micro e minigeração distribuída.

Restrição de geração (curtailment)

Em 2024, o setor de energia renovável no Brasil enfrentou desafios significativos devido ao aumento das restrições para produção de energia (curtailment) eólica e solar. Em condições normais, esse fenômeno ocorre quando a produção excede a demanda de energia, levando o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) a limitar a geração para manter a estabilidade do sistema elétrico. Em 2024, a limitação foi causada por atrasos na entrada em operação de nova infraestrutura de transmissão, comprometendo o escoamento da produção de fontes renováveis localizadas especialmente na Região Nordeste.

Balanco energético

As estratégias de comercialização tanto da Auren quanto da AES Brasil, antes da aquisição, por serem similares, permitiram à Companhia manter um alto nível de contratação nos próximos três anos, reduzindo o percentual contratado apenas nos médio e longo prazos. Para o período de 2025 a 2027, o nível de contratação está em, aproximadamente, 87% do seu recurso composto pela totalidade da garantia física de seus ativos e contratos de compra de energia já firmados.

Cabe destacar que esse nível de contratação não considera o montante de energia necessário para fazer frente a eventual impacto sobre a garantia física das hidrelétricas relacionado ao deslocamento hidrelétrico (GSF), ao considerá-lo o nível de contratação seria ainda maior. Ainda assim, para suportar a estratégia de vendas para clientes finais no atacado e no varejo, a Auren busca oportunidades de compra de energia a preços competitivos.

Desempenho operacional e financeiro

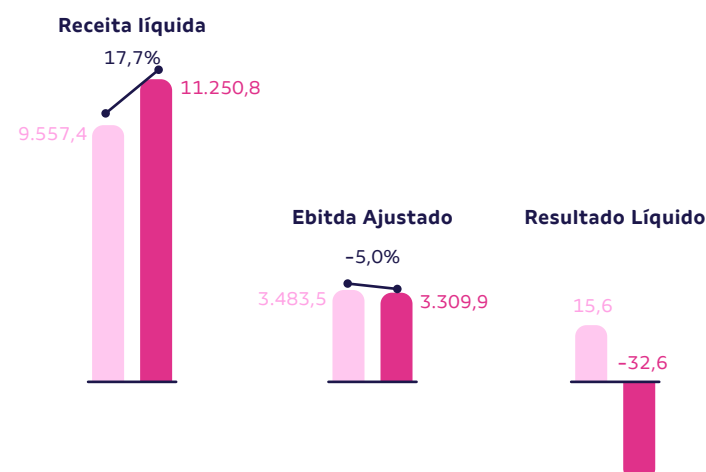
No ano de 2024, a produção de energia dos ativos hidrelétricos atingiu 1,9 GW médios, 20,4% abaixo ao valor observado no ano de 2023 (2,3 GW médios), devido ao cenário hidrológico desfavorável no ano de 2024, especialmente nos três primeiros trimestres do ano. Na geração eólica, a produção de energia dos ativos eólicos do portfólio consolidado da Auren atingiu 1,1 GW médio, 13,7% superior a 2023 (1,0 GW médio) devido principalmente às entradas em operação definitiva dos Complexos Eólicos Tucano e Cajuína. A produção de energia dos ativos solar fotovoltaicos atingiu 140,7 MW médios, 118,1% superior a 2023 (64,5 MW médios), devido principalmente às entradas em operação definitiva dos novos parques nas unidades Sol de Jaíba e Ouroeste.

Para soluções e produtos voltados à compensação de emissões de CO₂, em 2024, negociamos mais de 7,6 milhões de certificados de energia renovável (I-RECs), 17,3% abaixo do transacionado em 2023 (9,2 milhões) e 1,6 milhão em crédito de carbono.

Nesse cenário, a Auren registrou receita líquida consolidada de R\$ 11.250,8 milhões, um aumento de 17,7% em relação ao ano anterior, principalmente devido ao aumento do volume de energia comercializada e à entrada em operação do Complexo Solar Jaíba, além dos Complexos Eólicos Tucano e Cajuína. O Ebitda Ajustado consolidado totalizou R\$ 3.309,9 milhões. O fluxo de caixa operacional, após o serviço da dívida, é de R\$ 3.225,6 milhões, com índice de conversão de caixa de 56,9%.

Resultados consolidados (R\$ milhões)

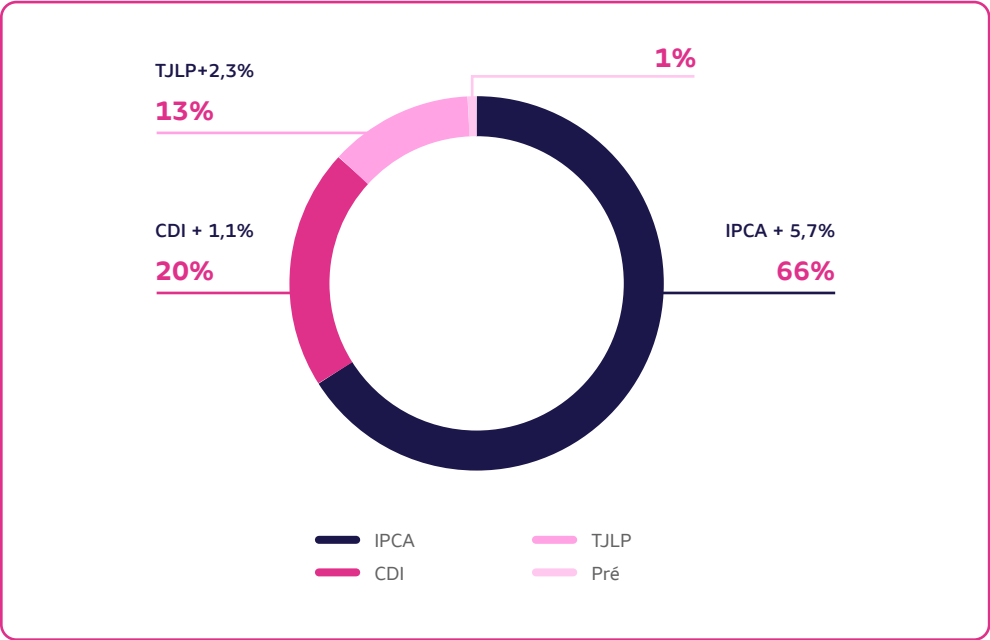
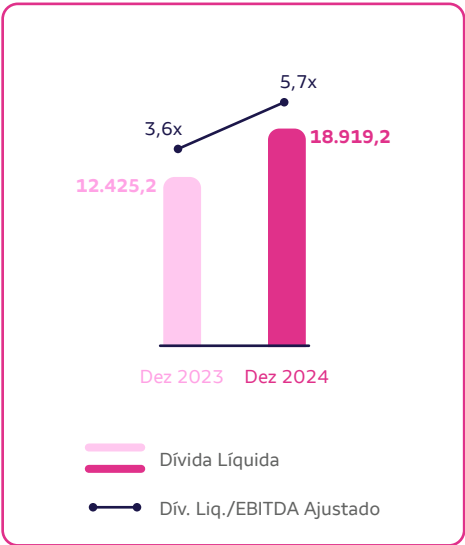
— 2023
— 2024
— Linha de crescimento



Endividamento

No fim de 2024, a Dívida Bruta totalizou R\$ 27,0 bilhões a um custo médio equivalente a CDI-0,66% a.a., crescimento de 51,9% em relação ao saldo da Dívida Bruta de 2023 (R\$ 17,8 bilhões), principalmente explicado pelo acquisition finance contratado de R\$ 5,4 bilhões para fazer frente à parcela-caixa da transação da combinação de negócios. A dívida líquida consolidada da Companhia totalizou R\$ 18,9 bilhões no encerramento de 2024, com alavancagem financeira, medida pela relação Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado de 5,7x, aumento de 2,2x comparado ao encerramento de 2023.

Perfil da Dívida Líquida e Custo por Indexador



Valor econômico gerado e distribuído (em R\$ milhões) GRI 201-1

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Geração do valor adicionado		
Receita bruta	12.999.791	10.954.406
Provisão de ressarcimento	(81.619)	(40.828)
Outras receitas operacionais	93.387	211.923
	13.011.559	11.125.501
Insumos		
Energia comprada e encargos de uso da rede elétrica	(6.965.274)	(5.085.404)
Serviços de terceiros, operação e manutenção	(594.456)	(560.289)
Materiais	(44.643)	(46.466)
Outros custos operacionais	(16.614)	(58.170)
	(7.620.987)	(5.750.329)
Valor adicionado bruto	5.390.572	5.375.172
Retenções		
Depreciação e amortização	(1.300.217)	(1.301.208)
Amortização da mais-valia	(75.827)	(35.466)
Contratos futuros de energia	21.459	(9.468)
	(1.354.585)	(1.346.142)
Valor adicionado líquido gerado	4.035.987	4.029.030
Transferências		
Equivalência patrimonial	155.109	82.148
Receitas financeiras	924.347	1.187.797
Atualização de ativos indenizáveis pela União	-	262.264
	1.079.456	1.532.209
Outras		
Reversão de litígios	145.060	159.745
Recuperação de tributos	(9.564)	2.201
Seguros	(99.716)	(72.515)
Pagamento de litígios	(8.751)	(4.746)
Outras despesas, operacionais líquidas	(57.020)	(50.044)
	(29.991)	34.641
Valor adicionado a distribuir	5.085.452	5.595.880

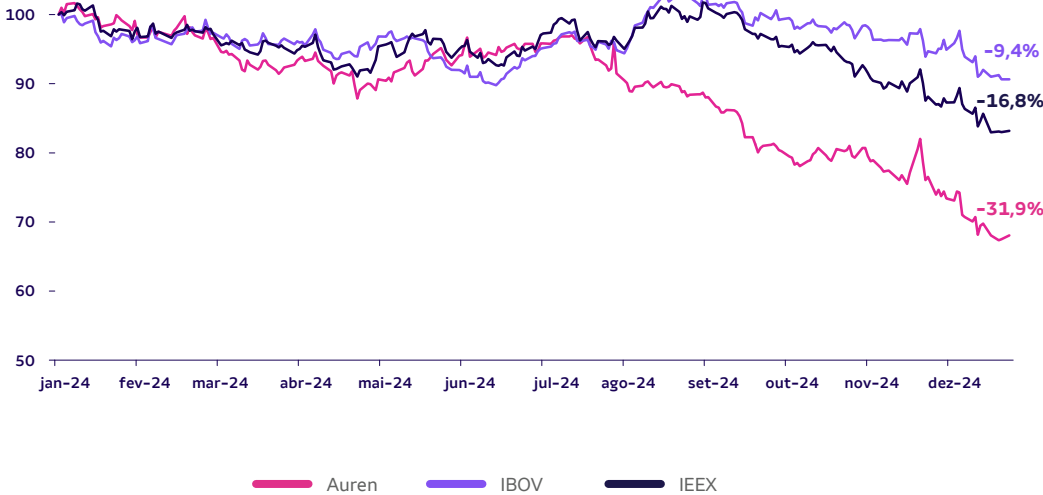
Valor econômico gerado e distribuído (em R\$ milhões) GRI 201-1

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	341.542	328.534
Benefícios	61.185	56.455
FGTS	24.596	17.283
	427.323	402.272
Remuneração de capital de terceiros		
Juros e atualização monetária	2.371.861	1.922.171
Outras despesas financeiras	183.036	376.635
Aluguéis e arrendamentos	20.663	21.722
	2.575.560	2.320.528
Intrasetoriais – Encargos regulamentares		
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos – CFURH	108.215	127.984
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	36.052	34.610
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE	33.936	27.817
	178.203	190.411
Tributos e contribuições sociais		
Federais	1.489.779	2.199.117
INSS	58.908	57.469
Estaduais	387.608	409.017
Municipais	1.662	1.468
	1.937.957	2.667.071
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	59.598	927
Lucros retidos / Prejuízo do exercício	(194.855)	(184.575)
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores	101.666	199.246
	(33.591)	15.598
Valor adicionado distribuído	5.085.452	5.595.880

Desempenho da Ação

Em 2024, a Auren ultrapassou o marco de dois anos desde a admissão de suas ações à negociação no segmento especial do Novo Mercado, tendo ingressado na carteira do IBOV, principal índice da B3. O início da negociação das ações da Companhia aconteceu no dia 28 de março de 2022, sob o código AURE3. Em 31 de dezembro de 2024, a ação da Auren estava cotada em R\$ 8,77 a ação, com valor de mercado de R\$ 9,2 bilhões. Em 2024, a ação da Companhia variou 31,9%, enquanto o Ibovespa e o Índice de Energia Elétrica (IEEX) variaram em 9,4% e 16,8%, respectivamente.

Variações Auren, IBOV e IEEX



Contexto regulatório

Operamos em um setor altamente regulado e nossa governança corporativa está em conformidade às exigências legais e normativas que regem o mercado de energia no Brasil. Regulada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a empresa cumpre rigorosamente as diretrizes estabelecidas, incluindo leis setoriais e resoluções normativas que asseguram a eficiência, sustentabilidade e acessibilidade dos serviços prestados.

Em 2024, a Auren se manteve engajada no debate promovido por entidades setoriais. A nossa presença em associações setoriais reflete o papel ativo da Companhia nas discussões regulatórias. A atuação é realizada sempre de forma pública, respeitando as diretrizes corporativas, tais como o Código de Conduta, a Política de *Compliance* e Anticorrupção e a Cartilha de Relacionamento com o Setor Público. **Atualmente, a Auren participa de dez associações e organizações, fortalecendo sua influência em pautas estratégicas e reforçando seu compromisso com o desenvolvimento do setor energético nacional.**

Associações e organizações das quais fazemos parte GRI 2-28

- > Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica)¹
- > Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (Abiape)¹
- > Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV)
- > Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel)¹
- > Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage)¹
- > Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar)¹
- > Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine)¹
- > Instituto Acende Brasil (Acende)
- > Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- > Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil)

A Diretoria Executiva de Assuntos Regulatórios e de Mercado é responsável por monitorar, analisar e reportar os riscos e as alterações promovidas no arcabouço legal e infralegal do setor elétrico que possam impactar os negócios da Companhia. Dentre os temas relevantes monitorados, destacam-se as seguintes pautas estratégicas:

> **Abertura de mercado:** fundamental para aumentar a competitividade, atrair investimentos e proporcionar mais eficiência ao setor elétrico. Com a ampliação do acesso ao mercado livre de energia, consumidores poderão escolher seus fornecedores, resultando em preços mais competitivos e soluções energéticas mais inovadoras e sustentáveis. A Companhia monitora o projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional que poderá garantir acesso ao ambiente de comercialização livre para mais de 90 milhões de novos consumidores, hoje restritos ao suprimento das concessionárias de distribuição.

> **Renovação das concessões de geração:** grande parte da matriz elétrica brasileira é composta por usinas hidrelétricas que operam sob concessões com prazos determinados. A definição clara sobre as condições para a renovação desses contratos é essencial para garantir a continuidade da operação dessas usinas e dos investimentos para manutenção dos ativos.

¹ Associações nas quais temos cadeira no Conselho de Administração.

> **Valorização dos serviços prestados pelas hidrelétricas:** em razão da mudança do perfil da matriz elétrica brasileira nos últimos anos, que incentivou a expansão de fontes de geração eólica e solar, o sistema vem requerendo cada vez mais serviços de flexibilidade operativa e de confiabilidade sistêmica. Tais serviços vêm sendo prestados pelas usinas hidrelétricas sem a devida e adequada remuneração.

> **Aprimoramento da formação do preço de energia:** um modelo de precificação bem estruturado deve refletir com mais precisão os custos de operação, as condições de oferta e demanda e as variações sazonais, promovendo um ambiente de preços mais previsível para consumidores e investidores. Os modelos de precificação atualmente utilizados ainda carecem de inúmeros aperfeiçoamentos para que os custos estejam adequadamente refletidos no preço, evitando assim uma alocação indevida por meio de encargos setoriais.

> **Curtaimento de fontes renováveis:** refere-se à limitação ou restrição da geração de energia de fonte renovável, mesmo quando há capacidade disponível para produzir energia. Isso ocorre quando a oferta supera a demanda ou quando há restrições técnicas na rede elétrica que impedem a injeção dessa energia no sistema. Sobre esse tema, a Companhia acredita que seja necessária a revisão dos atuais normativos de modo a equilibrar a alocação de riscos entre consumidor e agentes do setor.



Governança corporativa

Somos uma empresa de capital aberto e integramos o mais alto nível de governança corporativa da B3, o Novo Mercado. Nossa atuação é orientada pelos princípios da transparência, equidade, integridade, responsabilidade corporativa e sustentabilidade.

Estrutura de Governança

GRI 2-9 | 2-12

Visando garantir a criação de valor sustentável em curto, médio e longo prazos, nossa governança corporativa trabalha de maneira integrada para alcançar os resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais do negócio. A esse respeito, como instância central da estrutura de governança e em conjunto com os demais órgãos, o Conselho de Administração tem como missão fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, de modo a proteger e valorizar o seu patrimônio, agindo sempre no melhor interesse de seus acionistas e da sociedade em geral, buscando maximizar o retorno do investimento por meio da gestão sustentável.

Veja, a seguir, as principais funções e características dos atuais órgãos da governança corporativa da Auren.

> Assembleia Geral de Acionistas:

Órgão de decisão superior da empresa, realizada em caráter ordinário ou em caráter extraordinário, sempre que necessário, para, além dos casos previstos na legislação e no Estatuto Social, deliberar sobre assuntos de interesse da Auren. Entre outras funções, a assembleia tem atribuições e competências para tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre demonstrações financeiras anuais da Companhia.

> Conselho de Administração:

Tem a responsabilidade de monitorar o desempenho da empresa, orientar e decidir sobre as diretrizes e temas estratégicos do negócio. Composto, atualmente, por oito membros, o colegiado conta com um total de dois membros independentes e três conselheiras mulheres, sendo uma delas também membro independente. Todos os integrantes são eleitos para mandatos unificados com prazo de dois anos, permitida a reeleição. Desde julho de 2024, o Conselho é presidido por João Schmidt, que não é um alto executivo da organização **GRI 2-11**. O Conselho de Administração é **responsável pela análise e aprovação do Relatório Anual, da Estratégia de Sustentabilidade e da Política de Sustentabilidade**, que abordam os temas materiais, compromissos e metas 2030 da Companhia em relação à agenda ambiental, social e de governança. **GRI 2-14**

> Comitê de Auditoria Estatutário:

Órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. O comitê assessoria na avaliação das demonstrações financeiras e na supervisão das atividades dos auditores independentes, e avalia as exposições de risco da Companhia. Composto por três membros independentes (um conselheiro e dois membros externos), tendo o conselheiro independente como coordenador e um dos membros externos com reconhecida experiência em contabilidade societária, nos termos da regulação aplicável. Todos são eleitos a cada dois anos pelo Conselho de Administração para mandatos unificados com prazo de dois anos, permitida a reeleição, podendo exercer seus cargos por, no máximo, dez anos consecutivos nos termos da regulamentação aplicável.

> **Diretoria Estatutária:** A Diretoria Estatutária é eleita pelo Conselho de Administração e tem como principal objetivo fazer com que a Companhia cumpra seu objeto e sua função social, tendo a atribuição de realizar a gestão da empresa, além de propor e executar o seu plano estratégico e orçamentário. Possui cinco membros, todos eleitos para mandatos unificados com prazo de dois anos, permitida a reeleição.

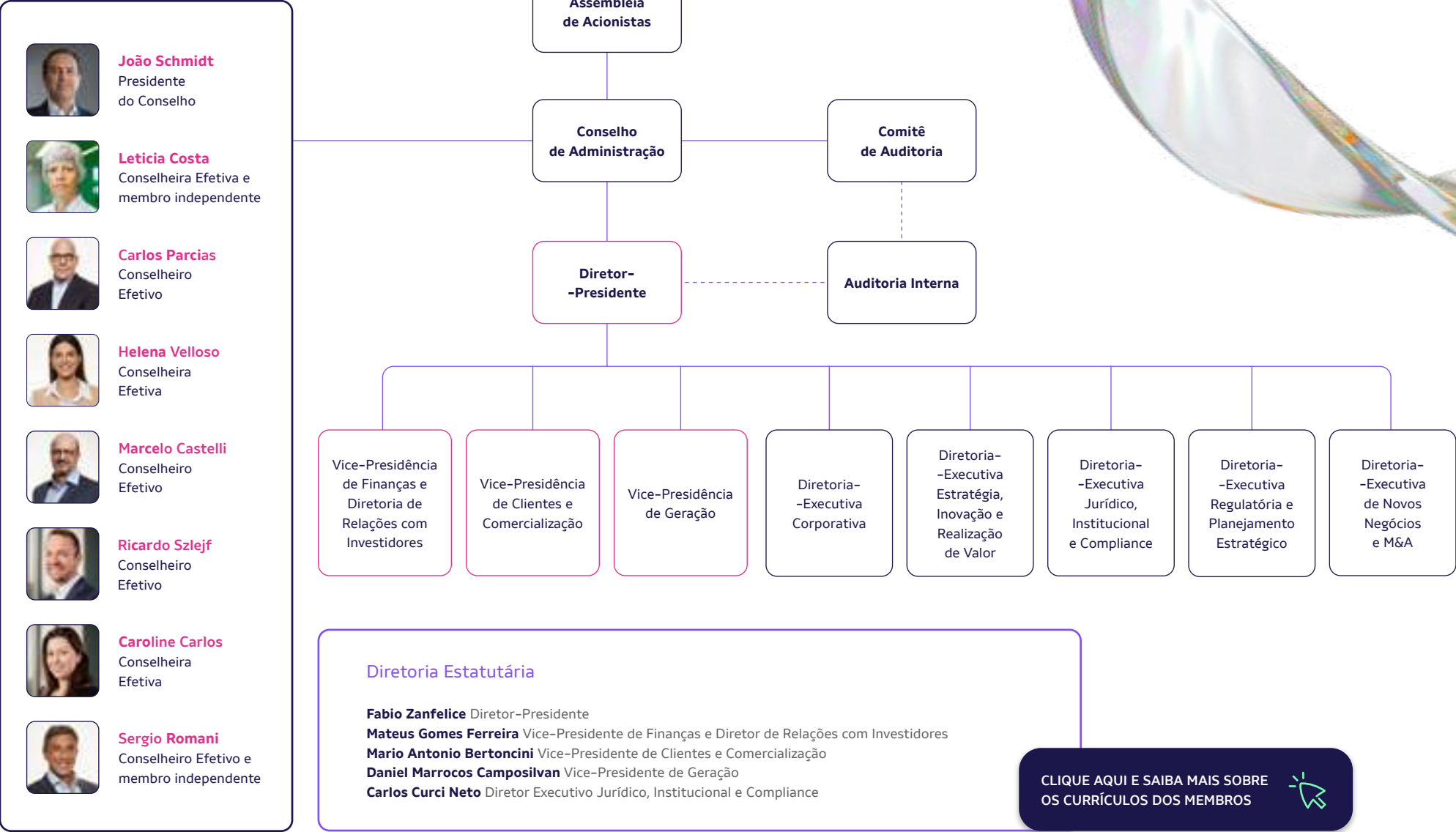
Processos de nomeação de membros da alta liderança **GRI 2-10**

A nomeação dos candidatos a membros da alta administração é precedida de um processo de indicação, previsto na **Política de Indicação dos Membros de Órgãos de Governança da Auren**, que determina as diretrizes e critérios a serem adotados na composição e nos processos de indicação de membros da Diretoria Estatutária, do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, incluindo, mas não se limitando, ao Comitê de Auditoria Estatutário. A indicação para composição do Conselho de Administração, seus Comitês e da Diretoria deverá considerar critérios como complementaridade de experiências, formação acadêmica, disponibilidade de tempo para o desempenho da função e diversidade.

SAIBA MAIS SOBRE A NOSSA GOVERNANÇA NO **SITE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**.



Organograma Auren GRI 2-9



Membros do Conselho de Administração

Nome	Cargo	Eleição	Término de mandato
João Henrique Batista de Souza Schmidt	Presidente do Conselho	25/06/24, com mandato iniciado em 01/07/24	Até a Assembleia Geral Ordinária (AGO) que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras (DFs) do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025.
Maria Leticia de Freitas Costa	Membro Independente do Conselho	30/04/24	
Carlos da Costa Parcias Junior	Membro Efetivo do Conselho	30/04/24	
Helena Scripilliti Ferreira Velloso	Membro Efetiva do Conselho	30/04/24	
Marcelo Castelli	Membro Efetivo do Conselho	30/04/24	
Ricardo Szlejf	Membro Efetivo do Conselho	30/04/24	
Sergio Ricardo Romani	Membro Independente do Conselho	30/04/24	Até a próxima assembleia geral da Auren a ser convocada, nos termos do art. 26 do Estatuto Social da Companhia.
Caroline Carlos	Membro Efetiva do Conselho	21/08/24, com mandato iniciado em 22/08/24	

Membros da Diretoria Estatutária

Nome	Cargo	Eleição	Término de mandato
Fabio Rogério Zanfelize	Diretor-Presidente	02/05/24	Até a primeira reunião do Conselho de Administração a realizar-se após a AGO que examinar as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025.
Mateus Gomes Ferreira	Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores	25/06/24, com mandato iniciado em 1/07/24	
Mario Antonio Bertoncini	Vice-Presidente de Clientes e Comercialização e Diretor Estatutário sem designação específica	02/05/24, com alteração de cargo em 25/06/24	
Carlos Curci Neto	Diretor Estatutário sem designação específica	02/05/24	
Daniel Marrocos Camposilvan	Diretor Estatutário sem designação específica, responsável pela Vice-Presidência de Geração	05/09/24, com mandato iniciado em 01/10/24	

Comitê de Auditoria Estatutário

Nome	Cargo	Eleição	Término de mandato
Sergio Ricardo Romani	Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário	02/05/24	Mandato de dois anos contados da eleição, ou seja, 2 de maio de 2026.
Aldo Luiz Mendes	Membro do Comitê de Auditoria Estatutário	02/05/24	
Marcos Antonio Quintanilha	Membro do Comitê de Auditoria Estatutário	02/05/24	

Treinamento da alta liderança

Oferecemos iniciativas de treinamento para as lideranças da Companhia com foco em temas estratégicos para os negócios, incluindo questões relacionadas às temáticas ambiental, social e de governança corporativa. As trilhas de conhecimento propõem espaços de discussão e oportunidades de ampliação de repertório que integram a estratégia de negócios e os compromissos da Companhia com o desenvolvimento sustentável.

Novos conselheiros passam por um processo de integração, previsto no Regimento Interno do Conselho de Administração, com o objetivo de fornecer informações atualizadas sobre os negócios da Auren. Nesse sentido, durante a integração, o novo membro passa a conhecer o funcionamento dos órgãos de governança, os integrantes da diretoria e suas respectivas áreas de responsabilidade, bem como obtém no processo de *onboarding* informações da Companhia de diversas naturezas, tais como: a estratégia de negócios, os principais indicadores financeiros, operacionais e de governança corporativa, além dos compromissos relacionados à Estratégia de Sustentabilidade 2030. **GRI 2-17**

A Auren acredita no poder do aprendizado contínuo e investe constantemente no aprimoramento da alta liderança por meio de experiências de excelência, como

imersões internacionais, incluindo o General Management Program (GMP) oferecido por Harvard. Esses programas proporcionam aos executivos uma visão estratégica e global, ampliando suas competências de liderança e visão de mercado.

Para garantir o desenvolvimento contínuo e a preparação para os desafios do futuro, os executivos também participam de programas de mentoria, *coaching*, e eventos, como congressos e seminários, tanto no Brasil quanto no exterior, mantendo-se atualizados com as mais recentes tendências.

Além disso, duas vezes ao ano, são realizados *offsites* exclusivos para os membros do C-level, criando um ambiente colaborativo que favorece o alinhamento estratégico e o fortalecimento das conexões dentro da equipe.

Avaliação de desempenho do Conselho de Administração

GRI 2-18

Temos um processo formal de avaliação do Conselho de Administração e de seus comitês de assessoramento, no qual são analisados o desempenho coletivo e individual de seus membros. De acordo com a Política de Remuneração e Avaliação dos Administradores, essa avaliação ocorre uma vez por mandato e pode contar com o apoio de um parceiro técnico externo.

A metodologia de avaliação considera aspectos como atingimento das metas de desempenho (financeiras e não financeiras), o alinhamento com a cultura e objetivos da Companhia e a isenção e independência na atuação.

Os resultados do processo de Avaliação do Conselho de Administração, bem como aquele realizado para os Comitês de Assessoramento e da Diretoria, como colegiado, são apresentados pelo Presidente do Conselho de Administração, resguardada a confidencialidade das informações prestadas pelos participantes do

processo de avaliação. O resultado deverá ser utilizado para a adoção de medidas de aprimoramento da atuação dos órgãos de governança, especialmente no que diz respeito ao seu desempenho quanto a tópicos econômicos, ambientais e sociais, incluindo mudanças em sua composição e em práticas organizacionais.

Saiba mais sobre os critérios considerados no processo de avaliação de desempenho acessando a **Política de Remuneração e Avaliação dos Administradores da Companhia**.



Escritório corporativo

Remuneração da administração GRI 2-19 | 2-20

De acordo com a **Política de Remuneração e Avaliação dos Administradores da Companhia**, os montantes da remuneração dos membros do Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento e da Diretoria devem ser propostos pela área de Pessoas e Comunicação ao diretor-presidente. Por fim, a proposta é submetida à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas e/ou Conselho de Administração, conforme o caso e nos termos da legislação aplicável.

Para isso, a área de Pessoas e Comunicação da Companhia é incumbida de realizar o levantamento anual de dados de remuneração de mercado, com base em pesquisas obtidas de forma independente, por meio da contratação de consultorias especializadas. Tais consultorias deverão avaliar empresas de porte e complexidade equivalentes aos da Auren, com políticas estruturadas de remuneração e boas práticas na gestão do capital humano.

Componentes da remuneração

Os modelos de remuneração dos Administradores devem ser baseados em componentes e critérios que garantam padrões justos de reconhecimento, devendo considerar práticas de mercado e os componentes descritos abaixo, dentre outros:

Remuneração Fixa: trata-se da remuneração-base, paga mensalmente e sujeita à dedução/retenção de todos os tributos e encargos sociais e trabalhistas aplicáveis nos termos da legislação brasileira.

Incentivo de Curto Prazo – ICP: consiste em parte da remuneração total anual calculada com base no desempenho e resultados atingidos no exercício anterior, e que permite à Companhia premiar o alcance e superação de metas financeiras e estratégicas do negócio, além de fortalecer e renovar o comprometimento da Administração quanto à sustentabilidade do negócio.

Incentivo de Longo Prazo – ILP: o incentivo de longo prazo consiste na remuneração baseada em ações, por meio do Plano de Outorga de Ações Restritas, que tem por objetivo, além de reforçar a retenção dos executivos, assegurar competitividade salarial e alinhamento de interesses para criar valor e promover o comprometimento de longo prazo com a sustentabilidade do negócio. A concessão do ILP requer aprovação do Conselho de

Administração, que determina os administradores elegíveis e as condições de outorga conforme detalhados no Plano. O documento está disponível na íntegra no **site de Relacionamento com Investidores da Auren**.

Benefícios: têm como objetivo complementar benefícios da assistência social pública e dar segurança aos executivos e seus familiares dentro das práticas usuais de mercado. Aos Diretores são concedidos os seguintes benefícios: plano de saúde; previdência privada; seguro de vida; refeição ou alimentação; e *check-up* médico, conforme normativos internos da Companhia.

A dinâmica da remuneração dos membros dos órgãos de governança acontece da seguinte forma:

> **Conselho de Administração:** recebem uma remuneração fixa mensal, composta por 12 parcelas iguais ao longo do ano, não sendo praticada a remuneração baseada em participação em reuniões. A remuneração é ajustada de acordo com as atribuições, responsabilidades e demanda de tempo de cada conselheiro, permitindo variações devido a responsabilidades adicionais, como a presidência do Conselho, vice-presidência ou participação em comitês de assessoramento. Não é concedida remuneração variável ou benefícios aos membros do Conselho de Administração.

> **Comitês de Assessoramento:** são remunerados mensalmente com uma quantia fixa, paga em 12 parcelas ao longo do exercício social. A remuneração de cada membro é determinada considerando suas responsabilidades, tempo dedicado, competência e reputação profissional, além do valor de mercado de seus honorários. Coordenadores ou Presidentes dos Comitês podem receber remuneração diferenciada devido a responsabilidades adicionais na coordenação. Não é concedida remuneração variável ou benefícios aos membros dos Comitês de Assessoramento.

> **Diretoria Estatutária:** a remuneração total é composta por quatro elementos: Remuneração Fixa, Incentivo de Curto Prazo, Incentivo de Longo Prazo e Benefícios. A remuneração não inclui mecanismos extraordinários não previstos, como metas pelo Conselho, destinados a atrair, reter ou incentivar entregas de valor diferenciado para a Companhia. Caso sejam aplicáveis, tais mecanismos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração.



Gestão integrada de riscos

GRI 2-12 | 2-13

Em 2024, abordamos a gestão integrada de riscos de maneira ampla, sendo a atuação das áreas de Riscos e Controles Internos pautada nas diretrizes definidas na **Política de Gerenciamento de Riscos** e no apetite¹ estabelecido pela Administração. Nossa abordagem envolveu o processo de identificação, avaliação e resposta aos riscos de negócios de natureza estratégica, legal e regulatória, financeira, operacionais e tecnológica e de segurança, com o objetivo de atuar e responder de forma proativa aos eventos que possam comprometer o atendimento dos objetivos estratégicos e, também, a gestão dos negócios da Auren.

Todo esse processo foi orientado por uma avaliação realista e resposta assertiva para mitigação dos riscos, por meio da atuação conjunta com as áreas de negócio (primeira linha conforme o “Modelo das Três Linhas de Atuação”), responsáveis pela visão especializada e multidisciplinar, baseado nas diretrizes e prioridades estabelecidas pela Comissão de Riscos, fórum composto pelo nível executivo e alta liderança da Auren.

Sendo esse escopo de priorização objeto de monitoramento da área de riscos e controles, seja pelo acompanhamento da implementação das iniciativas

de mitigação, seja pela avaliação contínua da evolução do ambiente de controles internos para os processos relevantes. E por fim, contando com a avaliação independente pela Auditoria Interna, baseada em seu plano anual de auditoria, no qual o resultado é utilizado para retroalimentar o processo de avaliação e resposta aos riscos de negócio da Companhia.

Garantindo o compromisso com a transparência, o resultado desse processo integrado é reportado periodicamente aos órgãos de governança da Companhia (Comitê Estatutário de Auditoria e Conselho de Administração), contando com o reporte de cada uma das áreas que compõem o Modelo das Três Linhas de Atuação, de acordo com as suas responsabilidades, abordagem e escopo de avaliação.

Demais iniciativas de atuação da Gestão de Riscos e Controles Internos

No decorrer de 2024, com o objetivo de apoiar a Companhia na estratégia de resposta aos riscos e na sustentação da resiliência corporativa, avançamos com a conscientização da liderança em relação ao processo e ao modelo de governança definidos para resposta aos

incidentes de riscos, seja em cenários de contingência, seja em cenários de crise. Além disso, atuamos no desenvolvimento de planos específicos para contingência de processos relevantes e resposta a potenciais incidentes operacionais do negócio.

No que diz respeito ao movimento da combinação dos negócios, o foco de atuação da Diretoria foi na avaliação dos principais riscos diretamente associados a esse movimento, conduzido por diversas áreas da Companhia, estabelecendo um processo orientado para resposta e acompanhamento desses riscos e para definição de diretrizes de controles e ações necessárias para o momento de transição. O objetivo foi apoiar a Companhia na definição da melhor estratégia de integração e priorização das ações, que deram início à implementação no ano de 2024 e terão continuidade no decorrer de 2025. Além disso, a análise dos riscos associados a esse movimento resultou em insumos para atualização do novo mapa de riscos pós-combinação dos negócios, que será o principal direcionador para o processo integrado de gestão de riscos e o plano de conscientização da Companhia.

Complexo Eólico Ventus

¹ Nível de exposição que a Companhia está disposta a assumir frente aos seus riscos, para atingir seus objetivos estratégicos e gerar valor ao negócio. O Apetite a Riscos é estabelecido por meio da referência quantitativa (tolerância ao risco) e 12 categorias qualitativas suportadas por três níveis de apetite (conservador, moderado e arrojado), nas quais são contempladas suas respectivas declarações formais para orientar a gestão do negócio. Na Auren, adotamos uma abordagem conservadora, especialmente em relação às categorias de riscos relacionadas aos aspectos de preservação da vida, socioambiental, governança e compliance, dentre outros temas que fazem parte da base da nossa cultura. Essa conduta alinhada à responsabilidade empresarial é um pilar do nosso compromisso com a prosperidade, onde trabalhamos continuamente pautados no desenvolvimento sustentável, assegurando o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Segurança da informação e privacidade de dados

GRI 3-3 INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A Companhia monitora os riscos de ataques cibernéticos no setor de energia e em infraestruturas críticas, adotando ações de mitigação para minimizar impactos. Essas medidas buscam proteger contra vazamentos de dados e comprometimento de credenciais, que podem gerar danos reputacionais e financeiros, além de garantir a continuidade do negócio diante de ofensivas direcionadas que afetem a disponibilidade dos serviços.

A nossa Política de Segurança da Informação incorporou os requisitos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), direcionando investimentos e adequações de infraestrutura e segurança das redes operativas (Ambiente Regulado Cibernético).

Nosso programa de cibersegurança está em processo de evolução contínua, seguindo o comportamento-padrão de mercado que exige uma maior resiliência e endereçamento de riscos. Nesse contexto, implementamos iniciativas como a fortificação da autenticação das aplicações expostas na internet, com a adoção do recurso do Múltiplo Fator de Autenticação (MFA), entre outras.

Além disso, temos o programa de prevenção de vazamento de dados (*Data Loss Prevention* – DLP) que consiste na implantação da solução DLP em conjunto com a classificação da informação e um plano de conscientização voltado à importância sobre a proteção dos dados. Contamos, ainda, com um Plano de

Resposta a Incidentes Cibernéticos, para orientar quanto aos procedimentos de resposta para emergências de forma documentada e confiável, com comunicação e transparência.

Na proteção à privacidade de dados, respeitamos a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), mas procuramos ir além das exigências legais. Isso porque, no nosso entendimento, a privacidade e a proteção de dados são direitos fundamentais do cidadão. Nesse sentido, procuramos sempre desenvolver as melhores práticas e processos, independentemente das exigências do regulador.

Nesse sentido, o Grupo de Trabalho multidisciplinar, que conta com a participação das áreas de *Compliance*, Jurídico, Tecnologia e Segurança da Informação, Controles Internos e Comercial, apoia o DPO (*Data Protection Officer*), dando suporte à Companhia na avaliação da Segurança da Informação e privacidade de dados no monitoramento e no aprimoramento dos procedimentos e controles relacionados aos processos de privacidade de dados.

Com foco em disseminar a importância desses temas entre os colaboradores, desenvolvemos um programa de conscientização contínuo, além de um evento de um dia dedicado às questões de Segurança da Informação e Privacidade de Dados.

UHE Porto Primavera



Integridade e compliance

GRI 2-24 | 2-26 | 3-3 ÉTICA, INTEGRIDADE, TRANSPARÊNCIA E BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

Estamos comprometidos com os mais altos padrões de ética, transparência e de governança corporativa, mantendo um programa de integridade robusto e alinhado às melhores práticas do mercado e à Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013). Esse compromisso é materializado por meio de iniciativas abrangentes que reforçam a cultura de conformidade em todas as áreas da empresa e entre seus *stakeholders*.

A reformulação da área de *compliance*, agora chamada Ética e Integridade, reflete essa evolução. Optamos por adotar o termo “Integridade”, pois ele abrange um espectro mais amplo do que o termo “*compliance*”, que muitas vezes se restringe ao cumprimento de normas. Integridade reflete nosso compromisso com a ética empresarial em todas as suas dimensões, sempre buscando uma atuação íntegra nas diversas frentes da empresa.

O Código de Conduta e a **Política de Compliance e Anticorrupção** da Auren orientam as práticas da empresa em temas como integridade, prevenção de corrupção e fraudes, combate à evasão fiscal, interações com o poder público, práticas anticoncorrenciais, doações e patrocínios. Além disso, o **Código de Conduta** e outras políticas integrantes do Programa de *Compliance* são submetidos a revisões periódicas, com aprovação formal pelos executivos da Companhia, sendo

que o Código de Conduta, a Política de *Compliance* e Anticorrupção e a Política de Sustentabilidade passaram por aprovação no Conselho de Administração. **GRI 2-23**

Esses documentos estabelecem papéis e responsabilidades claros para administradores, conselheiros, colaboradores, parceiros e *stakeholders*, sendo amplamente divulgados por meio de portais acessíveis e materiais institucionais. Seu aceite formal e treinamentos específicos são obrigatórios para colaboradores e administradores, reforçando o comprometimento coletivo com os valores da empresa. [Clique aqui](#) para conhecer as nossas políticas.

Realizamos, ainda, a cada dois anos, o *Compliance Risk Assessment* para avaliar e identificar riscos de integridade relacionados às nossas operações, bem como o rastreamento da eficácia das medidas tomadas, por meio de avaliações feitas pelas áreas de Auditoria Interna e Riscos e Controles Internos.

Também realizamos outras iniciativas com foco em orientação e treinamento de colaboradores, monitoramento de conflito de interesses, avaliação de eventuais riscos de integridade de parceiros de negócios, gerenciamento do canal de denúncias e a condução das investigações internas.

O Programa de Ética e Integridade da Auren abrange diversas frentes de atuação, incluindo:

- > **Orientação e treinamento:** Colaboradores participam de treinamentos obrigatórios sobre código de conduta e demais pautas de integridade, ética e anticorrupção, entre outros, os quais também são oferecidos a parceiros e terceiros.
- > **Relacionamento com o poder público:** Necessidade de reporte interno e acompanhamento rigoroso para garantir interações transparentes e em conformidade com a legislação.
- > **Normativos internos:** Elaboração e revisão periódica do código de conduta e de políticas/normas gerenciais para refletir as atualizações necessárias.
- > **Canal de denúncia, investigações internas, Comissão de Conduta e Consequências:** Gerenciamento de relatos obtidos por meio de um canal independente, seguro e confidencial, que permite denúncias anônimas. Conta com processos estruturados para investigação e resposta, incluindo a aplicação de medidas disciplinares e consequências nos termos da norma respectiva, aprovadas em deliberação colegiada dos membros da Comissão de Conduta.
- > **Due diligence de integridade:** Avaliação criteriosa de parceiros de negócios para mitigar riscos associados, nos termos da norma gerencial aplicável.

No contexto da combinação de negócios, contamos ainda com o reconhecimento dos trabalhos da AES Brasil que resultaram na obtenção do Selo Pró-Ética 2022-2023, uma iniciativa lançada pela Controladoria-Geral da União (CGU) para incentivar a adoção de políticas e ações que reduzam os riscos de corrupção e fraude nas empresas.

Recentemente, recebemos reconhecimento do Pacto Global por atingir a primeira meta de transparência das estruturas de governança e integridade, um marco importante que reforça nosso compromisso com tais frentes.

Continuamos a perseguir metas de transparência, como as estabelecidas pelo Movimento Transparência 100% do Pacto Global

Também implementamos ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Além disso, nos mantivemos engajados em outras iniciativas do Pacto Global, como a Plataforma de Ação contra a Corrupção e a Ação Coletiva de Integridade do Setor de Energia Elétrica.



Comunicação e treinamento

Promovemos treinamentos regulares para todos os colaboradores, abordando as diretrizes do Código de Conduta e da Política de *Compliance* e Anticorrupção e demais normas gerenciais da empresa. Essas ações, aliadas a comunicações estruturadas, são fundamentais para disseminar a cultura de integridade e garantir que todos os envolvidos na cadeia de valor da empresa atuem em conformidade com seus princípios éticos.

Um desses exemplos foi a realização da terceira edição do *Compliance Day* – o primeiro após a combinação de negócios – que reuniu mais de 600 colaboradores da Auren e da AES Brasil de forma virtual e marcou um momento de integração e aprendizado. O evento abordou questões práticas sobre ética no cotidiano.

Linha Ética **GRI 2-16 | 2-25 | 2-26**

A Linha Ética é a principal ferramenta para que todos os públicos de relacionamento da Auren possam relatar, de forma confidencial, eventuais violações à legislação, ao Código de Conduta, ou aos normativos da Companhia. Uma empresa independente recebe os registros, preservando a confidencialidade e o sigilo das informações. O canal pode ser acessado por qualquer pessoa, por telefone ou virtualmente, e está disponível 24 horas nos idiomas português, inglês e espanhol.

Para assegurar que todos os colaboradores tivessem conhecimento da ferramenta e suas funcionalidades, realizamos campanhas de divulgação do canal por meio de diversas ferramentas, além de treinamentos realizados de forma virtual ou presencial, nas operações e no corporativo, incluindo o *Compliance Day*.

Os relatos recebidos pela Linha Ética são encaminhados para apuração e, na sequência, para a Comissão de Conduta, que avalia os casos e determina as medidas cabíveis. Os casos são reportados periodicamente ao Conselho de Administração, com um panorama geral, e ao Comitê de Auditoria Estatutário.

No período foram registrados 87 relatos no canal Linha Ética, os quais foram objeto de investigação interna e aplicação de medidas disciplinares, conforme aplicável.

Canais de manifestação – Linha Ética

Telefone:
0800 591 7192 (ligação gratuita)

Site:
www.canalconfidencial.com.br/aurenenergia/#

E-mail:
linhaetica.auren@canalconfidencial.com.br

Combate à corrupção

Estamos comprometidos em ser referência em padrões de integridade e ética, e, para isso, concentramos esforços no fortalecimento de nossa cultura de transparência e no cumprimento das leis, regulamentos e boas práticas que orientam a realização de negócios. Nesse contexto, em 2024, nossos colaboradores foram treinados e as nossas operações foram avaliadas por meio de um *risk assessment* quanto aos riscos relacionados a corrupção. **GRI 205-1**

O compromisso com o combate à corrupção está claramente estabelecido em nosso Código de Conduta, que reflete os valores da Auren e as expectativas da Companhia em relação à conduta de nossos profissionais frente a dilemas éticos. Em nossos relacionamentos com os diversos *stakeholders*, reafirmamos nosso compromisso com uma cultura de ética, integridade e respeito.

Nossa Política de *Compliance* e Anticorrupção define diretrizes claras para a conformidade e tem como objetivo contribuir com as medidas de prevenção e detecção de atos de corrupção e outras práticas que sejam contrárias aos valores e à cultura da Companhia. Nesse documento, expressamos nosso posicionamento de tolerância zero em relação a corrupção, fraude, lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo, proliferação de armas de destruição em massa, práticas anticompetitivas, evasão fiscal e violações de normas relacionadas a sanções e embargos.

Todos os empregados e parceiros de negócios da Companhia são comunicados

em relação a políticas e procedimentos adotados para combater a corrupção. O conhecimento do Código de Conduta Auren é mandatório a todos os nossos fornecedores e prestadores de serviços.

Em 2024, realizamos treinamentos sobre temas de ética e integridade, nesse sentido podemos citar temas de corrupção, conflito de interesses, assédio moral e conduta imprópria, dentre outros, para toda a Companhia, inclusive a alta liderança. Não realizamos capacitação específica sobre combate à corrupção para membros de órgãos de governança. Vale mencionar, ainda, que em 2024, não houve relatos de casos de corrupção na Auren recebidos via linha ética. **GRI 205-2 | 205-3**

Conflitos de interesse **GRI 2-15**

Monitoramos eventuais ocorrências de conflitos de interesse em diversos âmbitos, incluindo transações com partes relacionadas na própria Política de Transações com Partes Relacionadas e entre os colaboradores por meio do Código de Conduta. Em relação aos membros do Conselho de Administração, o Regimento do próprio Conselho estabelece um procedimento específico para conflitos de interesse.

Divulgamos, ainda, as nossas transações com partes relacionadas nos termos da Política e em conformidade com resoluções da CVM. Adicionalmente, em situações em que há conflitos entre a administração, os membros conflitados não participam da votação, o que é evidenciado nas atas dos órgãos por meio das abstenções de voto.



3.

Pessoas

TEMAS MATERIAIS

Nossas
Pessoas

Saúde e segurança
de todos

Relacionamento
e desenvolvimento
de comunidades

Curso técnico em Sistemas de
Energias Renováveis da Escola
Técnica Estadual (ETE) Pedro
Muniz Falcão, de Araripina (PE)

Impulsionar o potencial que já existe em cada pessoa e nas comunidades onde atuamos é o nosso compromisso.

Nossos programas de desenvolvimento estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e orientados a promover uma convivência transformacional, a construção de um legado e a formar parcerias para fazer mais, somando diferentes vivências e perspectivas para promover a inclusão, a dignidade e a equidade.

Nossa Estratégia de Sustentabilidade contempla três compromissos e sete metas claras que visam:

- > **Investir em desenvolvimento**
- > **Construir um futuro inclusivo e diverso**
- > **Preservar a vida e a segurança**

Nossas pessoas GRI 3-3 NOSSAS PESSOAS

As pessoas estão no centro de todas as nossas decisões. Nossos mais de mil colaboradores são a força motriz que impulsiona o nosso crescimento ao atuar, dia a dia, focados em garantir os melhores resultados que contribuam para a construção de um futuro mais leve, limpo e sustentável. Trabalhamos para garantir um ambiente de trabalho que incentive a soma de todas as potências que formam a Auren, compartilhando aprendizados, fomentando o desenvolvimento individual, garantindo altos padrões de segurança e bem-estar e fortalecendo o respeito e a inclusão.

Em 2024, no contexto da combinação de negócios, demos início a um trabalho de reorganização das equipes, buscando otimizar estruturas a partir de um processo de avaliação completa da jornada de carreira dos colaboradores que foram

integrados. Conduzimos essa frente de forma a respeitar e ouvir as suas demandas e alinhar o novo contexto às necessidades da Companhia. Todo esse processo foi realizado com responsabilidade, transparência e comunicação constante sobre as etapas da combinação de negócios, para garantir que todos tivessem conhecimento dos próximos passos.

A jornada transformacional da Companhia prevê diversas ações que serão realizadas ao longo de 2025, com foco em consolidação da cultura organizacional e reforço de mensagens-chave, pois sabemos que nessa conjuntura o diálogo deve ser contínuo. Nesse sentido, temos realizado ações direcionadas à liderança para que eles também sejam porta-vozes da nossa cultura. Uma dessas ações foi a realização de uma reunião presencial com todos os executivos da Companhia, na qual tratamos de orientações para os primeiros dias de integração e prioridades do planejamento de curto, médio e longo prazos.

Para assegurar que estamos no caminho certo, realizamos a pesquisa Pulse, para que os colaboradores pudessem dar *feedbacks* das ações relacionadas à combinação de negócios. Essa ferramenta já era amplamente utilizada

UHE Água Vermelha

pela Auren, com rodadas mensais para captura de oportunidades de melhoria. Com base nessas análises, identificamos pontos críticos e, em parceria com a liderança, elaboramos planos de ação conjuntos e direcionados, garantindo a implementação de soluções práticas e eficazes e fomentando a cultura da Companhia.



Nossas ações de atração de talentos

Em nossos programas de recrutamento e atração de talentos prezamos por diferentes perfis e experiências, com um olhar cuidadoso aos recortes de diversidade. Contamos com uma Norma de Atração de Talentos que orienta as nossas ações. Para garantir processos seletivos mais inclusivos e alinhados à nossa cultura, elaboramos o Guia de Entrevista, que oferece orientações aos líderes e equipes envolvidas no recrutamento e reforça a importância da divulgação da mandala de cultura.

Temos Programas de Porta de Entrada voltados para jovens aprendizes e estagiários, práticas também existentes na AES Brasil. Na Auren, o programa de Jovens Aprendizes prioriza talentos oriundos dos projetos da Gerando Falcões, ONG que busca inserir jovens de comunidades vulneráveis no mercado de trabalho. Já o Programa de Estágio se dedica a estudantes que concluíram o ensino médio em escolas públicas ou como bolsistas em escolas privadas, e conta com uma trilha de aprendizado personalizada que inclui treinamentos contínuos, mentoria e acompanhamento socioemocional.

Adicionalmente, a AES Brasil desenvolvia um programa de *trainees*, que será repaginado a partir de 2026, para refletir o novo momento da Companhia.

Resultados de 2024

No período, 29% das vagas disponibilizadas foram preenchidas por movimentações internas na própria Auren ou admitindo pessoas oriundas de outras empresas investidas da Votorantim S.A.. Nesse contexto, 19% foram indicações dos próprios colaboradores – por meio do nosso programa de incentivo, que prevê uma premiação caso o novo colaborador

passee pelo período de experiência – e 52% foram contratações de profissionais externos.

Nossa taxa de rotatividade foi de 24,65%, devido ao processo de combinação de negócios com a AES Brasil, que gerou um índice de desligamento voluntário acima da média. Além disso, como já abordado anteriormente, realizamos uma reorganização de estrutura das equipes visando ao alinhamento das necessidades da Companhia.

Fechamos o ano com um quadro de 1.012 colaboradores e 33 terceiros¹. GRI 2-7 | 2-8 | 404-1

Desafios e oportunidades

Cientes dos desafios atrelados a um processo de combinação de negócios, nossas ações em 2024 estiveram focadas em garantir sinergias e colocar em prática um trabalho consistente de gestão de mudança. Para marcar o primeiro dia das operações combinadas, realizamos ações locais de recepção, nas quais todos os colaboradores receberam materiais com a marca Auren, com reforço dos nossos valores, e foram acolhidos por seus times. Além disso, representantes da alta liderança visitaram todos os ativos operacionais com o intuito de ouvir e conhecer cada localidade, em um movimento de aproximação com essas operações e os colaboradores.

Complexo Eólico Cajúina



¹ Para a compilação dos dados foi utilizada a base de colaboradores ativos em dezembro de 2024 (término do período de relato) considerando aprendizes, estagiários e conselheiros.



Complexo Solar Ouroeste

Iniciativas de capacitação e desenvolvimento

GRI 3-3 NOSSAS PESSOAS | 404-2

Com uma visão estratégica e centrada no futuro, reforçamos nosso compromisso com o desenvolvimento de pessoas por meio de ações robustas e abrangentes de capacitação. Esse esforço busca não apenas fortalecer as competências técnicas e interpessoais dos colaboradores, mas garantir que a empresa esteja preparada para enfrentar os desafios de um mercado em constante evolução.

O programa de desenvolvimento da Auren inclui uma jornada estruturada em diversas etapas, como avaliações de desempenho, suporte educacional, acesso a uma plataforma corporativa de aprendizagem, formações internacionais e outras iniciativas estratégicas. Esse conjunto de ferramentas auxilia na qualificação de habilidades e no planejamento de carreiras, garantindo a continuidade e o progresso sustentável do negócio.

O investimento no desenvolvimento e capacitação de pessoas é uma das prioridades estratégicas da Auren. **Em 2024, a média de tempo de capacitação foi de 46,2 horas para homens e 22,1 horas para mulheres.** A diferença se deve à maior quantidade de treinamentos obrigatórios para posições que, atualmente, estão ocupadas em sua maioria por homens, como cargos de operador e técnico. Esse é um contexto ainda frequente

no setor de energia. De acordo com a pesquisa “Mulheres no Setor Elétrico”, conduzida em 2023 pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a participação feminina no setor é de aproximadamente 20%. Estamos comprometidos a transformar esse contexto ao estabelecer como meta alcançar 50% de mulheres no quadro geral de colaboradores até 2030.

GRI 404-1

Além disso, os programas de desenvolvimento contínuo oferecidos aos colaboradores, como a Trilha para Novos Líderes, têm como objetivo a capacitação e o fortalecimento das lideranças internas, além de promoverem a equidade de gênero e o crescimento profissional das mulheres em posições de liderança (veja mais na [página 57](#)).

Algumas iniciativas que realizamos em 2024 foram:

> **Hub de Aprendizagem Evolu.A:** plataforma que disponibiliza ferramentas e trilhas de capacitação alinhadas às demandas do negócio. Por meio dessa ferramenta, realizamos trilhas com foco em novos líderes, a trilha comercial e a trilha de geração – essa última, lançada após a combinação de negócios com a AES Brasil, visando garantir a continuidade operacional com excelência, mantendo foco na segurança e na perenidade dos resultados. Em 2024, fomos reconhecidos pelo Brandon Hall Awards, premiação internacional de treinamentos, com a medalha de ouro

pela melhor solução criada para gestão dos treinamentos e certificações obrigatórios, disponível na Evolu.A.

- > **Grade direcionada:** portfólio de desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais para o aperfeiçoamento de consultores e lideranças. A grade inclui *coaching*, mentoria, experiências e imersões internacionais e programa de aceleração da liderança, entre outras iniciativas. O número de vagas por modalidade é definido anualmente e considera avaliação de desempenho, necessidades de desenvolvimento e prontidão do colaborador.
- > **Extensões acadêmicas:** cursos desenvolvidos em parceria com o Insper, sendo o primeiro sobre Gestão Estratégica de Negócios e o segundo sobre Futuro da Energia. Ministrados por executivos e professores especialistas, esses cursos visam ampliar o entendimento sobre o setor e sobre a gestão de negócios.
- > **Potenciar:** programa aberto a todas as empresas investidas da Votorantim, com três semanas de imersão durante o ano para acelerar profissionais com alto desempenho. As inscrições acontecem uma vez ao ano e o processo seletivo considera tempo de empresa, avaliação de desempenho e potencial do colaborador.

- > **Subsídio educacional:** tem como objetivo auxiliar no aperfeiçoamento do desempenho profissional por meio do custeio parcial de matrícula e mensalidade em formações acadêmicas. O programa contempla cinco categorias de formação: formação técnica, graduação, pós-graduação e MBA, mestrado e doutorado e formações internacionais de curta duração.
- > **Compartilh.A:** promoção de encontros informais em que colaboradores especialistas compartilham seu conhecimento com a Companhia. Os temas são variados, mas sempre alinhados à estratégia da Auren. As palestras acontecem de forma remota, permitindo participação ampla.

- > **Bolsão de treinamento:** oferece autonomia aos líderes para promover a evolução técnica de suas equipes por meio de atividades externas de desenvolvimento, como treinamentos, *workshops*, seminários ou congressos do setor, com carga horária de até 80 horas.
- > **Biblioteca colaborativa:** estimula o conhecimento por meio da troca de livros entre os colaboradores. A transação pode ser registrada por meio de um formulário ou QR Code disponível no espaço.
- > **Outplacement / Apoio à recolocação:** oferece suporte na transição de carreira, orientando os colaboradores sobre oportunidades e recursos para sua recolocação no mercado.

Complexo Sol de Jaíba



Avaliação de desempenho

Nossa gestão de talentos é realizada por meio da metodologia Conect.A, que integra avaliação de desempenho, avaliação do potencial e construção do plano sucessório, garantindo uma visão integrada e a continuidade e contingência do negócio.

O processo de desempenho é realizado no formato 360°, ou seja, os colaboradores são avaliados por líderes, pares e liderados em todas as dimensões. A avaliação do potencial, dada a relevância para a estratégia da Companhia, inclui um parecer emitido por consultoria externa para toda a liderança, visando à independência no

processo. A partir desses resultados, construímos o plano de sucessão, o qual vai ao encontro da estratégia de continuidade do negócio.

Em 2024, 83% dos colaboradores passaram por processo de avaliação de desempenho. É importante destacar que o ciclo de avaliação contempla colaboradores com pelo menos seis meses de casa. Os contratados mais recentes entrarão no próximo ciclo de avaliação. Além disso, a diferença entre a média de tempo de capacitação entre homens e mulheres decorre da diferença de contratações de homens e mulheres no período. **GRI 404-3**

Diversidade e Inclusão

Na Auren, acreditamos que somar diferentes vivências e perspectivas fortalece nosso ambiente de trabalho e nossa atuação no mercado. Estamos comprometidos em construir um espaço inclusivo, respeitoso e equitativo, no qual a diversidade seja valorizada e promovida. Para isso, direcionamos nossos esforços para:

> Promover uma cultura de aprendizado contínuo:

Estimulamos a reflexão sobre vieses e preconceitos, incentivando ações que favoreçam a inclusão em todos os níveis da organização.

> Ampliar a conscientização:

Engajamos nossos colaboradores e *stakeholders* na responsabilidade compartilhada de transformar o tema em prática cotidiana.

> Criar oportunidades no

ecossistema: Trabalhamos para contribuir para iniciativas que promovam a equidade e a justiça social, apoiando programas que reduzam barreiras de acesso.

Nossas iniciativas para fortalecer um ambiente mais inclusivo são direcionadas a diferentes grupos, como mulheres, pessoas negras, pessoas locais, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência. Dessa forma, demonstramos o nosso compromisso com a promoção de uma cultura de respeito.

Em 2024, fomos premiados pela diversidade em Conselhos de Administração, na categoria Companhias Abertas – 30% ou mais de mulheres.

O reconhecimento foi concedido pelo 30% Club Brazil, capítulo da campanha global que promove a equidade de gênero nos Conselhos de Administração das companhias, em parceria com a PwC Brasil. Apenas 16% das empresas do IBrX100, índice das 100 ações mais negociadas na B3, têm 30% ou mais de mulheres nos seus conselhos de administração, sendo a Auren uma delas.

Nossas metas em diversidade¹

Dentro dos dez compromissos que assumimos para impulsionar pessoas e negócios na nossa Estratégia de Sustentabilidade, está o investimento em construir um futuro diverso e inclusivo. É por isso que, até 2030, nós queremos:



50% de mulheres e **35%** de pessoas negras (pretas e pardas) no quadro geral de **colaboradores**.



40% de mulheres e **20%** de pessoas negras (pretas e pardas) em **cargos de liderança**.



50% do quadro geral de colaboradores e **20%** das lideranças pessoas advindas dos **territórios de atuação da Auren**.

Um dos desafios atrelados ao processo de combinação de negócios com a AES Brasil está relacionado ao avanço de nossas metas de diversidade. Conforme já abordamos anteriormente, em 2024, fizemos uma reestruturação das equipes visando refletir as necessidades atuais da Companhia nesse novo contexto. Nossa prioridade foi garantir a melhor adequação das equipes. Tivemos uma redução no percentual de mulheres no quadro geral de colaboradores na comparação com 2023, fechando o ano com 36% de presença feminina. Por outro lado, nossos programas de recrutamento com foco em pessoas negras e pardas contribuíram para avançarmos nessa meta, chegando a 34% do nosso quadro geral de colaboradores representados por esse público.

Já em cargos de liderança, aumentamos a participação feminina, mas registramos uma retração na representatividade de pessoas negras (pretas e pardas), fechando o ano, respectivamente, em 36% e 11% do total de líderes da Auren.

Na contratação de mão de obra local, avançamos nos dois indicadores relacionados. Fechamos o período com 45% do quadro geral das operações composto por trabalhadores locais, sendo 18% da liderança advinda dos territórios de atuação da Auren.

Saiba mais sobre os resultados das nossas metas de diversidade na **página 19**.

¹ Para a apuração das metas 2030, foi considerada somente a base Auren, para efeitos de comparação. Nos dados de indicadores que divulgamos nos Anexos deste Relatório, apresentamos os dados consolidados após combinação de negócios.

Principais ações de diversidade e inclusão

Nosso progresso é orientado pelo Grupo de Trabalho de Inclusão e Diversidade, que fundamenta nossa estratégia em três pilares principais:

- > **Conscientização:** Desenvolvemos ações educativas para reduzir vieses inconscientes e fomentar um ambiente de respeito e inclusão.
- > **Investimento social:** Realizamos projetos voltados à profissionalização com recortes de diversidade, promovendo empregabilidade nas comunidades em que atuamos e formando talentos para o futuro.
- > **Programas de entrada no mercado:** Por meio de iniciativas como programas de jovens aprendizes e estágio, apoiamos a formação e a inclusão social de profissionais, ajudando a construir uma base diversificada de talentos.

 Queremos contribuir para a transformação do setor elétrico brasileiro, fomentando a diversidade em todos os níveis, dentro e fora da Auren. Um dos projetos que realizamos é em parceria com Senai-BA e o Senai-RN, por meio da qual desenvolvemos a Especialização Técnica em Manutenção e Operação de Parques Eólicos, exclusiva para mulheres, visando à capacitação desse público para o mercado de

trabalho. Em dois dos nossos ativos, no Complexo Eólico Cajuína (RN) e no Complexo Eólico Tucano (BA), 100% da equipe própria dedicada às atividades de Operação e Manutenção é composta por mulheres.

Também avançamos na contratação de jovens egressos do curso técnico em Sistemas de Energias Renováveis da Escola Técnica Estadual (ETE) Pedro Muniz Falcão, de Araripina (PE). A elaboração do curso técnico, que teve início em 2020, alinhou a disponibilidade de recurso energético renovável abundante, sobretudo eólico e solar, da região ao potencial econômico local. A fundação da ETE contou com o conhecimento técnico do time multidisciplinar da Auren junto a outros parceiros públicos e privados para construir o currículo do curso. Ao todo, desde o início da parceria, foram contratados sete estagiários, dos quais quatro foram efetivados na Companhia até 2024.

Nesse mesmo ano, investimos em programas voltados à profissionalização e à promoção da empregabilidade nas comunidades em que atuamos (saiba mais na **página 65**). Além disso, 62 jovens aprendizes e 51 estagiários foram recrutados pelos programas de porta de entrada, que são voltados para jovens de comunidades vulneráveis e estudantes de escolas públicas ou bolsistas (saiba mais na **página 54**).

Outras ações que realizamos

- > **Parentalidade:** comprometidos com o fortalecimento do tema, temos o Manual de Parentalidade, que orienta e apoia colaboradores neste momento importante. Além disso, após o período de licença-maternidade previsto na CLT, que é de 120 dias, a colaboradora pode optar por estender seu período de licença por mais 60 dias, totalizando seis meses para estar com o bebê. Também há a possibilidade de extensão da licença-paternidade, que pode chegar a 20 dias, com a possibilidade de concessão de férias ao término do período. Para as mães ainda há a possibilidade de permanecer atuando em modelo *home office* e com jornada reduzida nos primeiros 30 dias de retorno ao trabalho, contribuindo para esse momento de adaptação.
- > **Cartilha de Inclusão e Diversidade:** material com diretrizes práticas para consolidar nosso compromisso com o tema.
- > **Palestras e lives:** com temas voltados para diversidade, equidade e inclusão, abordando questões como letramento racial, equidade de gênero, diversidade cultural, inclusão LGBTQIAP+, etarismo e capacitismo.

> Campanhas comemorativas:

realizamos campanhas internas e publicações em redes sociais em datas importantes como Dia Internacional da Mulher, Dia Nacional da Visibilidade Trans, Dia da Família, Dia do Orgulho LGBTQIA+, Dia da Consciência Negra etc.

- > **Mês da Mulher:** como parte da nossa agenda do Mês da Mulher, realizamos um bate-papo sobre carreira conduzido por líderes mulheres da Companhia e uma palestrante externa, especialista em diversidade e sustentabilidade.

- > **Dia do Orgulho LGBTQIA+:** realizamos um almoço comemorativo que reuniu os integrantes do Grupo de Trabalho de Inclusão e Diversidade e demais colaboradores da Auren.

- > **Dia da Consciência Negra:** organizamos um bate-papo com uma palestrante externa, especialista em Gestão de Pessoas e Mestre em Ensino de História Afro-Brasileira, para falar do combate ao racismo estrutural e a práticas como o racismo recreativo, que impactam diretamente oportunidades, bem-estar e o clima organizacional.



Saúde e **segurança** do trabalho

GRI 3-3 NOSSAS PESSOAS | SAÚDE E SEGURANÇA DE TODOS | 403-1 | 403-2 | 403-5 | 403-8

Consideramos a saúde e a segurança de nossos colaboradores pilares essenciais de nossa cultura organizacional, com foco constante no bem-estar e na criação de um ambiente de trabalho seguro. Seguimos as Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho (NRs) e os normativos internos da empresa, assegurando a conformidade legal e a mitigação de riscos.

Nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI), orientado pela Política de Sustentabilidade, integra processos e procedimentos relacionados a saúde e segurança, meio ambiente e responsabilidade social. O Sistema de Gestão de Segurança (SGS), que cobre 100% dos nossos colaboradores (funcionários e terceiros), adota três barreiras de mitigação de riscos: física, sistêmica e comportamental, alinhadas à ISO 45001, e está registrado no Plano Diretor de Saúde e Segurança do Trabalho. Esse plano estabelece diretrizes para o cuidado ativo, controle de riscos críticos e adaptação às necessidades de crescimento da Companhia.

Temos, ainda, o Manual Integrado de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSMA) para projetos relacionados à construção de novas unidades geradoras de energia, um guia

com as diretrizes e orientações que devem ser seguidas pelas empresas contratadas para o fornecimento de serviços relativos à construção de novos projetos de energia da Auren. A equipe de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) das obras, em conjunto com os especialistas da Companhia, auditam mensalmente as empresas de construção das unidades em implantação quanto à aderência ao manual, fazendo uso de uma *checklist*-padrão composta de 80 questões. Os resultados das auditorias são apresentados nas reuniões de acompanhamento da obra para a equipe do projeto e executivos.

Realizamos um monitoramento constante das documentações relacionadas à SST e aos aspectos trabalhistas, com acompanhamento em tempo real e revisões mensais. Essa abordagem visa assegurar que todos os colaboradores cumpram os requisitos legais e normativos exigidos pela Companhia.

Nossa gestão de saúde e segurança é pautada pela melhoria contínua. Inicialmente, buscamos a padronização das atividades, seguidas da criação e revisão de controles e indicadores-chave de performance (KPIs). A análise crítica desses dados apoia a tomada de decisões e,

com o *feedback* dos executivos, aprimoramos constantemente nossas práticas operacionais.

Anualmente, o SGI é auditado tanto internamente quanto por uma certificadora externa independente, garantindo conformidade com normas nacionais e internacionais. As boas práticas da Auren resultaram em certificações, como ISO 14001 (Gestão Ambiental) e ISO 45001 (Saúde e Segurança Ocupacional).

Em 2024, realizamos auditorias cruzadas de aderência ao Plano Diretor nas unidades oriundas da Auren e da AES Brasil e observamos melhorias em todos os ativos, com destaque para a UHE Picada, premiada por dois anos consecutivos com os melhores resultados, e a UHE Porto Primavera, pela maior evolução. Também investimos em soluções inovadoras e tecnológicas, como: controle de acesso inteligente a áreas energizadas com biometria facial; intertravamento de eletroímãs e câmeras; e monitoramento de focos de incêndio com câmeras termográficas, que identificam sinais de calor e alertam a Brigada de Incêndio (veja mais sobre essa meta na **página 19**).

UHE Porto Primavera



Relatório
anual
**20
24**

Mensagens Sobre Destaques 1. 2 **3. Pessoas** 4. Anexos

Como fomentamos a segurança entre nossos colaboradores

GRI 403-2 | 403-4 | 403-5

Valorizamos a participação ativa dos colaboradores na promoção da saúde e segurança no trabalho, estabelecendo fóruns para garantir consulta de forma contínua e comunicação eficaz sobre esses temas. As reuniões desses grupos, com responsabilidades e frequências bem definidas, garantem decisões colaborativas, com o engajamento de diferentes níveis hierárquicos.

Algumas iniciativas que realizamos são:

- > **Diálogos Diários de Segurança (DDS):** Realizados diariamente antes do início das atividades, com a participação de todos os colaboradores, incluindo terceirizados. São discutidos aspectos operacionais e riscos potenciais.
- > **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa):** Composta por colaboradores, se reúne mensalmente para discutir melhorias, revisar mapas de riscos, promover campanhas de conscientização e organizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (Sipatma).
- > **Reunião de Apresentação de Resultados de SST nas Unidades Operacionais:** Mensalmente, são apresentados indicadores de segurança, ações críticas em andamento, análise de ocorrências e acompanhamento de investimentos em SST.

> **Fórum de O&M (Operação e Manutenção):** Também mensal, reúne diversas áreas da Companhia para apresentar resultados operacionais, incluindo Saúde e Segurança no Trabalho, inspeções, simulados e planos de ação.

> **Grupo de Trabalho de SSMARS:** Reunião bimestral com todas as lideranças de O&M, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social. São apresentadas ocorrências, ações preventivas, auditorias, investimentos, análise de processos e o andamento de projetos.

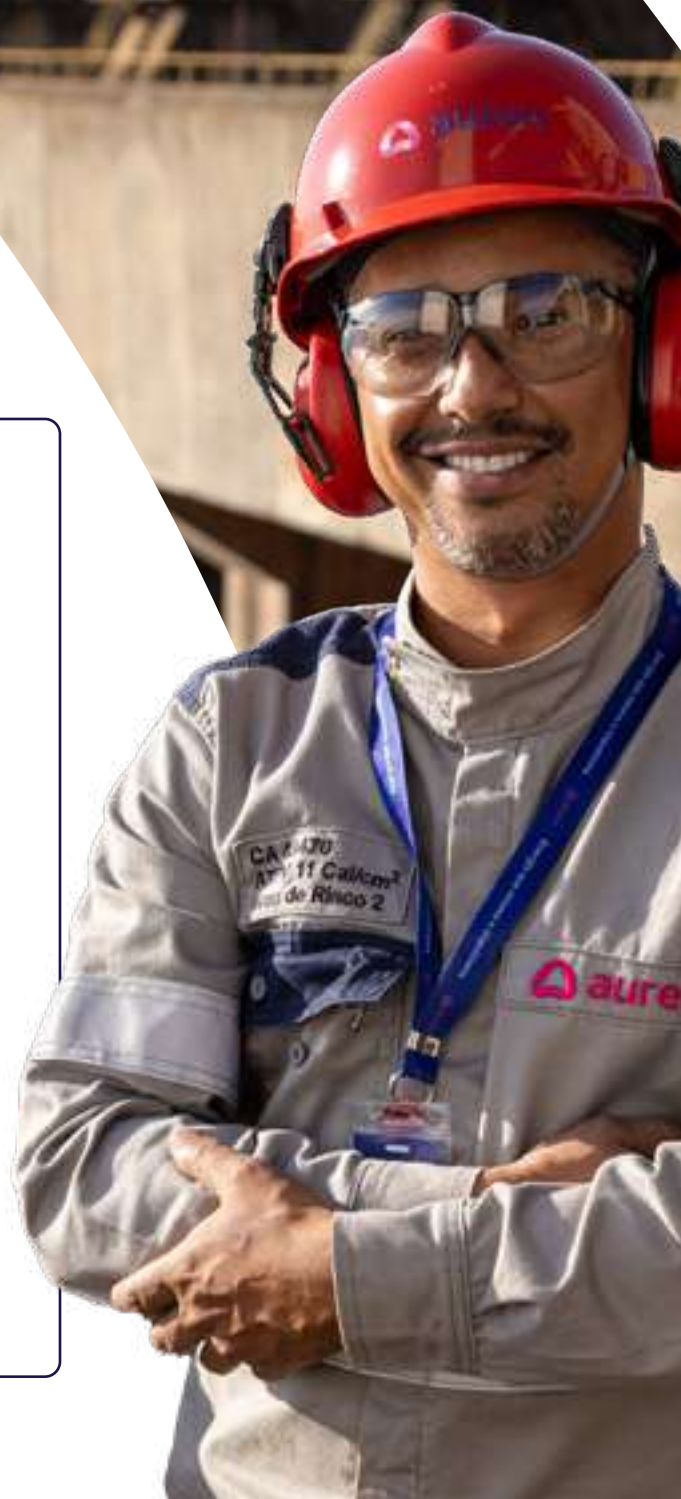
> **Reunião do Conselho de Administração (RCA):** Mensalmente, o Conselho avalia os principais indicadores estratégicos de SST, sendo o tema fixo da pauta.

Esses fóruns têm um papel crucial na análise e recomendação de ações para melhorar a saúde e segurança no trabalho. Com acompanhamento da liderança para a tomada de decisões estratégicas, esses grupos têm autonomia para sugerir melhorias e revisar processos. Todos os colaboradores, incluindo terceirizados, participam dessas discussões, assegurando um canal de comunicação inclusivo e garantindo que todos tenham voz ativa nas decisões que impactam sua saúde e segurança no ambiente de trabalho.

UHE Porto Primavera

Desafios e oportunidades

A segurança sempre foi prioridade em nossas operações. Desde o primeiro dia da integração, reforçamos esse valor inegociável para a Companhia, realizando ações como a entrega de EPIs com a marca Auren e a apresentação das 10 Regras pela Vida, que foram assinadas por todos os colaboradores e fixadas nas unidades, garantindo o conhecimento e comunicação sobre essa iniciativa. Além disso, contamos com certificações ISO 45001 e 14001, em unidades da Auren e em integradas com a combinação de negócios, demonstrando um histórico de excelência em saúde, segurança e gestão ambiental (saiba mais sobre Certificações na [página 24](#)).





UHE Porto Primavera

Gerenciamento de riscos

GRI 403-7 | 403-9

Adotamos processos estruturados para identificar, avaliar e mitigar riscos no ambiente de trabalho, tanto em atividades rotineiras quanto não rotineiras. Essas ações fazem parte de nossa estratégia de gestão de segurança, visando eliminar perigos e minimizar riscos de forma eficaz. A identificação contínua de riscos é realizada por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), complementado por diversas práticas de segurança, incluindo:

- > **Análise Preliminar de Riscos (APR):** realizada obrigatoriamente para todas as atividades, a APR identifica perigos e define medidas de controle antes da execução das tarefas.
 - > **Permissão de Trabalho (PT):** avaliada e aprovada pela liderança, garantindo que todas as condições de segurança sejam atendidas para tarefas de risco crítico.
 - > **Treinamentos e DDS:** treinamentos contínuos e diálogos diários de segurança asseguram que todos compreendam e sigam as normas estabelecidas.
 - > **Regras pela Vida:** conjunto de normas essenciais para garantir segurança, aderência às Normas Regulamentadoras de SST e mitigação de riscos críticos.
 - > **Ferramenta "Ops, Relate":** permite que colaboradores reportem condições ou atos inseguros.
 - > **Recusa de Tarefa de Risco:** garante o direito de não realizar atividades em condições inseguras.
 - > **Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) e Individual (EPI):** garantimos o uso adequado de EPCs e EPIs em todas as atividades, com fiscalização constante para garantir sua utilização.
 - > **Gestão Integrada de Terceiros:** asseguramos que prestadores de serviços sigam os mesmos rigorosos padrões de segurança adotados pela Auren, com auditorias e fiscalizações contínuas.
- A aplicação da hierarquia de controles é um princípio norteador de nossas ações, e todas as medidas são orientadas para eliminar os perigos e reduzir os riscos ao máximo possível. Continuamos a aprimorar nossos processos, reforçando o compromisso com a segurança e o bem-estar de todos os colaboradores.
- Ao priorizar a eliminação de riscos, buscamos garantir um ambiente de trabalho seguro, saudável e alinhado aos mais elevados padrões de segurança. Nossa abordagem é dinâmica e evolutiva, com processos que são constantemente aprimorados, assegurando a proteção contínua dos colaboradores e a mitigação dos impactos de saúde e segurança em nossas operações.

Em 2024, a Auren registrou dois acidentes de trabalho de comunicação obrigatória: um envolvendo um empregado e, o outro, um terceiro em nossos ativos. Ambos os acidentes foram da mesma natureza, relacionados a queda. **GRI 403-9 | SASB IF-EU-320A.1**





UHE Porto Primavera

Regras pela Vida

Para a Auren, a vida e a segurança das pessoas são valores inegociáveis. Esse compromisso pode ser traduzido, na prática, pelo programa Regras pela Vida e no fomento à conduta dos colaboradores e colaboradoras, contratados, contratadas e visitantes em atendimento a dez regras:

1. Recuse tarefas em que os riscos não estejam controlados e comunique imediatamente todos os acidentes e quase acidentes, inclusive ambientais.
2. Use os EPI's específicos exigidos de acordo com a Análise Preliminar de Risco (APR), normas existentes e sinalização local.
3. Inicie atividade com risco crítico somente após emissão da Análise Preliminar de Risco (APR) e Permissão de Trabalho (PT), além de estar com as capacitações e autorizações obrigatórias válidas.
4. Realize obrigatoriamente todos os passos de bloqueio antes de trabalhar com fontes de energias perigosas (elétrica, hidráulica, mecânica e pneumática) e, nas atividades com eletricidade, utilize obrigatoriamente ferramentas e equipamentos que possuam isolamento elétrico, estejam ensaiados e aprovados.
5. Mantenha seu cinto de segurança preso ao ponto de ancoragem enquanto estiver trabalhando em altura igual ou superior a 1,8 m.
6. Garanta que as proteções das partes móveis estejam devidamente instaladas, e jamais realize improvisos ao operar máquinas e equipamentos rotativos.
7. Garanta que a carga a ser movimentada esteja dentro do limite de segurança estabelecido e nunca transite ou permaneça abaixo de carga suspensa ao operar equipamentos de içamento.
8. Inicie atividade em espaço confinado somente após autorização formal do supervisor de espaço confinado (PET – Permissão de Entrada e Trabalho), com a presença do vigia e avaliação da atmosfera interna.
9. Dirija sempre usando o cinto de segurança, sem utilizar o celular ou viva-voz do veículo, e respeite rigorosamente os limites de velocidade e as leis de trânsito.
10. É expressamente proibida a entrada com armas de fogo ou perfurocortante nas unidades, e jamais trabalhe sob influência de drogas e/ou álcool.



Cuidado com a saúde

GRI 3-3 NOSSAS PESSOAS | 403-3 | 403-6

Queremos garantir um ambiente de trabalho saudável em todos os aspectos. Desenvolvemos iniciativas que promovam o bem-estar dos nossos colaboradores, envolvendo questões relacionadas à saúde física e mental, e adoção de hábitos saudáveis.

Por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), monitoramos e controlamos continuamente os riscos à saúde, com foco na prevenção de doenças ocupacionais. Realizamos ainda sondagens periódicas para avaliar as condições de saúde dos colaboradores e identificar necessidades específicas.

Asseguramos a qualidade dos serviços de saúde do trabalho por meio de avaliações contínuas e pela adoção de melhores práticas e regulamentações legais. Facilitamos o acesso dos colaboradores aos serviços disponibilizados com uma abordagem proativa, garantindo que todos possam usufruir de uma rede de apoio eficaz.

Também estimulamos uma participação ativa das lideranças na comunicação sobre esse tema e o estabelecimento de uma rotina constante de diálogo que possa contribuir para o aprimoramento de programas e processos. **GRI 403-4**

Como promovemos a saúde e o bem-estar

O programa Viv.A é uma das ações de nossa abordagem integrada de saúde e cuida da jornada de saúde de nossos colaboradores em quatro frentes fundamentais:

- > **Cuidados Coordenados:** Apoio às demandas de saúde física e mental, assegurando que os colaboradores tenham acompanhamento completo e personalizado.
- > **Medicina Normativa:** Garantia do atendimento aos requisitos legais relacionados à saúde ocupacional, incluindo atestados médicos, PCMSO e acompanhamento de pessoas com deficiência, entre outros.
- > **Medicina Assistencial:** Acompanhamento contínuo das demandas de saúde assistenciais e corporativas, garantindo a adequação dos fluxos e atendimentos nas operações.
- > **Gestão de Sinistralidade:** Monitoramento da utilização do convênio médico, com análise de custos e tendências, promovendo a gestão eficiente dos recursos de saúde.

Em 2024, lançamos o Viv.A Ativo, que incentiva a prática de atividades físicas de forma colaborativa, promovendo o bem-estar e qualidade de vida. O programa inclui acompanhamento com educadores físicos e nutricionistas, além de desafios para engajar os colaboradores.

Além disso, a saúde mental é um dos alicerces de nossa atuação. Por meio do canal Cuidado 360°, oferecemos aos colaboradores e seus dependentes acesso ilimitado a apoio psicológico, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, de forma confidencial e personalizada. Reforçamos também nossas iniciativas de saúde mental com palestras, treinamentos e apoio individualizado.

Temos também o programa de *check-up* anual da liderança, destinado a colaboradores em nível gerencial e acima. Esse programa é uma oportunidade de avaliação completa de saúde, para orientar, prevenir e incentivar hábitos mais saudáveis. A sequência dos exames e procedimentos possui protocolos customizados de acordo com a faixa etária, gênero e histórico de saúde, podendo ser realizado uma vez a cada 12 meses. Em 2024, não registramos casos de doenças ocupacionais.

GRI 403-10





Projeto Educarte – Programa VIA,
Complexo Eólico Ventos do Piauí I, II e III

Desenvolvimento social

GRI 2-25 | 3-3 RELACIONAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES | 203-1 | 203-2

Impulsionar o potencial que já existe em cada pessoa e nas comunidades onde atuamos é o nosso compromisso. Nossos programas de desenvolvimento estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e orientados no sentido de promover uma convivência transformacional, a construção de um legado e a formar parcerias para fazer mais, somando diferentes vivências e perspectivas para promover a inclusão, a dignidade e a equidade.

No contexto de combinação de negócios com a AES Brasil, ampliamos nossa presença para mais de 100 municípios brasileiros, o que nos confere uma responsabilidade ainda maior de contribuir positivamente para a dinâmica dessas comunidades e dos ecossistemas locais. Para atuar de maneira assertiva, realizamos estudos com coleta de dados primários e secundários para compreender a realidade socioeconômica de cada uma dessas localidades com o intuito de identificar as necessidades da região e construir soluções de forma colaborativa, com escuta ativa e respeito às suas particularidades, cultura e tradições.

Orientamos a nossa atuação socioambiental e investimentos em **três frentes principais** geração de emprego e renda; educação e proteção da infância; e infraestrutura básica.

Todos os projetos que realizamos estão alinhados à estratégia da Companhia, às diretrizes de responsabilidade social, às recomendações e regras de *compliance* e de governança da Auren, bem como à legislação brasileira. Também buscamos atuar conforme as melhores práticas de investimento social privado, definidas por organismos internacionais e nacionais.

Os esforços que dedicamos na promoção do desenvolvimento socioeconômico das comunidades vão muito além do que é obrigação legal, com 62% do investimento sendo voluntário. Desenvolvemos iniciativas voluntárias porque temos consciência do nosso papel social e do potencial dos nossos projetos para levar mais qualidade de vida para as comunidades. Operar de forma responsável é inegociável para nós e contribuir para a prosperidade das pessoas é o que nos dá orgulho.

Nossos projetos socioambientais

GRI 203-1 | 203-2

Em 2024, investimos **R\$ 9,8 milhões** para a realização de **89 projetos socioambientais** que beneficiaram mais de 25 mil pessoas diretamente e 109 mil indiretamente. Promovemos ações buscando a transformação de vidas, por meio do acesso a serviços básicos, educação, inclusão produtiva e fortalecimento das vocações locais.

Nossa atuação é guiada por uma série de diretrizes, incluindo a Política de Sustentabilidade, o Código de Conduta, a Norma Gerencial Interna de Direitos Humanos, a Norma Gerencial de Estratégia, Planejamento e Gestão do Investimento Socioambiental e de Relacionamento com Comunidades, entre outras.

Instituto Votorantim

Criado em 2002, o Instituto Votorantim é um centro de inteligência aplicada que materializa a responsabilidade da Votorantim em gerar impacto social positivo. Por isso, o Instituto atua para impulsionar a geração de valor compartilhado de longo prazo nos negócios das empresas do portfólio e nas comunidades nas quais estão inseridas.

Conheça um pouco mais sobre as nossas frentes de atuação:

Geração de emprego e renda

Contribuímos para a melhoria de produtividade, segurança alimentar e geração de renda a partir do fomento a iniciativas relacionadas às vocações locais que, na maioria dos casos, é a agricultura familiar.

Também apoiamos fornecedores locais, promovendo sua qualificação profissional e criando oportunidades de negócios inclusivos. Isso contribui para a movimentação da economia local nos municípios onde estamos presentes.

Projeto Garapa – Programa Redes, Complexos Eólicos Ventos do Piauí I, II e III

Capacitação de Talentos

Qualificação de nove grupos produtivos da Bacia do Rio Paraná, com participação de 150 pessoas em 2024 para melhoria de produtividade e aumento de renda. Os grupos trabalham com agricultura familiar, artesanato, pesca e aquicultura, leite e derivados.

Ventos do Horizonte

Assistência Técnica de Extensão Rural para 14 famílias agricultoras que foram realocadas pela implantação dos parques eólicos Ventos do Piauí II e III. O projeto fez o acompanhamento das famílias durante três anos, até sua completa adaptação ao novo local de moradia e trabalho.

Inclusão produtiva

> **Lajes (RN) e Tucano (BA):** Fortalecimento por meio de oficinas formativas que trabalharam a agropecuária com atividades de manejo e produção, com participação de 86 pessoas em comunidades desses municípios.

> **Galos e Galinhos (RN):** Fortalecimento por meio de oficinas formativas com foco no turismo, o grupo trabalhou temas como direção defensiva, associativismo, primeiros socorros, orientação turística, com participação de 64 pessoas das associações locais dos municípios.

> **Trairi (CE):** Reativação de mini-indústria de corte e costura e oficinas formativas de corte avançado, *design*, associativismo, educação financeira, vendas e comercialização para mulheres da associação.



Educação e proteção da infância

Investimos na melhoria da educação e aprendizagem, visando ao aumento da melhoria da qualidade de vida das famílias. Trabalhamos a educação em suas diversas frentes, educação básica, educação profissional, educação ambiental e educação para Jovens e Adultos, garantindo equidade de oportunidades de desenvolvimento.



Projeto de Inclusão Produtiva, Complexo Eólico Cajuína

Formação em Energia Renovável

Somamos esforços com parceiros estratégicos para promover a qualificação profissional de pessoas para o setor de energia. Entre as iniciativas, desenvolvemos um currículo para o curso de Sistemas de Energias Renováveis com o Governo de Pernambuco e o Itaú Educação e Trabalho que se tornou referência nacional. E no fim de 2024 fechamos uma parceria com a Universidade de São Paulo para a revisão da disciplina de “projetos de energia renovável” nos cursos de engenharia da instituição, buscando deixar o currículo mais aderente ao cenário do setor produtivo.

Educação para Jovens e Adultos

Nas regiões sertanejas de Pernambuco e do Piauí, desenvolvemos o Projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA), voltado para pessoas que não conseguiram concluir os estudos no tempo regular e que podem voltar às salas de aula e abrir portas para um futuro melhor.

Programa Valorização pela Educação (PVE)

Criado em 2008 pelo Instituto Votorantim, o PVE tem como objetivo contribuir para a melhoria da educação municipal pública, a

partir da aceleração da aprendizagem e promoção da equidade, respeitando as diversidades entre territórios, escolas e estudantes. Na região do semiárido de Pernambuco e do Piauí, apoiamos o PVE em cinco municípios, com mais de 60 escolas públicas contempladas.

Em 2023, todos apresentaram evolução na nota do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), principal sistema de avaliação da qualidade do ensino do país. Entre os principais destaques está o sistema de ensino de Simões (PI), que, graças aos avanços apresentados desde 2017, quando teve início o PVE no município, passou a figurar entre os dez municípios mais bem colocados no estado do Piauí.

VIA

Com o intuito de fortalecer a rede de proteção de direitos de crianças e jovens o programa Via aconteceu em cinco municípios e entregou excelentes resultados em 2024.

> **Rosana:** O Conselho Municipal de Defesa das Crianças e dos Adolescentes (CMDCA) consolidou sua legitimidade social e articulação com a Rede de Proteção Social com a elaboração de um diagnóstico participativo sobre os direitos das crianças e adolescentes,

que foi apresentado durante a conferência com os candidatos à prefeitura, com a participação expressiva da sociedade civil.

> **Batayporã:** Fortalecimento institucional e a capacitação dos conselheiros quanto às suas práticas profissionais, como os relatórios técnicos sobre projetos financiados pelo Fundo da Infância e da Adolescência.

> **Araripina:** Publicação do primeiro edital de chamamento público do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, gerido pelo Conselho.

> **Santa Filomena:** Aprovação e atualização da lei de criação do CMDCA.

> **Jaíba:** Construção do Protocolo Unificado de Atendimento Integrado a Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência do município.

Geração+

Projeto de educação para a sustentabilidade, realizado em escolas públicas com abordagem dos temas energia, lazer e segurança, fauna e flora, alinhado aos ODS. Em 2024 beneficiou 2.884 alunos e 109 professores.

Infraestrutura básica

Os desafios de infraestrutura básica no Brasil são muitos e buscamos contribuir para melhorias estruturais em escolas, associações e outras instituições. Especialmente no semiárido brasileiro, que enfrenta riscos relacionados à segurança hídrica, investimos na construção de sistemas de reúso de águas cinzas, de cisternas e banheiros.

Parceria com a Votorantim Cimentos

Auren e Votorantim Cimentos se uniram para promover melhorias habitacionais de 80 famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica em territórios de atuação de ambas as empresas, construindo cisternas, banheiros e sistemas de bioágua.

Quintais produtivos e bioágua

Na região do parque Ventos do Araripe I foram implementados quintais produtivos e sistemas de bioágua para ampliar a produção agrícola de famílias, beneficiando cerca de 40 pessoas. A entrega de infraestrutura complementa oficinas de manejo sustentável, produção agrícola e vendas, que são realizadas para dar mais autonomia financeira às famílias.



Projeto Rede Transformar –
Complexo Ventos do Piauí

Mecanismos de diálogo e escuta

O relacionamento com nossas comunidades e *stakeholders* locais é uma prioridade de atuação, com diferentes iniciativas de diálogo social. Buscamos escutar, debater e construir juntos soluções cada vez mais aderentes às realidades e anseios das comunidades locais. Para isso, formamos Comitês de Famílias e Conselhos Comunitários Consultivos, além de manter um canal de atendimento e ouvidoria da população local em todas as

operações, o Diálogo Aberto. Também mantemos a Ouvidoria Corporativa – Linha Ética, um canal independente e confidencial para que qualquer parte interessada possa reportar não conformidades sobre a conduta da Companhia (saiba mais na **página 51**)

Contamos com uma Norma Gerencial de Estratégia, Planejamento e Gestão do Investimento Socioambiental e de Relacionamento com Comunidades, que estabelece as diretrizes para criação dos mecanismos de queixas e reclamações e respectivas tratativas.

Canal Diálogo Aberto **GRI 2-25**

A Auren oferece o Canal Diálogo Aberto, com o WhatsApp como principal ferramenta de comunicação nas comunidades, permitindo que moradores façam solicitações, reclamações ou compartilhem suas necessidades. Cada região tem um número específico, e o atendimento é realizado por pessoas da própria comunidade, fortalecendo a relação entre a empresa e a localidade. Outros meios de contato também estão disponíveis, como *e-mail*, telefone, fóruns de relacionamento e reuniões comunitárias.

Ao longo do ano de 2024, estiveram disponíveis os canais das UHEs,

complexos eólicos e solares que já estavam sob a gestão da Auren Energia. Em novembro e dezembro de 2024, iniciamos o lançamento progressivo das novas unidades, com os canais de Ventos de Santa Brígida e Tucano.

No ano, realizamos mais de 1.300 atendimentos por meio desse canal, sendo 522 consultas, 66 reclamações e 713 solicitações. Os principais temas de 2024 foram a redução de vazão na UHE Porto Primavera e informações sobre pagamentos e documentações referentes a contratos com cedentes nas eólicas.

Já em 2025, todos os empreendimentos da Auren pós-combinação de negócios estão com o Diálogo Aberto implementado.

Gestão de impactos socioambientais

De forma estruturada, nossos impactos socioambientais são identificados pelos processos de licenciamento ambiental de cada empreendimento e por diagnósticos participativos voluntários.

Entre os impactos positivos, destacamos a melhoria da oferta da educação pública, a garantia de direitos infante-juvenis, a dinamização da economia local, a melhoria da infraestrutura básica, o fortalecimento do capital social e o aumento da interação e relação de transparência com as comunidades, entre outros.

Entre os impactos negativos, destaca-se a diminuição da vazão nas hidrelétricas, o que pode afetar a pesca local, a mudança no uso e ocupação das áreas, a emissão de poeira devido às obras, mudanças no cotidiano local, a proliferação de algas e a alteração da paisagem.

O monitoramento e controle dos impactos socioambientais são realizados por meio de ferramentas digitais, que nos permitem analisar cenários, indicadores e metas. Essas plataformas são fundamentais para garantir a rastreabilidade e a eficácia das ações tomadas pela empresa, assegurando que medidas de prevenção e mitigação sejam efetivas nas comunidades onde operamos. Também contamos com relatórios de execução dos projetos de desenvolvimento socioambiental, que monitoram de forma constante nossos processos e contribuem para o sucesso das iniciativas.

Realizamos regularmente o mapeamento e análise da favorabilidade dos *stakeholders*, utilizando uma matriz e um plano de engajamento detalhados. Esse trabalho é complementado por ações de comunicação social, por meio de fóruns de diálogo e reuniões, nas quais compartilhamos as ações realizadas na localidade. As comunidades também são informadas por boletins e outras comunicações institucionais.

Relacionamento com comunidades tradicionais

GRI 411-1

Povo indígena Tremembé

Estamos comprometidos em atender às exigências do licenciamento ambiental, com especial atenção aos impactos nas comunidades tradicionais. No âmbito do licenciamento ambiental da Linha de Transmissão do Complexo Eólico Mandacarú, que abrange uma extensão de 60 km nos municípios de Icarai de Amontada, Itarema, Acaraú e Marco, no estado do Ceará, estamos implementando planos de reparação para mitigar os impactos em áreas sensíveis.

Esse processo inclui o cumprimento do Componente Indígena do licenciamento, que visa garantir a proteção dos direitos das comunidades indígenas localizadas na região, como as comunidades “Tremembé do Córrego João Pereira” e “Tremembé Queimadas”. Estamos adotando uma abordagem proativa

e respeitosa, promovendo ações que buscam minimizar qualquer possível impacto e assegurando que as comunidades indígenas sejam devidamente consultadas e envolvidas em todas as etapas do processo.

Esses planos de reparação estão sendo implementados de acordo com as regulamentações ambientais vigentes e com o compromisso da empresa de respeitar e preservar as culturas e os direitos das comunidades indígenas no entorno dos empreendimentos, conforme nossa Norma Gerencial de Direitos Humanos. Continuamos a acompanhar de perto o andamento dessas ações, garantindo a eficácia e a transparência na sua execução.

Comunidade pesqueira e marisqueira de Galo e Galinhos

Em 2024, também desenvolvemos o projeto de inclusão produtiva com foco no turismo e fomento da geração de renda local no município de Galinhos e distrito de Galos. Por meio de oficinas formativas, as associações locais de bugueiros, canoeiros, barqueiros, pescadores, marisqueiras, charreteiros e empreendedores locais participaram do projeto que teve o objetivo de fortalecer as capacidades locais para melhoria dos serviços e ampliação da geração de renda. As oficinas realizadas foram: Curso de Primeiros Socorros; Curso de Direção Defensiva; Curso de Culinária Regional; Curso de Associativismo; e Curso de Orientador Turístico Local.

Somando forças para potencializar impactos positivos GRI 413-2

No Complexo Eólico Santa Brígida, localizado em Caetés, Paratama e Pedra, no estado de Pernambuco, já está em andamento um plano robusto de investimento socioambiental visando à mitigação dos impactos causados por ruídos e efeito estroboscópico, que afetam a comunidade local, mas também a geração de oportunidades de desenvolvimento para a região.

Temos o compromisso de levar a todos os nossos ativos padrões elevados de análise e mitigação de riscos, e o compromisso em estabelecer relações consistentes e transparentes com as comunidades do entorno, pautadas pelo diálogo aberto e respeito às necessidades locais. Reconhecemos que processos de integração trazem desafios, mas temos a certeza de que temos as ferramentas e a experiência necessárias para construir juntos iniciativas cada vez mais aderentes às realidades e anseios das comunidades locais.





Escritório corporativo

O respeito aos direitos humanos é um compromisso inegociável em todas as nossas ações.

Direitos Humanos GRI 2-23 | 2-24

Guiados por referências e padrões nacionais e internacionais, reafirmamos nosso compromisso de promover a proteção e o respeito aos direitos fundamentais de todos os indivíduos com os quais interagimos, seja direta ou indiretamente. Nosso compromisso inclui a prevenção, mitigação e reparação de qualquer impacto ou violação que possa afetar o acesso a esses direitos e está focado em três eixos principais: Pessoas, Comunidades e Parceiros de Negócios. Esses princípios orientam nossa gestão cotidiana em todas as unidades e são disseminados ao longo de nossa cadeia de fornecimento, incentivando nossos parceiros comerciais a adotar e propagar essas práticas em suas próprias operações.

Em 2024, no processo de atualização da nossa **Política de Sustentabilidade**, reforçamos nosso compromisso por meio de diretrizes que incluem:

- > Repudiar trabalho infantil, escravo ou em condições análogas à escravidão;
- > Promover um ambiente de trabalho sadio, livre de qualquer tipo de assédio, preconceito ou discriminação;
- > Permitir a liberdade de expressão e associação dos empregados;

- > Fazer ofertas de emprego justas e com salário digno;
- > Proporcionar condições de trabalho seguras, igualitárias e dignas;
- > Garantir a igualdade de gênero e direito das mulheres;
- > Respeitar os direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais.

O **Código de Conduta** da Auren também reflete esses princípios, alinhando-se à Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos e à Declaração dos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Como signatários do Pacto Global da ONU, formalizamos, ainda, o nosso comprometimento de alinhar nossa estratégia e operações aos Dez Princípios Universais de Direitos Humanos. Além disso, participamos da Plataforma Ação pelos Direitos Humanos do Pacto, que tem o objetivo de conscientizar e engajar empresas, governos e o Terceiro Setor, especialmente a alta liderança, fomentando ações e práticas de respeito e valorização no tema.



4. Planeta

TEMAS MATERIAIS

Gestão
Ambiental

Estratégia climática
e transição
energética

Inovação e
Transformação
Digital

UHE Água Vermelha

Temos como compromisso a construção de um legado positivo para os territórios onde atuamos, para o Brasil e para o mundo.

Para isso, buscamos proteger a biodiversidade brasileira, ampliando nossos programas de reflorestamento e proteção de ecossistemas ameaçados, e promovemos soluções para a sustentabilidade dos recursos hídricos e a promoção da circularidade, buscando projetos inovadores para destinação ambientalmente adequada de equipamentos no fim de sua vida útil.

Nossa Estratégia de Sustentabilidade contempla quatro compromissos e cinco metas claras que visam:

- > **Combater a mudança climática**
- > **Cuidar da biodiversidade**
- > **Promover a sustentabilidade dos recursos hídricos**
- > **Criar soluções para circularidade**

Gestão ambiental

GRI 2-25 | 3-3 GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Auren integra normas e procedimentos relacionados ao meio ambiente, saúde e segurança do trabalhador e responsabilidade social, alinhados à nossa Política de Sustentabilidade. Parte integrante do SGI, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) reúne todas as premissas que seguimos com foco na preservação da biodiversidade, conservação de recursos naturais e fomento à educação ambiental.

O Grupo Técnico de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, formado pela alta liderança e especialistas, se reúne periodicamente para análise crítica, abordando questões de identificação e avaliação das situações de riscos, aspectos e impactos ambientais, prevenção, avaliação e controle de ocorrências de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, assegurando a contínua compatibilidade, adequação e eficácia do Sistema de Gestão Integrado. Nesses encontros, são avaliados os indicadores, a eficácia das ações tomadas, metas e objetivos e o processo de compartilhamento de boas práticas.

Além disso, contamos com uma norma interna sobre comunicação e análise de eventos relacionados a Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, que estabelece diretrizes para a classificação, comunicação, análise e registro de desvios e ocorrências de



Complexo Eólico Alto Sertão II

segurança e sustentabilidade com danos aos empregados próprios, terceiros, visitantes e ao meio ambiente. A esse respeito, de acordo com o nível de gravidade do evento e sua classificação, há previsão expressa para relatar o evento e disseminar a informação aos diferentes níveis hierárquicos da Companhia, incluindo o Conselho de Administração.

Como geradora de energia elétrica, reconhecemos que nossas atividades podem causar impactos ao meio ambiente e à biodiversidade. Esses impactos são monitorados e mitigados com base em nossas políticas ambientais e metas da Estratégia de Sustentabilidade 2030. Potenciais impactos estão ligados a alterações no uso do solo, cursos hídricos e mudanças na rotina das comunidades no entorno

dos ativos. Também mantemos um monitoramento constante sobre impactos sobre a fauna, ictiofauna e cobertura do solo.

Para fomentar o tema internamente, durante eventos como a Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho e do Meio Ambiente (Sipatma), reforçamos a importância da conscientização ambiental em toda a organização. Ainda, cientes do nosso potencial para sermos um agente de transformação, desenvolvemos iniciativas que promovem benefícios para as comunidades, a sociedade e o planeta, **visando especialmente à preservação e à restauração florestal, à educação ambiental e à transição energética do país, por sermos uma empresa 100% renovável.**

Mudanças climáticas

GRI 3-3 ESTRATÉGIA CLIMÁTICA E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Comprometemo-nos com o enfrentamento das mudanças climáticas por meio da promoção de uma matriz energética limpa e renovável. Nossa principal contribuição é a geração de energia limpa, que, ao evitar a emissão de milhões de toneladas de CO₂e, desempenha um papel fundamental na redução dos efeitos da mudança do clima.

Nosso compromisso com essa agenda também está expresso em nossa Estratégia de Sustentabilidade. Temos como metas ter saldo positivo (*net positive*) na relação entre captura e emissão de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2; e transacionar 8 milhões de créditos para fomentar o

mercado de carbono até 2030. Nosso comprometimento em garantir um futuro mais sustentável também é reforçado em nossa **Política de Sustentabilidade**.

Com o intuito de fomentar a importância do tema e compartilhar boas práticas que possam contribuir para a transformação do setor elétrico brasileiro, participamos de diferentes entidades setoriais e adotamos uma agenda de interlocução com diferentes partes interessadas, incluindo clientes, acionistas, empresas, universidades, especialistas, comunidade e órgãos governamentais, buscando manter um diálogo regular a fim de evoluir em nossos processos e nossa capacidade de geração de valor de forma sustentável e transparente.

Desafios e oportunidades

Como parte do processo de combinação de negócios, nossos principais desafios estão relacionados ao aumento do número de ativos ambientais e à necessidade de planos de prevenção contra impactos dos eventos severos como, por exemplo, secas e ondas de calor que aumentam a possibilidade de ocorrência de incêndios. Ainda, temos o desafio da gestão dos recursos hídricos frente aos seus usos múltiplos, principalmente na bacia do Rio Tietê e Rio Pardo.

Dentre as oportunidades identificamos a sinergia nos planos e programas ambientais com atuação padronizada, mais eficiente e com ganho de escala, captura de valor dos ativos ambientais por meio de projetos de parcerias com centros de estudos e universidades para pesquisa e geração de conhecimento, aumento do número de oportunidade de projetos de créditos de carbono de energia e projetos baseados na natureza.

Gestão de riscos e oportunidades relacionadas ao clima GRI 201-2

Adotamos uma abordagem proativa na gestão de riscos climáticos, reconhecendo os desafios que um clima em mudança pode trazer para a continuidade de nossas atividades. A gestão eficiente desses riscos é essencial para garantir a resiliência de nossas operações diante das mudanças climáticas e das condições ambientais variáveis. Para tanto, adotamos planos de ação específicos para os principais riscos climáticos:

> Plano de Segurança de Barragens:

A segurança de nossas barragens continua sendo uma prioridade. Implementamos um plano robusto para garantir a integridade estrutural das barragens, com ações preventivas e monitoramento contínuo para mitigar riscos de falhas e impactos ambientais (saiba mais na **página 31**).

> Gestão Estratégica do Risco Hidrológico (GSF – *Generation Scaling Factoring*):

A variável hidrológica é uma das mais críticas para o setor de energia, e estamos preparados para gerenciar flutuações nos níveis de reservatórios e disponibilidade de água. Por meio de uma gestão estratégica do risco hidrológico, buscamos otimizar nossa produção e minimizar os impactos financeiros causados por eventos climáticos adversos, como a escassez de chuvas.

> Eventos climáticos extremos:

no caso da materialização de eventos climáticos extremos decorrentes de mudanças climáticas, podem ocorrer danos físicos aos ativos em operação e/ou projetos e às pessoas – colaboradores e comunidades – impactando a disponibilidade da geração de energia pelos ativos, além do impacto no consumo de energia dos nossos clientes.

Em 2024, destacamos a atuação proativa da Auren no atendimento dos clientes localizados no Rio Grande do Sul impactados pelas enchentes de maio. Além disso, continuamos a investir em infraestrutura, tecnologias e especialização para aprimorar nossas previsões climáticas e a análise de cenários. A adoção de ferramentas avançadas de modelagem climática e a contratação de especialistas em análise de riscos nos permite antecipar tendências climáticas e tomar decisões mais informadas para a gestão de nossos ativos de geração de energia. Nosso foco é garantir que todas as nossas operações sejam resilientes frente aos riscos climáticos e que as decisões tomadas considerem o impacto das mudanças no nosso negócio e nas comunidades ao redor.

Na busca por oportunidades, também observamos uma crescente demanda por soluções de energia



renovável e Certificados de Energia Renovável (I-RECs), especialmente com o foco das empresas em mitigar suas emissões de Escopo 2. Nesse contexto, expandimos nossa oferta de energia limpa e firmamos parcerias estratégicas com empresas comprometidas com a sustentabilidade.

O mercado de créditos de carbono, tanto no Brasil quanto no cenário global, apresenta oportunidades adicionais para nossa atuação. Em 2024, o governo brasileiro sancionou a Lei 15.042, que regula o mercado de créditos de carbono no país. O novo documento contempla as regras gerais para o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE) e ainda passará por um período de regulamentação, incluindo a definição da infraestrutura legal e metas para os setores impactados. Acompanhamos a evolução desse tema buscando maximizar nossa participação nesse segmento, fortalecendo nossa contribuição para a transição para uma economia de baixo carbono (saiba mais na [página 32](#)).

Temos, ainda, a ambição de liderar iniciativas que vão além da energia elétrica tradicional, de forma alinhada ao movimento de transição energética global. Nesse sentido, acompanhamos a aprovação da Lei 14.948, que cria a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, regulamentando a produção desse produto e instituindo uma certificação voluntária. **GRI EU6**

Emissões

Em relação às emissões de gases de efeito estufa, temos metas claras de ser saldo positivo até 2030. A integração de novos processos e tecnologias inovadoras, por exemplo, contribui para o atingimento desses objetivos, como a adoção do sistema Delfos nas usinas eólicas, que aumenta a performance energética da planta e reduz o impacto ambiental.

Nossos ativos florestais, compostos por áreas de preservação e reflorestamento, também contribuem ativamente para a captura de CO₂e. Essa complementariedade de ações visa garantir que tenhamos um saldo positivo (*net positive*) entre a captura e emissão de gases de efeito estufa (GEE) nos escopos 1 e 2, cumprindo nossa meta de contribuição para a redução dos impactos climáticos.

Para uma gestão robusta das emissões de GEE, seguimos diretrizes e critérios que incluem o registro, a quantificação e a avaliação dos riscos e das oportunidades relacionados ao clima. Esse processo resulta no inventário de emissões, que abrange todas as nossas unidades operacionais e segue as recomendações do Programa Brasileiro GHG Protocol. Além disso, o inventário é auditado por uma terceira parte e as informações são publicadas nas plataformas do CDP – Disclosure Insight Action e no Registro Público de Emissões, onde recebemos o Selo Ouro, em reconhecimento à qualidade e à transparência de nossas práticas e dados ambientais.

No contexto da combinação de negócios, a AES Brasil também publicava o seu inventário de GEE com reconhecimento Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol. Neste relatório, estamos divulgando os resultados consolidados da operação Auren para o período de 2024 (veja mais informações sobre o nosso desempenho na [página 88](#)).

Parte significativa das nossas emissões de 2023 e 2024 está associada a ocorrências de incêndios florestais, por isso, continuamos investindo em soluções de prevenção e combate a incêndios (saiba mais na [página 78](#)).

Complexo Sol de Jaíba



Sustentabilidade dos recursos hídricos

GRI 303-1 | SASB IF-EU-140A.1

Nosso compromisso é promover a sustentabilidade dos recursos hídricos por meio de uma gestão integrada, equilibrando os usos múltiplos da água nas operações hidrelétricas e nas comunidades do entorno. Esse desafio constante guia nossas ações para garantir a eficiência e a preservação desse recurso essencial.

Nossa estratégia visa equilibrar a geração de energia elétrica com a preservação da qualidade dos recursos hídricos, assegurando que usos como abastecimento público, irrigação, navegação e lazer sejam devidamente atendidos, sempre em conformidade com as regulamentações e melhores práticas ambientais. Esse compartilhamento ocorre de várias maneiras, como, por exemplo, com a navegação fluvial na usina de Porto Primavera, onde operamos um sistema de eclusas que garante o transporte pelo Rio Paraná. Nesse mesmo reservatório ocorrem atividades de pesca, dessedentação de animais e lazer.

Até 2030 a Auren tem como objetivo implementar iniciativas que envolvam:

- > Melhorar a resiliência hídrica do território.
- > Mitigar os impactos de eventos extremos, como secas e inundações.

- > Garantir a disponibilidade e o acesso a água segura para o consumo humano e dessedentação de animais.
- > Viabilizar projetos de infraestrutura de abastecimento, visando à redução do risco de insegurança hídrica para o consumo humano e animal no território.
- > Reduzir a quantidade de resíduos sólidos nos recursos hídricos, garantindo a qualidade e disponibilidade da água para a população e a segurança da operação.

Além disso, temos o compromisso de apoiar sete municípios na gestão dos recursos hídricos. Nosso foco é compreender profundamente o contexto territorial e promover a gestão eficiente da água nas regiões onde atuamos. Esse trabalho está alinhado ao ODS 6 – Água Potável e Saneamento, à Política Nacional de

Gestão Integrada de Recursos Hídricos e ao Plano Nacional de Adaptação à Mudança Climática. A priorização das ações é fundamentada em indicadores técnicos e institucionais, levando em consideração a disponibilidade de água, os fatores de pressão sobre os recursos hídricos e os ativos da empresa, com o objetivo de promover uma gestão integrada e sustentável.

Nosso gerenciamento de recursos hídricos observa as orientações do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) quanto à operação e à defluência das usinas, incluindo o monitoramento e o controle em períodos de cheias e secas. As medidas tomadas variam de acordo com o território e suas necessidades e especificidades locais. Contamos com equipe especializada e plano de ação para atuar, principalmente, em situações de emergência, priorizando sempre a proteção à população diretamente afetada e ao meio

ambiente. Seguimos procedimentos de comunicação para garantir uma relação de transparência com a sociedade.

Além disso, mantemos uma relação colaborativa com os Comitês de Bacia Hidrográfica, agências nacionais e órgãos ambientais. Integramos o Conselho Gestor Unificado Rio Paraná – Ilha Grande (Conirp), que atua de forma consultiva na Gestão do Parque Nacional de Ilha Grande e na Gestão da APA das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná para discutir e propor ações de usos múltiplos e conservação da biodiversidade e recursos hídricos nessa região. Integramos também o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Corumbá, Veríssimo e da porção goiana do Rio São Marcos – CBH CVSM.

Em 2024, nosso compromisso com uma gestão responsável dos recursos hídricos nos rendeu um avanço no score do questionário CDP de Segurança Hídrica, passando de C para B.

UHE Barra Bonita





UHE Água Vermelha

Consumo de água e descarte de efluentes

GRI 303-2 | SASB IF-EU-140A.3

Adotamos práticas rigorosas de monitoramento dos volumes de água consumidos e da qualidade da água nas áreas de influência de nossos reservatórios. Essas ações visam reduzir o consumo de água e controlar os impactos ambientais das operações sobre os ecossistemas aquáticos. O monitoramento contínuo é uma ferramenta essencial para a identificação de riscos e a garantia da integridade dos recursos hídricos, permitindo ações corretivas e preventivas.

Nas hidrelétricas, cuja produtividade depende diretamente do volume e da disponibilidade do recurso hídrico, a força da água é utilizada para movimentar turbinas e resfriar equipamentos, sendo conduzida pelos sistemas sem ser extraída do corpo hídrico.

O consumo e descarte de água em nossas instalações atendem essencialmente ao consumo humano dos colaboradores e terceiros, às atividades de limpeza, ao abastecimento da infraestrutura hidráulica e sanitária dos edifícios administrativos e, em alguns casos, à irrigação no processo de produção de mudas nativas nos viveiros da Auren.

Nas atividades operacionais, o uso mais significativo ocorre para a limpeza

de painéis solares, maximizando a incidência do sol para a geração de energia. Em 2024, implantamos um projeto de reutilização de água utilizada na irrigação do Viveiro de Produção de Mudas da UHE Porto Primavera. Esse novo sistema reduziu de forma significativa o consumo de água na produção de mudas nativas.

Os efluentes gerados por essas categorias de consumo são tratados por meio de estações de tratamento de esgoto e fossas sépticas. A destinação desses efluentes obedece às normas vigentes, sendo direcionados ao corpo hídrico, à rede pública de esgoto ou coletados a partir das fossas sépticas, conforme os casos. Além disso, medimos periodicamente a temperatura em que a água turbinada retorna ao rio para garantir níveis adequados ao desenvolvimento das espécies aquáticas. Nos reservatórios e afluentes, promovemos o Programa de Monitoramento de Qualidade da Água, que permite avaliar as condições da água a montante e a jusante das usinas.

Em 2024, captamos o total de 126,02 ML de água em nossas operações. Esses dados refletem a captação absoluta de água da Auren em 2023, considerando suas operações à época, e em 2024, considerando já o contexto das unidades provenientes da AES Brasil (saiba mais sobre o nosso desempenho nas **páginas 84 e 85**).



Circularidade e gestão de resíduos

GRI 306-1 | 306-2



Na Auren, nossa estratégia de sustentabilidade envolve uma meta de circularidade, com foco no desenvolvimento de processos e tecnologias para o aproveitamento de materiais inservíveis gerados ao longo do ciclo de vida dos ativos de geração de energia. Para isso, estamos continuamente em busca de soluções inovadoras para promover a reutilização de materiais e a redução de resíduos, alinhando nossas práticas com os princípios da economia circular.

As ações dessa meta foram direcionadas para discutir, conhecer e buscar as soluções já existentes e potenciais a serem desenvolvidas. Foi criado um grupo multidisciplinar na Auren, envolvendo equipes de Inovação, Sustentabilidade, Engenharia e Suprimentos, entre outras, com o objetivo de construir uma visão completa do tema.

Em 2023, juntamente com nossa parceira técnica, abrimos um chamamento público para prospecção e desenvolvimento de tecnologia para a circularidade das pás eólicas a serem descartadas ao fim do ciclo de vida dos parques. Em 2024, selecionamos dois projetos realizados por grupos

de pesquisa da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que visam reutilizar esse resíduo na fabricação de concretos para aplicações na indústria de construção civil.

Cada equipe apresentou um *business case* com o aprofundamento das propostas, oferecendo uma visão mais estruturada dos diferenciais da tecnologia a ser desenvolvida, com referência aos desafios do setor, ao impacto ambiental vinculado ao descarte, à viabilidade econômico-financeira do projeto e ao uso de fibras recicladas como alternativa sustentável e solução de longo prazo. Ao fim de 2024, encerrada a última etapa do processo de seleção de tecnologias, foram avaliadas propostas de formação de parcerias e alocação de recursos para a pesquisa e desenvolvimento das tecnologias.

Gestão de resíduos

O processo de gestão de resíduos da Auren considera todas as etapas, desde a produção até a destinação final, com base em práticas ambientalmente corretas e em conformidade com a legislação vigente. Para garantir o manejo adequado dos resíduos, cada unidade da Companhia conta com Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que são atualizados regularmente e passam por inspeções periódicas para promover a melhoria contínua.

Os tipos de tratamento aplicados variam conforme a natureza dos resíduos e incluem processos como refino de óleo lubrificante, incineração de materiais contaminados, coprocessamento, reciclagem e logística reversa. As etapas de tratamento e disposição final são realizadas por parceiros técnicos especializados, que possuem as certificações e licenças ambientais necessárias para garantir a segurança e a conformidade com os requisitos legais.

Mantemos rigorosos controles sobre o fluxo de resíduos, especialmente os de risco, como óleos lubrificantes e produtos perigosos. Esses materiais são armazenados de maneira segura em almoxarifados adequados, com ventilação, impermeabilização e sistemas de contenção para prevenir vazamentos. Além disso, asseguramos que todos os equipamentos utilizados sejam devidamente mantidos para garantir a segurança operacional. A gestão inapropriada de resíduos tem o potencial de causar impactos relacionados a contaminação do ar, solo ou água por vazamento ou destinação inadequada de resíduos perigosos.

Acreditamos que a gestão eficaz de resíduos depende da colaboração de todos. Por isso, promovemos capacitações por meio de ações de educação ambiental que envolvem práticas relacionadas a esse tema, entre outras, e realizamos treinamentos periódicos com nossos colaboradores e prestadores de serviços.

A maior parte dos nossos resíduos é gerada em atividades administrativas e de operação e manutenção, pela própria Auren e por terceiros *upstream* (saiba mais sobre o nosso desempenho nas **páginas 90 a 93**).



Biodiversidade

GRI 304-2

O compromisso em cuidar da biodiversidade faz parte da nossa Estratégia de Sustentabilidade, que prevê ações com foco em regeneração, conservação e reflorestamento dos biomas Caatinga e Mata Atlântica, que estão nas áreas de influência dos nossos ativos.

A partir da combinação de negócios com a AES Brasil, aumentamos as áreas de preservação ambiental sob nossa gestão. Contamos com três viveiros de produção de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga; um centro de conservação de aves silvestres; um laboratório de piscicultura e um programa de monitoramento de ictiofauna. Mantemos, ainda, três reservas florestais privadas (saiba mais na [página 80](#)).

Além de atuar proativamente na proteção e conservação da biodiversidade, reconhecemos que nossas atividades podem causar impactos, especialmente em relação à instalação e à operação de empreendimentos hidrelétricos, eólicos e solares. Por isso, adotamos práticas rigorosas para mitigar e compensar esses impactos, sempre em conformidade com as regulamentações ambientais e as melhores práticas de gestão.

Gestão de impactos em biodiversidade

Fazemos a gestão dos impactos de nossa operação em todos os territórios nos quais estamos presentes. Apresentamos a seguir alguns exemplos de impactos gerados e respectivas ações de mitigação.

Com relação aos impactos das usinas hidrelétricas na biodiversidade, destacamos que a construção das barragens cria ambientes distintos, como a transição entre o leito do rio e o reservatório, favorecendo espécies que se adaptam a esses novos ambientes. Com o tempo, esses ecossistemas tendem a se estabilizar, e não há uma redução significativa das espécies.

No entanto, durante a instalação de empreendimentos, especialmente a supressão de vegetação para construção de estruturas e o enchimento dos reservatórios, há a conversão de *habitats* de rios para reservatórios, um impacto que é mitigado por meio do afugentamento e resgate da fauna. A compensação ambiental é feita com a recuperação de áreas degradadas, reposição florestal e outras ações ambientais.

Em relação às mudanças nos processos ecológicos, no período relatado, não ocorreram alterações significativas nas atividades operacionais que impactassem o equilíbrio ambiental. Em termos de poluição ambiental, não foram registradas ocorrências em

nenhuma de nossas unidades durante o período relatado. Também não houve a introdução de espécies invasoras como resultado das atividades realizadas, o que demonstra o compromisso da Auren em manter o equilíbrio ecológico.

Especificamente quanto à ictiofauna, durante a manutenção das unidades geradoras das usinas hidrelétricas, algumas espécies de peixes podem ficar aprisionadas nas estruturas das usinas. Para mitigar esse impacto, realizamos resgates de peixes durante essas atividades. Outro impacto observado

é a interrupção da migração de algumas espécies devido à construção das barragens. Para reduzir esse impacto, algumas das usinas possuem sistemas de transposição de peixes, permitindo a migração das espécies durante o período reprodutivo.

Nos empreendimentos eólicos, pode ocorrer impacto na fauna alada devido a colisões com a estrutura dos aerogeradores e redes de conexão. A Auren realiza estudos e monitora esses impactos, adotando ações de mitigação sempre que necessário.



Piscicultura da UHE Promissão

Prevenção e combate a incêndios

Em 2024, adotamos um sistema de monitoramento por satélite para reforçar as ações de prevenção e combate a incêndios florestais na região da UHE Porto Primavera. A nova ferramenta foi contratada para monitorar 100% das áreas da empresa em São Paulo e Mato Grosso do Sul, e fornece imagens atualizadas, com alerta de focos de incêndios, em um período que pode variar de 15 minutos a três horas, dependendo da localização do satélite.

Visando reduzir ainda mais esse período de atualização, a central de monitoramento também utiliza as imagens geradas por satélite da Nasa, de acesso público, o que permite uma resposta ainda mais rápida em caso de focos de incêndio.

Ações de preservação e restauração florestal

GRI 304-3



Ampliar o programa de regeneração da biodiversidade com ações voluntárias adicionais de conservação e reflorestamento na Caatinga e Mata Atlântica é uma meta da nossa Estratégia de Sustentabilidade. Com foco em restauração, realizamos projetos como o Programa Mãos na Mata, uma iniciativa para revitalizar florestas em áreas de Mata Atlântica e Cerrado no estado de São Paulo. O programa parte da perspectiva de restauração ecológica dos biomas nas bordas dos nossos reservatórios com mudas de espécies nativas produzidas no viveiro localizado na usina hidrelétrica de Promissão (SP) que tem capacidade de produção de **1 milhão de mudas por ano**. Em 2024, essas mudas foram utilizadas para restaurar 243 ha de áreas próprias e para doação de mudas como Fomento Florestal à comunidade do entorno de reservatórios da bacia do Rio Tietê.

Na UHE Porto Primavera, mantemos outro viveiro de mudas com capacidade para produzir **800 mil mudas por ano** de 65 espécies nativas do Cerrado e da Mata Atlântica, muitas delas ameaçadas de extinção. A produção desse viveiro contribuiu para a restauração, em 2024, de **230 hectares – o equivalente a uma média de 500 mil mudas plantadas** – em uma área de preservação situada entre os municípios de Pauliceia e Presidente Epitácio (SP).

A maior parte das mudas produzidas na UHE Porto Primavera tem origem a partir de sementes coletadas em dois Bancos Ativos de Germoplasmas (BAG) localizados nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Esses maciços florestais preservados, conservados e monitorados, abrigam 65 espécies de árvores dos biomas Mata Atlântica e Cerrado, muitas delas ameaçadas de extinção. Esses BAGs garantem a produção de mudas com rastreabilidade e diversidade genética.

Já o viveiro de mudas nativas da Caatinga, implantado em 2023 em Curral Novo do Piauí, tem infraestrutura de 590 m² e capacidade para 64 mil mudas anuais de 35 espécies. A expectativa é que ele contribua para restaurar aproximadamente 280 ha nos próximos três anos. O Programa de Reflorestamento Social para a região prevê a plantação de pomares na comunidade. As áreas com aproximadamente cinco mil metros quadrados, com frutas nativas da Caatinga, poderão servir de atrativo para a fauna e fonte de alimentação e geração de renda para os pequenos proprietários.

Além disso, com o objetivo de cuidar da biodiversidade nas nossas áreas de atuação, em 2024 concluímos o projeto de reintrodução de indivíduos adultos da espécie mutum-de-penacho, ameaçada de extinção, na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Cisalpina e em áreas de preservação permanente do reservatório da UHE Porto Primavera. Por meio do projeto,

Horto Florestal da UHE Porto Primavera



promovemos atividades sinérgicas para restauração do habitat e o envolvimento da comunidade para conscientização em relação à sua preservação.

Também investimos na preservação da fauna aquática com a reprodução das espécies de peixes em grandes tanques, no laboratório de piscicultura em Promissão, no interior de São Paulo. Desde 1999, por meio desse do Programa de Manejo Pesqueiro, promovemos o repovoamento de peixes nos reservatórios de dez usinas localizadas nos rios Grande, Tietê, Pardo e Mogi Guaçu, com a soltura anual de 2,5 milhões de alevinos de diversas espécies. Já na Bacia do Alto Rio Paraná, monitoramos a ictiofauna presente no reservatório da Usina Hidrelétrica de Porto Primavera para garantir a conservação das espécies de peixes e a manutenção da pesca. Esses monitoramentos fazem parte do Programa de Ictiofauna e avaliam os movimentos das espécies migradoras por meio de marcação com *microchip* eletrônico e coleta de dados via antenas de rádio.

Com foco em inovação, desenvolvemos um projeto de quimerismo, que teve como objetivo aplicar biotecnologias reprodutivas avançadas no repovoamento de peixes ameaçados de extinção em áreas de atuação do setor hidrelétrico, promovendo a conservação dessas espécies e contribuindo para a sustentabilidade ambiental na geração de energia.

Ciência e ações ambientais

Entendemos a complexidade ambiental de nossas operações e, por isso, pautamos nossas ações por meio de bases sólidas a partir de dados e pesquisas científicas, em parceria com instituições nacionais.

Em 2024, parte de nossos programas ambientais foi conduzida em parceria, direta ou indireta, com pesquisadores de universidades, gerando conhecimento, formando recursos humanos e garantindo que as ações da Companhia estejam alinhadas com os princípios técnico-científicos, reduzindo riscos e gerando valor.

Veja, a seguir, as instituições às quais os pesquisadores parceiros pertencem:

- > Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste.
- > Universidade Estadual de Londrina – UEL.
- > Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP.
- > Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – Cefet-MG.
- > Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.
- > Universidade Estadual de Maringá – UEM.
- > Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.
- > Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp.



UHE Água Vermelha

Tecnologia aplicada à conservação ambiental GRI EUB

A Auren investe em tecnologia e inovação para otimizar as atividades de conservação da biodiversidade.

Demos continuidade ao monitoramento do sistema de transposição de peixes por meio de um sistema que avalia os movimentos das espécies migradoras, a partir de marcação com PIT-tags (uma espécie de *chip* eletrônico) e coleta de dados via antenas de rádio. O objetivo é avaliar a eficiência do sistema de transposição em relação aos movimentos migratórios das espécies de peixe e assim direcionar ações específicas para conservação da ictiofauna.

Ainda sobre a ictiofauna, implantamos no ano de 2024 a ferramenta de *metabarcoding* que é uma técnica de biologia molecular que permite identificar e quantificar a diversidade de espécies de peixes presentes em uma amostra. Essa ferramenta tem ajudado na caracterização e identificação dos *habitats* preferíveis para a reprodução dos peixes, consequentemente, ajudando na conservação das espécies de peixes da bacia do Rio Paraná.

Continuamos com a implantação de tubetes biodegradáveis, por meio de um equipamento específico, para substituir o plástico utilizado na produção de mudas em Porto Primavera. O objetivo da iniciativa

é reduzir gradativamente o uso dos tubetes plásticos e tornar a operação do viveiro ainda mais sustentável.

Implementamos um amplo pacote de ações experimentais para a restauração florestal, com combinação de diferentes técnicas de plantio e atrativos para a fauna local, formando corredores de biodiversidade dentro das áreas restauradas. Nessa atividade utilizamos experimentalmente um *drone* projetado para realizar a dispersão de um mix de sementes de espécies de árvores nativas da Mata Atlântica, totalizando mais de 200 kg de sementes e aproximadamente 11 milhões de sementes de 100 espécies arbóreas.

Conheça outras iniciativas que realizamos:

> Exploração Sustentável de

Macrófitas: Projeto busca explorar de forma sustentável os compostos naturais presentes em macrófitas encontradas nos reservatórios de hidroelétricas para criar produtos baseados na biomassa, extratos de plantas ou compostos naturais específicos.

> **Quimerismo – fase II:** O projeto consiste no desenvolvimento e aplicação de uma técnica avançada de reprodução de peixes (quimerismo), por meio de transfusão de gene de uma espécie em extinção para outra de grande quantidade, comumente conhecida como “barriga de aluguel de peixes”.



Conheça as reservas florestais privadas mantidas pela Auren:

- > **Reserva de Exu:** localizada em Pernambuco e inserida na APA Chapada do Araripe, ocupa uma área de 140 hectares e abriga pelo menos 20 espécies da caatinga que são monitoradas e sua evolução avaliada anualmente, gerando informações importantes para trabalhos acadêmicos e conhecimento do bioma.
- > **Reserva Cisalpina:** A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Cisalpina, com 3.857 hectares, está localizada no município de Brasilândia (MS) e inserida na área de preservação permanente da UHE Porto Primavera, que abrange mais de 65 mil hectares. Devido à elevada complexidade ambiental, a Reserva Cisalpina representa um grande refúgio para a biodiversidade de flora e fauna. Em seu território, foi registrada a presença de mais de 50 espécies de mamíferos silvestres, incluindo algumas raras e ameaçadas.
- > **Legado das Águas:** situada no Vale do Ribeira, no estado de São Paulo, o Legado das Águas é a maior reserva privada de Mata Atlântica do Brasil. Com 31 mil hectares preservados, é mantida por meio de investimentos da Votorantim S.A. e suas investidas, incluindo a Auren. [Clique aqui](#) e saiba mais.

Anexos

Conteúdo GRI

Conteúdo SASB

Conteúdo Aneel

Sumário de Conteúdo da GRI

Sumário SASB

Recomendações da TCFD

Sumário Aneel

Carta de Asseguração

Complexo Sol de Jaíba



Relatório
anual
20
24



Conteúdo GRI

2-7 Empregados

Número total de empregados por gênero¹	2023	2024
Feminino	174	331
Masculino	318	681
Total	492	1.012

¹ O aumento no número de colaboradores ocorreu devido à fusão das equipes da Auren e da AES Brasil.

Número total de empregados por região¹	2023	2024
Sudeste	447	820
Nordeste	45	190
Sul	-	2
Total	492	1.012

	Empregados permanentes		Empregados temporários		Empregados em tempo integral		Empregados de período parcial	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Feminino	172	273	2	2	173	325	1	56
Masculino	308	625	10	3	293	681	25	53
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	480	898	12	5	466	1.006	26	109

Total Geral 2023: 492
Total Geral 2024: 1.012

202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero

Proporção do menor salário praticado pela empresa para o gênero masculino em relação ao salário-mínimo	Proporção do menor salário praticado pela empresa para o gênero feminino em relação ao salário-mínimo
1,4	1,2



205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Número total e percentual de empregados aos quais foram comunicadas as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização e que receberam treinamento, discriminados por categoria funcional e região.

Região	Categoria	Total de empregados, por categoria funcional e região	Percentual de empregados que foram comunicados, por categoria funcional e região	Total de empregados que receberam capacitação, por categoria funcional e região	Percentual de empregados que receberam capacitação, por categoria funcional e região
Nordeste	Operação	77	100%	76	98,70%
	Assistente	10	100%	10	100%
	Técnico	49	100%	49	100%
	Analista	34	100%	34	100%
	Supervisor	3	100%	3	100%
	Coordenador	11	100%	10	90,91%
	Gerente	6	100%	6	100%
Sudeste	Operação	46	100%	43	93,48%
	Assistente	18	100%	17	94,44%
	Técnico	189	100%	186	98,41%
	Analista	275	100%	266	96,73%
	Consultor	122	100%	114	93,44%
	Supervisor	17	100%	17	100%
	Coordenador	49	100%	48	97,96%
	Gerente	67	100%	63	94,03%
	Gerente- -Executivo	15	100%	15	100%
	Diretor	22	100%	20	90,91%
Sul	Técnico	1	100%	1	100%
	Coordenador	1	100%	1	100%

302-1 Consumo de energia dentro da organização (GJ)

	2023	2024
Consumo total de combustíveis dentro da organização oriundos de fontes não renováveis	2.837,10	8.629,05
Consumo total de combustíveis dentro da organização oriundos de fontes renováveis	217,8	6.462,3
Consumo total de eletricidade	361.721,50	361.111,3
Total de eletricidade vendida	-	-
Consumo total de energia dentro da organização	364.776,50	376.204,6

302-2 Consumo de energia fora da organização (GJ)

	2023	2024
Consumo de energia fora da organização	11.997,90	19.043,1

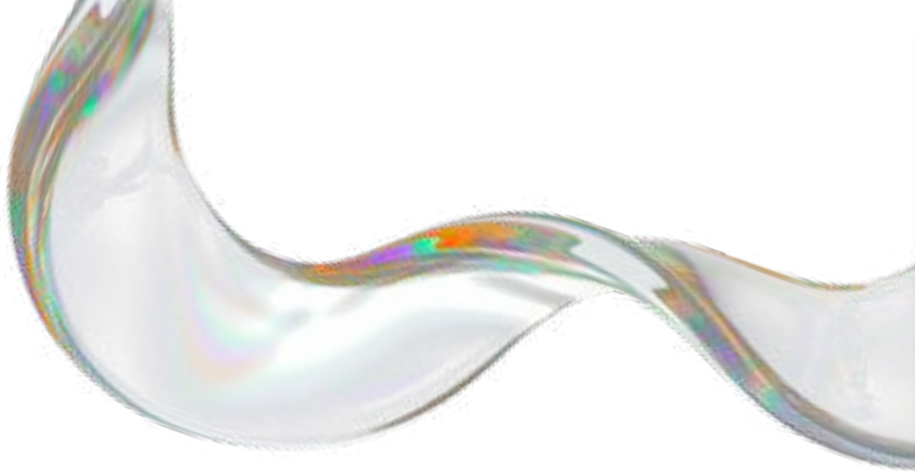
303-3 Captação de água SASB IF-EU-140A.1

Tipo de Fonte	Captação de água em todas as áreas (em megalitros) ¹	Captação de água em áreas com estresse hídrico (em megalitros) ²
Água superficial (Total)	52,92	3,13
Água subterrânea (Total)	60,62	1,27
Água de terceiros – abastecimento público (Total)	7,87	4,82
Água de terceiros – caminhão-pipa	4,61	2,41
Captação total de água	126,02	11,63

1 Complexo Eólico Alto Sertão II, Complexo Eólico Ventos de Santa Brígida, Complexo Eólico Cajuína, Complexo Eólico Mandacaru, Complexo Eólico Salinas, Complexo Eólico Tucano, Complexo Eólico Ventos do Araripe, Complexo Eólico Ventos do Araripe III, Complexo Eólico Ventos do Piauí I, Complexo Eólico Ventos do Piauí II, Complexo Eólico Ventos do Piauí III, Complexo Eólico Ventus, Complexo Eólico Cassino, Centro de Operações Bauru, Centro de Operações Campinas, Escritório Corporativo Eldorado, Usina Fotovoltaica Guaimbê, Usina Fotovoltaica Ouroeste, Usina Fotovoltaica Sol de Jaíba, PCH Mogi Guaçu, PCH São Joaquim, PCH São José, UHE Água Vermelha, UHE Bariri, UHE Barra Bonita, UHE Caconde, UHE Euclides da Cunha, UHE Ibatinga, UHE Limoeiro, UHE Nova Avanhandava, UHE Paraibuna, UHE Picada, UHE Porto Primavera, UHE Promissão.

2 Foram consideradas áreas com estresse hídrico, aquelas classificadas como *Medium-High* (20–40%) e *Arid and Low Water Use*, de acordo com o *Aqueduct Risk Atlas*, do World Resources Institute (WRI). As seguintes unidades entraram na contabilização de captação de água em áreas com estresse hídrico: UHE Água Vermelha, Complexos Solares Ouroeste, Sol de Jaíba e Sol do Piauí, Complexos Eólicos Salinas, Ventos do Araripe I e III, Ventos do Piauí I, II e III, e escritórios Corporativos no município de São Paulo.

3 Todas as fontes de captação são de água doce, caracterizadas pela concentração de sólidos dissolvidos totais igual ou menor que 1.000 mg/L.



303-4 Descarte de água

Descarte total de água em todas as áreas em megalitros, por tipo de destino:	
Água de superfície	42,34
Água subterrânea	48,50
Água de terceiros (total)	9,98
Descarte total de água	100,82

Descarte total de água separado pelas categorias:		
Tipo de categoria	Descarte de água em todas as áreas (em megalitros) ¹	Descarte de água em áreas com estresse hídrico (em megalitros) ²
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	100,82	9,30
Descarte total de água	110,12	

1 Complexo Eólico Alto Sertão II, Complexo Eólico Ventos de Santa Brígida, Complexo Eólico Cajuína, Complexo Eólico Mandacaru, Complexo Eólico Salinas, Complexo Eólico Tucano, Complexo Eólico Ventos do Araripe, Complexo Eólico Ventos do Araripe III, Complexo Eólico Ventos do Piauí I, Complexo Eólico Ventos do Piauí II, Complexo Eólico Ventos do Piauí III, Complexo Eólico Ventus, Complexo Eólico Cassino, Centro de Operações Bauru, Centro de Operações Campinas, Escritório Corporativo Eldorado, Usina Fotovoltaica Guaimbê, Usina Fotovoltaica Ouroeste, Usina Fotovoltaica Sol de Jaíba, PCH Mogi Guaçu, PCH São Joaquim, PCH São José, UHE Água Vermelha, UHE Bariri, UHE Barra Bonita, UHE Caconde, UHE Euclides da Cunha, UHE Ibitinga, UHE Limoeiro, UHE Nova Avanhandava, UHE Paraibuna, UHE Picada, UHE Porto Primavera, UHE Promissão.

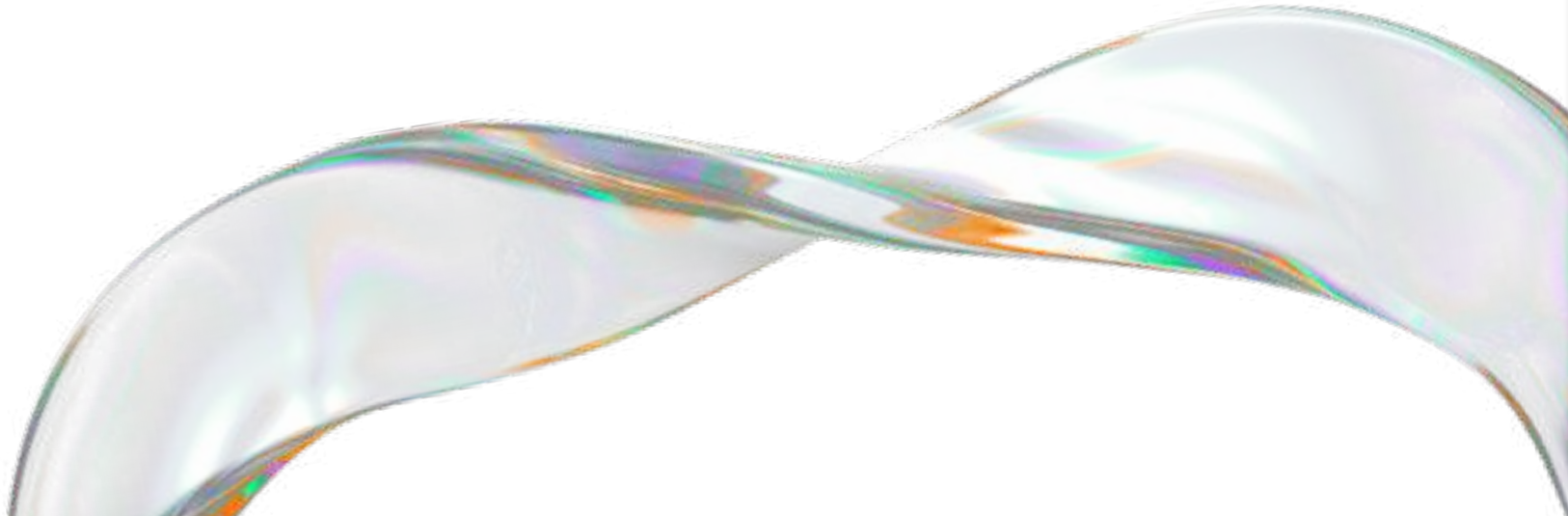
2 Foram consideradas áreas com estresse hídrico, aquelas classificadas como *Medium-High* (20-40%) e *Arid and Low Water Use*, de acordo com o *Aqueduct Risk Atlas*, do World Resources Institute (WRI). As seguintes unidades entraram na contabilização de captação de água em áreas com estresse hídrico: UHE Água Vermelha, Complexos Solares Ouroeste, Sol de Jaíba e Sol do Piauí, Complexos Eólicos Salinas, Ventos do Araripe I e III, Ventos do Piauí I, II e III, e escritórios Corporativos no município de São Paulo.

303-5 Consumo de água SASB IF-EU-140A.1

Consumo total de água em megalitros:		
Tipo de categoria	Todas as áreas ³	Áreas com estresse hídrico ⁴
Total de captação de água GRI 303-3	126,02	11,63
Total de descarte de água GRI 303-4	100,82	9,30
Consumo total de água	25,20	2,33

3 Complexo Eólico Alto Sertão II, Complexo Eólico Ventos de Santa Brígida, Complexo Eólico Cajuína, Complexo Eólico Mandacaru, Complexo Eólico Salinas, Complexo Eólico Tucano, Complexo Eólico Ventos do Araripe, Complexo Eólico Ventos do Araripe III, Complexo Eólico Ventos do Piauí I, Complexo Eólico Ventos do Piauí II, Complexo Eólico Ventos do Piauí III, Complexo Eólico Ventus, Complexo Eólico Cassino, Centro de Operações Bauru, Centro de Operações Campinas, Escritório Corporativo Eldorado, Usina Fotovoltaica Guaimbê, Usina Fotovoltaica Ouroeste, Usina Fotovoltaica Sol de Jaíba, PCH Mogi Guaçu, PCH São Joaquim, PCH São José, UHE Água Vermelha, UHE Bariri, UHE Barra Bonita, UHE Caconde, UHE Euclides da Cunha, UHE Ibitinga, UHE Limoeiro, UHE Nova Avanhandava, UHE Paraibuna, UHE Picada, UHE Porto Primavera, UHE Promissão.

4 Foram consideradas áreas com estresse hídrico, aquelas classificadas como *Medium-High* (20-40%) e *Arid and Low Water Use*, de acordo com o *Aqueduct Risk Atlas*, do World Resources Institute (WRI). As seguintes unidades entraram na contabilização de captação de água em áreas com estresse hídrico: UHE Água Vermelha, Complexos Solares Ouroeste, Sol de Jaíba e Sol do Piauí, Complexos Eólicos Salinas, Ventos do Araripe I e III, Ventos do Piauí I, II e III, e escritórios Corporativos no município de São Paulo.



304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

	Nome da área				
	Ventos do Piauí I, II e III e Ventos do Araripe I e III	UHE Paraibuna	UHE Porto Primavera	UHE Ibitinga	UHE Água Vermelha
I. Localização geográfica	Piauí, Pernambuco e Ceará (bioma Caatinga)	Vale do Paraíba, estado de São Paulo (bioma Mata Atlântica)	Estado de São Paulo (bioma Mata Atlântica) Mato Grosso do Sul (ecótono Cerrado Mata Atlântica)	São Paulo (Bioma Mata Atlântica)	São Paulo (Bioma Mata Atlântica)
II. Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela organização	Superficiais arrendadas	Superficiais geridas pela organização	Superficiais geridas pela organização	Superficiais geridas pela organização	Superficiais geridas pela organização
III. Posição em relação à área de proteção ambiental (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área de proteção ambiental) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas de proteção ambiental	Ventos do Araripe inseridas na APA e VDP I, II e III nas adjacências.	Parte do empreendimento inserida na APA.	Dentro de Unidade de Conservação.	Nas adjacências	Nas adjacências
IV. Tipo de operação (escritório, fabricação/ produção ou operação extrativa)	Complexos Eólicos	Usina Hidrelétrica	Usina Hidrelétrica	Usina Hidrelétrica	Usina Hidrelétrica
V. Tamanho da unidade operacional em km²	84,14	188,00	2.960,00	123,53	55.667,00
VI. Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade situada fora da área de proteção ambiental (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho)	Elevado valor com presença de espécies endêmicas e ameaçadas	Elevado valor com presença de espécies endêmicas e ameaçadas	Elevado valor com presença de espécies endêmicas e ameaçadas	Elevado valor com presença de espécies endêmicas e ameaçadas	Elevado valor com presença de espécies endêmicas e ameaçadas
VII. Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas de Proteção Ambiental, da Convenção de Ramsar, da legislação nacional)	Área de Proteção Ambiental (APA) Chapada do Araripe	Área de Proteção Ambiental (APA) Bacia do Rio Paraíba do Sul	Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Cisalpina; Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema; Parque Estadual do Aguapeí; Parque Estadual das Várzeas do Ivinhema.	Área de Proteção Ambiental (APA) Corumbataí, Botucatu e Tejuipá.	Estação Ecológica Paulo de Faria



304-3 Habitats protegidos ou restaurados

Nome da área	Tamanho de áreas de habitat (em hectares)	Localização de todas as áreas de habitat protegidas ou restauradas	Reporte se o sucesso das medidas de restauração foi aprovado por especialistas externos independentes	Reporte se há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas nas quais a organização supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção	Status de cada área com base em sua condição no fim do período coberto pelo relatório
Ventos do Piauí I	438,20	Reserva Legal na Caatinga Piauí.	Apenas por empresas contratadas pela própria organização, considerando ser suficiente para relato ao órgão ambiental.	Reflorestamento Social na Serra do Inácio – Meta da Estratégia de Sustentabilidade	A área se encontra em bom estado de conservação, baixa perturbação e excelente riqueza de espécies. Atualmente, a área segue monitorada, cercada.
Ventos do Piauí II e III	517,83	Reserva Legal na Caatinga Piauí e Pernambuco	Apenas por empresas contratadas pela própria organização, considerando ser suficiente para relato ao órgão ambiental.	Reflorestamento Social na Serra do Inácio – Meta da Estratégia de Sustentabilidade	A área se encontra em bom estado de conservação, baixa perturbação e excelente riqueza de espécies. Atualmente, a área segue monitorada, cercada.
Ventos do Araripe III	670,36	Reserva Legal na Caatinga Piauí e Pernambuco	Apenas por empresas contratadas pela própria organização, considerando ser suficiente para relato ao órgão ambiental.	Reflorestamento Social na Serra do Inácio – Meta da Estratégia de Sustentabilidade	A área se encontra em bom estado de conservação, baixa perturbação e excelente riqueza de espécies. Atualmente, a área segue monitorada, cercada.
UHE Picada	60,00	Área de Preservação Permanente na Mata Atlântica Minas Gerais	Apenas por empresas contratadas pela própria organização, considerando ser suficiente para relato ao órgão ambiental.	Não há	De forma geral, encontra-se em bom estado de conservação.
UHE Paraibuna	85.560,40	Área de Preservação Permanente na Mata Atlântica São Paulo	Apenas por empresas contratadas pela própria organização, considerando ser suficiente para relato ao órgão ambiental.	Programa de Fomento Florestal, por meio de parcerias com terceiros, pelas quais são realizadas doações de mudas nativas para a restauração ecológica de áreas degradadas nas áreas de influência do reservatório, para além das áreas já abrangidas pela atuação da empresa.	A APP de Paraibuna se divide em áreas mais antropizadas, com bastante interferência histórica na região, desde agricultura até urbanização. Há uma considerável área conservada e com ótimo potencial de regeneração natural, por sua proximidade com o Parque Estadual da Serra do Mar.
UHE Porto Primavera	71.065,22	Área de Preservação Permanente na Floresta Estacional Semidecidual (Mata Atlântica) e Cerrado São Paulo e Mato Grosso do Sul	Apenas por empresas contratadas pela própria organização, considerando ser suficiente para relato ao órgão ambiental.	Programa de Fomento Florestal, por meio de parcerias com terceiros, pelas quais são realizadas doações de mudas nativas para a restauração ecológica de áreas degradadas nas áreas de influência do reservatório, para além das áreas já abrangidas pela atuação da empresa.	A APP de Porto Primavera possui um zoneamento que se subdivide em estratégias de restauração e conservação. A maior parte da APP encontra-se em bom estado de conservação, cuja principal ação é o monitoramento. Outras áreas passam por ações de reflorestamento e de enriquecimento.
Unidades AES	216.042,07	Áreas em restauração pelos programas	Apenas por empresas contratadas pela própria organização, considerando ser suficiente para relato ao órgão ambiental.	Desenvolvemos o Programa Mãos na Mata, o qual atua com a ONG Arariba, apoiando projetos de restauração nas Bacias Hidrográficas de influência dos reservatórios. Adicionalmente, em conjunto com as ONGs SOS Mata Atlântica e Weforest, desenvolvemos projetos de restauração, dentro e fora das áreas da empresa.	Atualmente, as áreas estão em execução e seguem em monitoramento.



305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

	2023 ²	2024
Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE em toneladas métricas de CO ₂ equivalente ¹ .	8.326,0	12.597,6
Gases incluídos no cálculo: se CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ , NF ₃ ou todos.	CH ₄ , CO ₂ , N ₂ O, SF, HCF	CH ₄ , CO ₂ , N ₂ O, SF, HCF
Emissões biogênicas de CO ₂ em toneladas métricas de CO ₂ equivalente.	70.206,7	126.795,7

A Auren monitora as emissões de escopo 1 referente ao controle operacional de todas as unidades em operação. As fontes de emissão são monitoradas por meio de relatórios fornecidos pelas áreas responsáveis, tais como, consumo de combustível da frota, recarga de extintor, recarga de ar-condicionado e reposição de SF₆. **SASB IF-EU-110A.1 E 110A.3**

1 Exceto emissões biogênicas.
2 Dados referem-se à data de fechamento do inventário para o Relatório Anual em 28/02/2024. Houve alterações após a asseguaração do inventário, e os dados publicados no último relatório foram ajustados. O inventário final deve ser consultado no Registro Público de Emissões (GRI 2-4).

305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia **SASB IF-EU-110A.3**

	2023	2024
Total de emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO ₂ equivalente calculadas com base na localização.	23,70	1.561,2
Se aplicável, o total de emissões indiretas de GEE (Escopo 2) provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO ₂ equivalente calculadas com base no mercado.	-	-
Se disponível, os gases incluídos no cálculo; se CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ , NF ₃ ou todos.	CO ₂	CO ₂

305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)

	2023 ²	2024
Total de emissões indiretas (Escopo 3) de GEE em toneladas métricas de CO ₂ equivalente ¹ .	1.296,3	1.607,1
Se disponível, os gases incluídos no cálculo; se CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ , NF ₃ ou todos.	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O
Emissões biogênicas de CO ₂ em toneladas métricas de CO ₂ equivalente.	83,5	116,1

305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) SASB IF-EU-120A.1

	Unidade de medida	2023 ²	2024
Índice de intensidade de emissões de GEE para a organização	Emissões totais/Receita Bruta	11,5	15,6
Emissões absolutas de GEE (o numerador)	tCO ₂ e	79.945,8	142.556,26
Métrica específica (o denominador) escolhida pela organização para calcular esse índice	Receita Bruta associada a venda de energia elétrica	R\$ 6.953,6 M	R\$ 9.118,1 M
Tipos de emissões de GEE incluídos no índice de intensidade; se diretas (Escopo 1), indiretas (Escopo 2) provenientes de aquisição de energia e/ou outras emissões indiretas (Escopo 3)	-	Escopos 1, 2 e 3	Escopos 1, 2 e 3
Gases incluídos no cálculo: se CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ , NF ₃ ou todos	-	CH ₄ , CO ₂ , N ₂ O, SF ₆ , HCF	CH ₄ , CO ₂ , N ₂ O, SF ₆ , HCF

1 Exceto emissões biogênicas.

2 Dados referem-se à data de fechamento do inventário para o Relatório Anual em 28/02/2024. Houve alterações após a asseguaração do inventário, e os dados publicados no último relatório foram ajustados. O inventário final deve ser consultado no Registro Público de Emissões (GRI 2-4).

306-3 Resíduos gerados

Total dos resíduos gerados classificados como perigosos, em toneladas métricas (t)

Descrição do resíduo	Peso total de resíduos gerados (em toneladas)	Outras observações sobre o resíduo
Lâmpada com vapor de mercúrio após o uso	1,51	Lâmpadas encaminhadas para descontaminação e reciclagem
Óleo lubrificante usado ou contaminado	52,18	OLUC encaminhado para rerrefino
Fluido e óleo hidráulico usado	7,09	
Resíduo eletrônico	0,21	
Resíduos contaminados diversos	152,65	Montante se refere a embalagens contaminadas, produtos vencidos, panos, estopas, pó de serra, areia, EPIs, materiais filtrantes e materiais absorventes, todos contaminados
Águas contaminadas com óleo	46,03	
Baterias e acumuladores chumbo ácidos	15,34	
Pilhas e baterias alcalinas	0,09	
Peso total de resíduos perigosos gerados	275,10	

Total dos resíduos gerados classificados como não perigosos, em toneladas métricas (t)

Descrição do resíduo	Peso total de resíduos gerados (em toneladas)	Outras observações sobre o resíduo
Resíduo orgânico	51,9	O montante representa resíduos orgânicos provenientes do refeitório e resíduos provenientes de banheiros
Resíduo de borracha	8,33	Pneus inservíveis
Resíduos recicláveis	67,70	Resíduos recicláveis totais das unidades, incluindo papelão, plástico, vidro e metais
Peso total de resíduos não perigosos gerados	127,9	
Peso total de resíduos gerados		
Total	403,0	

306-4 Resíduos não destinados para disposição final

Resíduos perigosos – não destinados para disposição final, por composição (t) e tipo de recuperação				
Descrição do resíduo	Peso total de resíduos gerados (em toneladas) destinados à preparação para reutilização	Peso total de resíduos gerados (em toneladas) destinados a reciclagem	Peso total de resíduos gerados (em toneladas) destinado a outras operações de recuperação	Outras observações sobre o resíduo
Lâmpada com vapor de mercúrio após o uso	0,00	0,00	1,51	Destinados a descontaminação de lâmpadas
Óleo lubrificante usado ou contaminado	52,18	0,00	0,00	Rerrefino
Fluido e óleo hidráulico usado	0,00	0,00	1,45	Destinado a tratamento de efluente
Resíduo eletrônico	0,00	0,21	0,00	Destinados a reciclagem
Pilhas alcalinas	0,00	0,09	0,00	Pilhas alcalinas destinadas a reciclagem
Bateria e acumuladores elétricos à base de chumbo	0,00	13,62	0,00	
Resíduos diversos contaminados	0,00	1,84	0,54	Resíduos destinados a reciclagem e a tratamento de efluentes
Águas contaminadas com óleo e outras substâncias	0,00	2,00	38,68	Emulsões aquosas e água contaminada com óleo e outras substâncias oleosas são destinadas para tratamento de efluente
Peso total de resíduos perigosos não destinados para disposição final por tipo de recuperação	52,18	17,76	42,18	
Peso total de resíduos perigosos não destinados para disposição final			112,12	
Resíduos não perigosos – não destinados para disposição final, por composição (t) e por tipo de recuperação				
Descrição do resíduo	Peso total de resíduos gerados (em toneladas) destinado a preparação para reutilização	Peso total de resíduos gerados (em toneladas) destinado a reciclagem	Peso total de resíduos gerados (em toneladas) destinado a outras operações de recuperação	Outras observações sobre o resíduo
Resíduo de borracha	0,00	4,33	0,00	
Resíduos recicláveis das unidades, incluindo papelão, plástico, vidro e metais	0,00	67,70	0,00	
Resíduos orgânicos	0,00	0,00	1,1	Compostagem
Peso total de resíduos (não perigosos) não destinados para disposição final			73,1	
Peso total de resíduos não destinados para disposição final				
Total			185,22	

Resíduos gerados dentro e fora da organização não destinados para disposição final, por tipo de recuperação (t)

Resíduos perigosos fora da organização	
Preparação para reutilização	52,18
Reciclagem	17,76
Outras operações de recuperação	42,18
Total	112,12
Resíduos não perigosos fora da organização	
Reciclagem	72,03
Resíduos não perigosos dentro da organização	
Compostagem	1,1
Total	73,1
Total evitado	185,2

306-5 Resíduos destinados para disposição final

Resíduos perigosos destinados para disposição final, por composição (t) e por tipo de disposição

Descrição do resíduo	Peso total de resíduos gerados (em toneladas) destinados a incineração (com recuperação de energia)	Peso total de resíduos gerados (em toneladas) destinados a incineração (sem recuperação de energia)	Peso total de resíduos gerados (em toneladas) destinados a confinamento em aterro	Peso total de resíduos gerados (em toneladas) destinados a outras operações de disposição	Outras observações sobre o resíduo
Fluido e óleo hidráulico usado	5,64	0,00	0,00	0,00	OLUC enviado para coprocessamento
Baterias e acumuladores chumbo ácidos	1,72	0,00	0,00	0,00	Baterias chumbo ácido destinadas a coprocessamento
Resíduos contaminados diversos	93,37	0,00	56,90	0,00	
Águas contaminadas com óleo e outras substâncias	5,35	0,00	0,00	0,00	Emulsões aquosas e água contaminada com óleo e outras substâncias oleosas, são destinadas para coprocessamento ou para tratamento de efluente
Peso total de resíduos perigosos destinados por tipo de disposição final	106,1	0,00	56,90	0,00	
Peso total de resíduos perigosos destinados para disposição final				163,0	



Resíduos não perigosos destinados para disposição final, por composição (t) e por tipo de disposição

Descrição do resíduo	Peso total de resíduos gerados (em toneladas) destinados a incineração (com recuperação de energia)	Peso total de resíduos gerados (em toneladas) destinados a incineração (sem recuperação de energia)	Peso total de resíduos gerados (em toneladas) destinados a confinamento em aterro	Outras observações sobre o resíduo
Resíduo orgânico	0,00	0,00	50,8	
Resíduo de borracha	4,00	0,00	0,00	Pneus enviados para coprocessamento
Peso total de resíduos não perigosos destinados por tipo de disposição final	4,00	0,00	50,8	
Peso total de resíduos não perigosos destinados para disposição final			54,8	

Resíduos gerados dentro e fora da organização destinados para disposição final, por tipo de disposição (t)

Resíduos perigosos	Fora da organização
Incineração (com recuperação de energia)	106,1
Confinamento em aterro	56,90
Total	163,0
Resíduos não perigosos	
Incineração (com recuperação de energia)	4,00
Confinamento em aterro	50,8
Total	54,8
Peso total de resíduos destinados para disposição final	
Total	217,8



401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados¹

		Número total de novos funcionários contratados	Taxa de novas contratações (%)	Número total de funcionários desligados	Taxa de rotatividade (%)
Gênero					
Masculino	2023	77	61,0	65	22,3
	2024	152	68,0	270	28,7
Feminino	2023	49	39,0	27	21,8
	2024	72	32,0	129	12,8
Total	2023	126	100,0	92	22,2
	2024	224	100,0	399	30,8
Grupo Etário					
Abaixo de 30 anos	2023	32	25,0	16	37
	2024	58	26,0	74	7,3
Entre 30 e 50 anos	2023	92	73,0	62	20
	2024	156	70,0	272	26,9
Acima de 50 anos	2023	2	2,0	14	21
	2024	10	4,0	53	5,2
Total	2023	126	100,0	92	22,2
	2024	224	100,0	399	30,8
Região					
Nordeste	2023	17	13	11	31,1
	2024	69	31,0	66	6,5
Sudeste	2023	109	87	81	21,8
	2024	155	69,0	333	32,9
Sul	2023	0	0	0	0
	2024	0	0,00	0	0,00
Total	2023	126	100,0	92	22,2
	2024	224	100,0	399	30,8

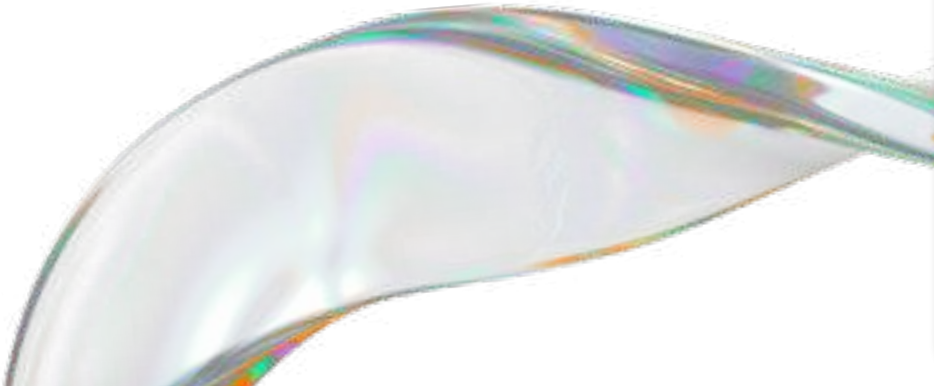
1 Houve aumento da taxa de rotatividade na comparação entre 2023 e 2024, devido ao movimento de combinação de negócios concluído em novembro de 2024, o que acarretou a necessidade de ajustes no quadro funcional.

401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial^{2,3}

- > Seguro de vida
- > Plano de saúde
- > Vale-Refeição/Alimentação
- > Previdência Privada
- > Vale-Transporte
- > Auxílio-creche
- > Convênio com academias
- > Licença-maternidade/paternidade

Também foi implementado o Plano de Ações Restritas para participantes selecionados pelo Conselho de Administração, visando a sua inclusão em um Programa específico de Outorga de Ações Restritas. Esse programa tem como objetivos principais reforçar a retenção dos executivos, assegurar a competitividade salarial e alinhar interesses para criar valor, além de promover o compromisso de longo prazo com a sustentabilidade do negócio. O Plano de Ações Restritas da Auren está disponível na íntegra no site de Relações com Investidores (RI) da Companhia.

2 São excluídos estagiários, menores aprendizes e membros do Conselho de Administração.
3 Os benefícios são oferecidos igualmente para empregados em tempo integral e empregados de meio período.



401-3 Licença-maternidade/paternidade

Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade			
Gênero	2023	2024	
Masculino	318	681	
Feminino	174	331	
Total	492	1.012	

Número total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade			
Gênero	2023	2024	
Masculino	13	38	
Feminino	11	19	
Total	24	57	

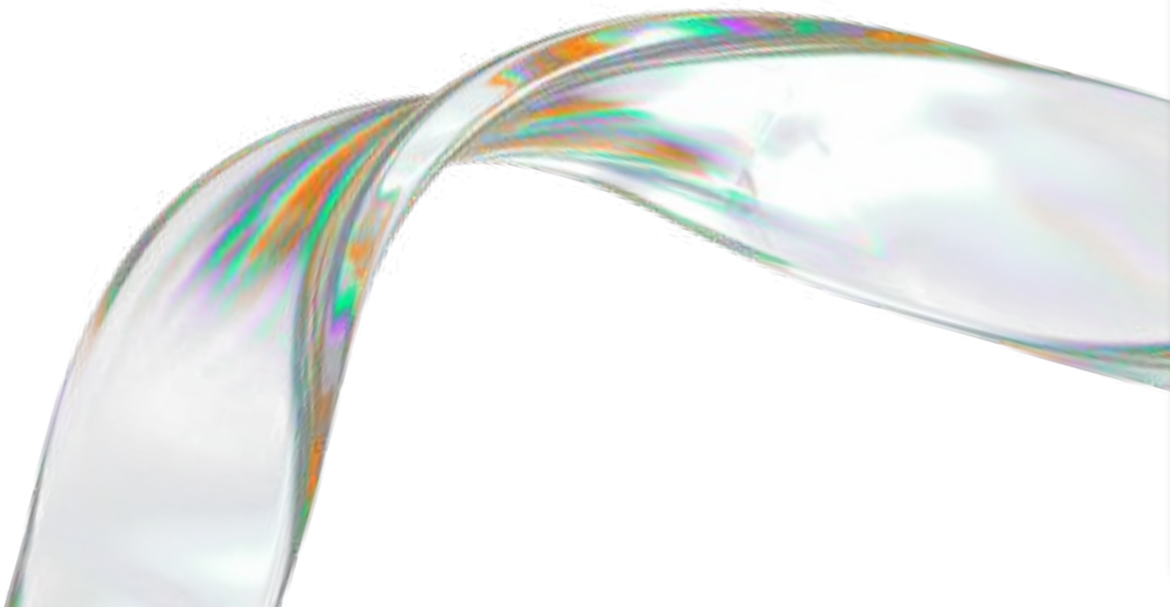
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade			
Gênero	2023	2024	
Masculino	13	31	
Feminino	11	19	
Total	24	50	

Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho			
Gênero	2023	2024	
Masculino	13	31	
Feminino	11	19	
Total	24	50	

Taxas de retorno ao trabalho e retenção de empregados que tiraram licença maternidade/ paternidade, discriminadas por gênero

Taxas de retorno ao trabalho (%)			
Gênero	2023	2024	
Masculino	100	81,58	
Feminino	100	100,00	
Total	100	87,72	

Taxa de retenção de empregados (%)			
Gênero	2023	2024	
Masculino	100	100,00	
Feminino	100	100,00	
Total	100	100,00	



404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Gênero	Número total de empregados por gênero		Média de horas de capacitação por gênero	
Masculino	681		42,2	
Feminino	331		22,4	
Total	1.012		38,4	

Categoria	Número total de empregados por categoria funcional		Média de horas de capacitação por categoria funcional	
	2023	2024	2023	2024
Assistente	6	28	21,2	1,0
Operador	10	123	28,5	5,6
Técnico	97	239	73,0	117,3
Analista	145	309	16,4	7,4
Consultor	122	122	13,1	29,6
Supervisor	9	20	78,2	33,4
Coordenador	8	61	17,4	2,7
Gerente	64	73	17,3	35,4
Gerente-Executivo	16	15	25,9	24,6
Diretor	15	22	28,5	19,6

404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Categoria funcional	Percentual do total de empregados que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por categoria funcional
Operação	96%
Assistente	79%
Técnico	87%
Analista	84%
Consultor	73%
Supervisor	55%
Coordenador	90%
Gerente	82%
Gerente-Geral	73%
Diretor	41%



405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados

Número de integrantes por gênero – Conselho de Administração		Percentual
Masculino	13	81,00
Feminino	3	19,00
Total	16	100,00

Número de integrantes por faixa etária – Conselho de Administração		Percentual
Abaixo de 30 anos	0	0,00
De 30 a 50 anos	7	44,00
Acima de 50 anos	9	56,00
Total	16	100,00

Número de empregados por faixa etária

Categoria Funcional	Operação	Assistente	Técnico	Analista	Consultor	Supervisor	Coordenador	Gerente	Gerente-Geral	Diretor
Abaixo de 30 anos	21	8	37	47	12	7	3	0	0	0
De 30 a 50 anos	96	19	164	247	103	10	54	70	14	16
Acima de 50 anos	6	1	38	15	7	3	4	3	1	6
Total	123	28	239	309	122	20	61	73	15	22

Percentual de empregados por faixa etária

Categoria Funcional	Operação	Assistente	Técnico	Analista	Consultor	Supervisor	Coordenador	Gerente	Gerente-Geral	Diretor
Abaixo de 30 anos	2,08	0,79	3,66	4,64	1,19	0,69	0,30	0,00	0,00	0,00
De 30 a 50 anos	9,49	1,88	16,21	24,41	10,18	0,99	5,34	6,92	1,38	1,58
Acima de 50 anos	0,59	0,10	3,75	1,48	0,69	0,30	0,40	0,30	0,10	0,59

Número de empregados por gênero

Categoria Funcional	Operação	Assistente	Técnico	Analista	Consultor	Supervisor	Coordenador	Gerente	Gerente-Geral	Diretor
Masculino	113	9	216	151	66	13	41	42	12	18
Feminino	10	19	23	158	56	7	20	31	3	4
Total	123	28	239	309	122	20	61	73	15	22

Percentual de empregados por gênero

Categoria Funcional	Operação	Assistente	Técnico	Analista	Consultor	Supervisor	Coordenador	Gerente	Gerente-Geral	Diretor
Masculino	11,17	0,89	21,34	14,92	5,53	1,28	4,05	4,15	0,30	1,78
Feminino	0,99	1,88	2,27	15,61	5,53	0,69	1,98	3,06	1,19	0,40
Total	12,16	2,77	23,61	30,53	11,06	1,97	6,03	7,21	1,49	2,18

Número de empregados por categoria funcional e outros indicadores de diversidade (raça/cor)¹

Categoria Funcional	Operação	Assistente	Técnico	Analista	Consultor	Supervisor	Coordenador	Gerente	Gerente-Geral	Diretor
Amarela	3	1	2	5	4	0	1	2	1	1
Branca	43	13	134	208	91	10	46	64	13	16
Indígena	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0
Parda	62	13	86	74	18	8	10	5	0	4
Preta	14	1	15	19	7	2	4	1	0	0

Percentual de empregados por categoria funcional e outros indicadores de diversidade (raça/cor)¹

Categoria Funcional	Operação	Assistente	Técnico	Analista	Consultor	Supervisor	Coordenador	Gerente	Gerente-Geral	Diretor
Amarela	0,30	0,10	0,20	0,50	0,40	0,00	0,10	0,20	0,10	0,10
Branca	4,28	1,29	13,35	20,72	9,06	1,00	4,58	6,37	1,29	1,59
Indígena	0,00	0,00	0,20	0,00	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Parda	6,18	1,29	8,57	7,37	1,79	0,80	1,00	0,50	0,00	0,40
Preta	1,39	0,10	1,49	1,89	0,70	0,20	0,40	0,10	0,00	0,00

1 Os dados apresentados correspondem a informações fornecidas de forma voluntária e autodeclarada por nossos funcionários.



405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Categoria Funcional	Proporção de salário-base por Gênero	Proporção de remuneração por Gênero
Operação	0,88	0,88
Assistente	1,47	1,47
Técnico	0,90	0,90
Analista	0,71	0,71
Consultor	1,14	1,14
Supervisor	0,80	0,80
Coordenador	0,91	0,91
Gerente	0,93	0,93
Gerente-Geral	0,94	0,94

413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

Percentual de operações que implementaram engajamento, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados à comunidade local, incluindo, entre outros, o uso de:	
avaliações de impacto social, inclusive avaliações de impacto de gênero, com base em processos participativos	22%
avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo	100%
divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social	100%
programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	66%
planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes	100%
comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis	38%
conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos	41%
processos formais de queixas por parte de comunidades locais	100%



G4-EU1 - Capacidade instalada, por fonte de energia primária e regime regulamentar

Capacidade instalada (MW) ¹		
Por fonte geradora	Hidrelétrica	4.325,1
	Eólica	3.176,1
	Solar	876,5
	Total	8.377,7
Por regime regulatório	Mercado Livre	6.101,3
	Mercado Regulado	2.276,4
	Total	8.377,7

1 Não foram consideradas os ativos não operados pela Auren. Os ativos de participação econômica indireta (conforme tabela: nossos ativos em números), somam uma capacidade instalada de 507,8 MW, o que totaliza os 8,8 GW informados na abertura do relatório.

G4-EU2 - Energia líquida vendida, por fonte de energia

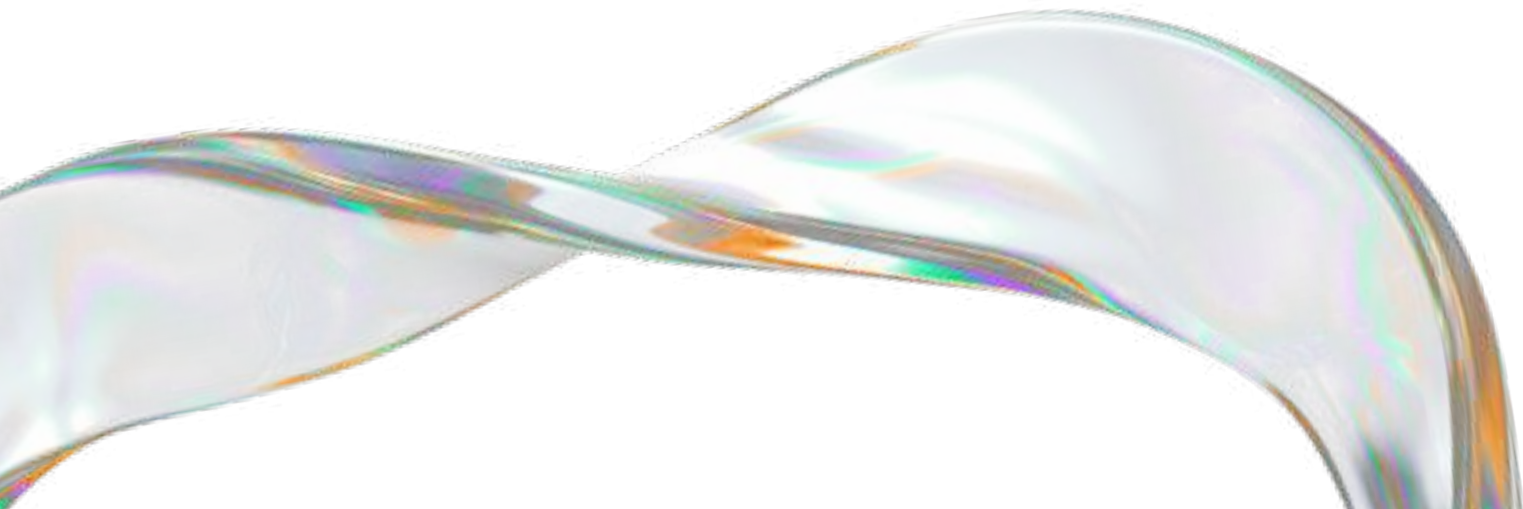
Fonte de energia	MWh
Hidrelétrica	16.725.860,6
Solar	1.236.099,2
Eólica	9.961.716,5

G4 EU30 – Fator de disponibilidade média das plantas

Subunidade	Média percentual ponderada pelo número de dias
UHE PROMISSÃO	86,01
UHE PORTO PRIMAVERA	96,07
UHE PICADA	98,68
UHE PARAIBUNA	96,14
UHE NOVA AVANHANDAVA	94,00
UHE LIMOEIRO	95,41
UHE IBITINGA	98,19
UHE EUCLIDES DA CUNHA	95,42
UHE CACONDE	91,61
UHE BARRA BONITA	96,85
UHE BARIRI	94,83
UHE ÁGUA VERMELHA	99,61
UFV SOL DO PIAUÍ	98,87
UFV SOL DE JAÍBA	96,96
UFV OUROESTE	Complexo Ouroeste contém os parques Boa Hora, AGV Solar e AGV 7, sendo assim os valores são, respectivamente: BOH: 99,55, AGV Solar: 97,78, AGV7: 99,20
UFV GUAIMBE	98,33
PCH SÃO JOSÉ	84,65
PCH SÃO JOAQUIM	94,56
PCH MOGI GUAÇU	98,3
CGE VENTUS	86,52



Subunidade	Média percentual ponderada pelo número de dias
CGE VENTOS DO PIAUÍ III	95,67
CGE VENTOS DO PIAUÍ II	98,56
CGE VENTOS DO PIAUÍ I	96,68
CGE VENTOS DO ARARIPE III	96,15
CGE VENTOS DO ARARIPE	92,57
CGE TUCANO	72,48
CGE SALINAS	95,88
CGE MANDACARU	81,18
CGE CASSINO	97,92
CGE CAJUÍNA	83,86
CGE CAETÉS	93,98
CGE ALTO SERTÃO II	95,84



IF-EU-000.A - Número de clientes atendidos

Número de consumidores cativos	39
Número de consumidores livres	1.187
Número de consumidores varejistas	975
Número total de consumidores	2.201

IF-EU-000.B - Total de eletricidade vendida

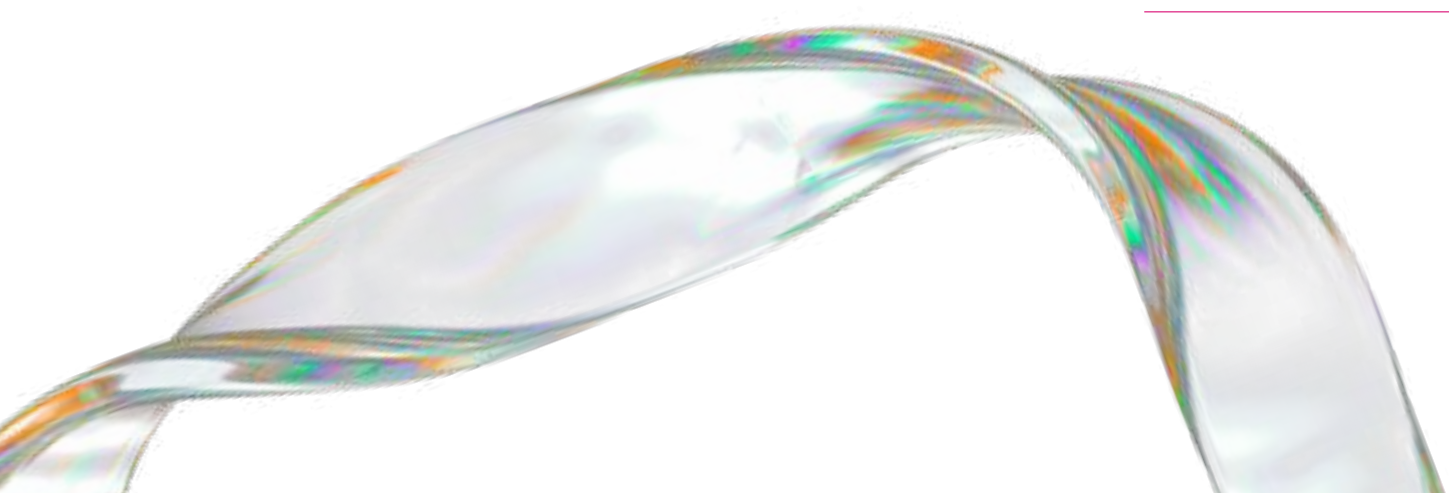
Energia vendida consumidores cativos (MWh)	8.340.860,4
Energia vendida consumidores livres (MWh)	82.334.565,5
Energia vendida consumidores varejistas (MWh)	502.326,3
Quantidade total de energia vendida (MWh)	91.177.752,2

IF-EU-000.D - Total de energia líquida gerada

Energia líquida gerada	
Solar	1.236.099,2 MWh
% do total	4,4
Eólica	9.961.716,5 MWh
% do total	35, 7
Hídrica	16.725.860,6 MWh
% do total	59,9

IF-EU-000.E - Total de energia comprada

Contratos bilaterais com terceiros (MWh)	40.684.635,4
Contratos bilaterais com parte relacionada (MWh)	21.783.931,7
Total de energia comprada (MWh)	62.468.567,2



Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%)

2024			
Tipo de contratação	nº de Voluntários	nº de Contratados	% total
Empregados primários	40	1.012	4%
Trabalhadores terceirizados	4	Sem informação	Sem informação
Trabalhadores não empregados (Aprendizes e Estagiários)	3	33	9%
2023			
Tipo de contratação	nº de Voluntários	nº de Contratados	% total
Empregados primários	55	492	11%
Trabalhadores terceirizados	6	Sem informação	Sem informação
Trabalhadores não empregados (Aprendizes e Estagiários)	18	33	55%
2022			
Tipo de contratação	nº de Voluntários	nº de Contratados	% total
Empregados primários	91	439	21%
Trabalhadores terceirizados	8	Sem informação	Sem informação
Trabalhadores não empregados (Aprendizes e Estagiários)	6	28	21%

Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico

Descrição	Solução de Usina Virtual de Energia, integrada à plataforma digital da empresa, para otimização dos recursos energéticos de forma agregada, e com aproveitamento das oportunidades de resposta da demanda provenientes de cargas flexíveis, usinas de <i>backup</i> e outros recursos <i>behind-the-meter</i> (VPP II)	Processo para propagação imediata de espécies de peixes ameaçados de extinção para conservação e reposição de estoques em ambiente natural, e aplicação em ambiente real na Usina de Promissão (Quimerismo II)	Exploração de biomassa e extratos de macrófitas obtidos de modo sustentável, constituindo fonte de renda alternativa para geradoras de energia e populações ribeirinhas, com possibilidade de utilização em diferentes sistemas de produção agrícola (convencional ou orgânico), na indústria e na saúde (Exploração de Macrófitas)	Estudo dos habilitadores técnicos e regulatórios para a viabilização do mercado de H2V síncrono no Brasil e desenvolvimento de um <i>software</i> de otimização das condicionantes para produção do Hidrogênio Verde considerando as restrições da cadeia de produção e ativos renováveis (H2V Síncrono)
Tema	Planejamento, Gestão e Mercado	Meio Ambiente	Sustentabilidade	Planejamento, Gestão e Mercado
Fase na Cadeia	Cabeça de Série	Pesquisa Aplicada	Pesquisa Aplicada	Cabeça de Série
Duração	41 meses	48 meses	48 meses	21 meses
Segmento	Comercialização	Geração	Geração	Novos Negócios
Objetivos	1) Concepção e desenvolvimento de uma plataforma de gestão de energia, com um enfoque voltado para um sistema inteligente e robusto	1) Consolidação das tecnologias previamente desenvolvidas na Fase I do projeto, internalizando conhecimento e operação para o time técnico da Companhia	1) Busca por alternativa sustentável para o controle de vegetação aquática nos reservatórios das UHEs	1) Identificação dos habilitadores necessários para viabilizar um mercado de hidrogênio verde síncrono no Brasil
	2) Suporte à comercializadora varejista ao compreender e otimizar o consumo de energia de cada cliente. Utilizando a análise detalhada dos dados de consumo, oferece-se suporte ao gerenciamento de portfólio com o objetivo de resultar em maior eficiência e competitividade no mercado	2) Aplicação em larga escala das tecnologias e diminuição do risco regulatório	2) Exploração da biodiversidade vegetal dos reservatórios para desenvolver produtos fundamentados na biomassa, em extratos de plantas ou em compostos naturais específicos extraídos dela	2) Estabelecimento das condições ótimas de operação e identificação de entraves para proposição de avanços em aspectos regulatórios visando a comprovação da viabilidade comercial do mercado de hidrogênio verde
	3) Produtização do sistema existente, desenvolvido na Fase I do projeto, para os pontos de melhoria identificados na operação experimental, como: otimização estocástica para o curto prazo; obtenção automática de dados de entrada de cenários de preços de energia, PLD, tarifas das distribuidoras, impostos etc.; melhoria da interface operacional e de apresentação dos resultados	3) Plano de implementação nas demais usinas da empresa com base nas tecnologias desenvolvidas no projeto	3) Criação de nova fonte de renda para as populações do entorno dos reservatórios e de valor agregado para indústrias do setor hidroenergético, agronegócio e saúde	
Investimento em 2024 (R\$)	R\$ 29.127,31	R\$ 204.082,66	R\$ 628.113,67	R\$ 666.465,24



Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico

►	Descrição	Ferramenta capaz de garantir a redução de custos de energia elétrica baseada na otimização da curva de carga da unidade consumidora através da implementação de uma microrrede operada de forma automática, acompanhada de gestão próxima e customizada às necessidades do cliente (<i>Autopilot</i>)	Sistema web para otimização e planejamento da operação e manutenção em aerogeradores, enfatizando a confiabilidade dos ativos, incorporando curvas de confiabilidade e manutenibilidade, e empregando técnicas de aprendizado de máquina através da análise de diversas fontes de dados (O&M)	Sistema de administração e gestão de portfólio compartilhado de energia, inspirado na dinâmica de fundos de investimento do mercado financeiro, oferecendo transparência, simulação de cenários e vantagens tributárias para os cotistas, em sua maioria, pequenos e médios geradores (Fundo de Energia II)	Ferramenta de diagnóstico e prognóstico de aerogeradores (<i>PoC Evolve</i>)
	Tema	Planejamento, Gestão e Mercado	Eficiência Operacional	Gestão de Energia	Eficiência Operacional
	Fase na Cadeia	Lote Pioneiro	Desenvolvimento Experimental	Cabeça de Série	Cabeça de Série
	Duração	22 meses	24 meses	18 meses	8 meses
	Segmento	Comercialização	Geração	Comercialização	Geração
	Objetivos	1) Levantamento dos impactos da difusão de tecnologias de REDs (recursos energéticos distribuídos) – como geração, armazenamento, conversão, transformação e consumo – em microrredes	1) Acompanhamento contínuo da condição das unidades eólicas em modo <i>online</i> e coleta de dados de <i>software</i> para monitorar variáveis como alertas, erros, variáveis de operação da unidade geradora, dentre outras	1) Criação de alternativa para a comercialização de energia no mercado livre, alinhando os interesses dos geradores e investidores	1) Teste do uso de redes neurais (IA avançada) no acompanhamento da performance de aerogeradores a partir de indicadores de operacionais
		2) Dimensionamento de recursos para implementação de REDs em unidades geradoras e/ou consumidoras (prosumidoras)	2) Utilização de técnicas de Ciência de Dados para analisar e processar os dados coletados, além de identificar anomalias e tendências de degradação com base no histórico individual de cada unidade geradora	2) Desenvolvimento de <i>software</i> de administração e gestão de portfólio compartilhado de energia	2) Antecipação de falhas em aerogeradores, indicando o melhor momento de ações preventivas/corretivas
		3) Criação de ambiente controlado para o desenvolvimento de estratégias de otimização da utilização destes REDs, permitindo que diferentes técnicas sejam avaliadas em pouco tempo e sem custo de aquisição de equipamentos	3) Desenvolvimento de algoritmos de otimização para a programação de tarefas de manutenção preventiva e preditiva, e sugestão de intervenções com base na análise de dados, minimizando o tempo de inatividade e os custos de manutenção	3) Estruturação de novo modelo de negócio, considerando questões regulatórias, operacionais e financeiras	
		4) Desenvolvimento e teste em campo de um sistema de otimização do uso de REDs dentro de unidades consumidoras, considerando diferentes funções objetivo (como minimização de custos, maximização do uso de fontes renováveis, dentre outras)	4) Criação de listas de tarefas de manutenção customizadas para cada unidade geradora com base em seu estado atual e histórico, além de prioridades e disponibilidade de recursos		
	Investimento em 2024 (R\$)	R\$ 1.600.707,68	R\$ 692.433,29	R\$ 1.120.013,41	R\$ 137.770,00

Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico

▶	Diagnóstico geral do funcionamento do setor elétrico brasileiro, visando à sustentabilidade do negócio da geração, através de sistemas inteligentes baseados em Ciência de Dados e Inteligência artificial para simular os impactos das propostas de novos desenhos de mercado (Desenhos de Mercado)			
Descrição		Sistema para içamento e substituição de pás eólicas em aerogeradores (Içamento de Pás Eólicas)	Monitoramento de encostas com VNT's (veículos não tripulados), utilizando <i>drone</i> e catamarã, além da construção de banco de imagens georreferenciadas	Metodologia de avaliação do desempenho ESG de empresas do SEB a partir da utilização de KPIs que possam aferir o alcance e a eficácia de programas e ações ESG
Tema	Regulatório	Eficiência Operacional	Gestão de Bacias e Reservatórios	Meio Ambiente
Fase na Cadeia	Cabeça de Série	Cabeça de Série	Desenvolvimento Experimental	Pesquisa Aplicada
Duração	18 meses	12 meses	37 meses	30 meses
Segmento	Geração e Comercialização	Geração	Engenharia de Encostas	Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização
Objetivos	1) Diagnóstico de falhas e oportunidades de atuação imediata no setor elétrico brasileiro, priorizando os temas levantados	1) Definição da geometria e das solicitações mecânicas do aerogerador	1) Aplicação e teste de novos equipamentos, passíveis de realização de levantamentos multimagens	1) Otimização da alocação de recursos em atividades ambientais
	2) Criação uma base sólida de dados e análises para identificar ineficiências, propor soluções e quantificar os impactos econômicos das mudanças propostas, visando aprimorar a eficiência e sustentabilidade do setor elétrico brasileiro	2) Simulação estrutural estática FEA (<i>Finite Element Analysis</i>) do estado atual da torre para determinação dos carregamentos sobre ela	2) Construção de um banco de imagens georreferenciadas	2) Melhoria do relacionamento com comunidades localizadas no entorno dos empreendimentos
	3) Desenvolvimento de infraestrutura de bancos de dados e conectores com informações relevantes para os diagnósticos e as análises de desenhos de mercado alternativos ao modelo vigente	3) Análise dinâmica modal e harmônica por simulação FEA do sistema de içamento e movimentação	3) Auxílio nos levantamentos topográficos e execução de inspeções patrimoniais nas margens	3) Fortalecimento da estrutura de governança da empresa
	4) Desenvolvimento de sistemas inteligentes para análise dos impactos financeiros nos principais stakeholders do mercado	4) Projeto e concepção do sistema para içamento e movimentação de pás dos aerogeradores sem o uso de guindaste	4) Configuração de aplicações WebGis para o tratamento dos dados de monitoramento	4) Maior aderência a protocolos nacionais e internacionais relacionados a sustentabilidade empresarial e iniciativas ESG
Investimento em 2024 (R\$)	R\$ 1.042.332,84	R\$ 1.410.010,12	R\$ 510.552,96	R\$ 276.627,91 ▶

Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico

Descrição	Método para operação de usina termossolar brasileira visando a melhoria do seu desempenho técnico-operacional	Plataforma tecnológica para digitalização da portabilidade e agregação da medição no ambiente varejista de energia
Tema	Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais
Fase na Cadeia	Pesquisa Aplicada	Pesquisa Aplicada
Duração	24 meses	24 meses
Segmento	Geração	Comercialização Varejista de Energia e Distribuição de Energia
Objetivos	1) Otimização do <i>software</i> de rastreamento solar	1) Digitalização completa dos processos de portabilidade entre comercializadores varejistas, agregação da medição e migração de unidades consumidoras para o mercado livre de energia
	2) Otimização do armazenamento térmico e despacho de energia	2) Estabelecimento de requisitos tecnológicos (segurança cibernética, padrões de interface e modelagem de ativos) para novos cenários (bidirecionalidade, rastreabilidade de atributos de energia)
	3) Análise da vida útil e da degradação do fluido de transferência térmica, do sistema de geração e dos coletores cilindro-parabólicos	3) Criação de protótipos de novos produtos (MVPs) em 2 dos processos vistos como críticos: Registro de Portabilidade e Agregação da Medição
Investimento em 2024 (R\$)	R\$ 610.068,69	R\$ 1.973.414,85

Indicadores de desempenho operacional e de produtividade

Descrição	Unidade de medida	Solar	Eólica	Hidrelétrica	Total
Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária	MW	876,5	3.176,1	4.325,1	8.377,7
Produção líquida de energia, por fonte de energia primária	MWh	1.236.099,2	9.961.716,5	16.725.860,6	27.923.676,3
Produção bruta de energia, por fonte de energia primária	MWh	1.247.363,7	10.073.712,8	16.824.183,9	28.145.260,5

Descrição	Unidade de medida	Mercado Livre	Mercado Regulado	Total
Capacidade instalada (MW), por regime regulatório	MW	6.101,3	2.276,4	8.377,7

Indicadores de desempenho ambiental

Indicador de Desempenho	Unidade de medida	Objetivo do Indicador	Eólica	Hídrica	Solar	Observações
			Geral	Geral	Geral	
Restauração de mata ciliar	Área plantada / recuperada em hectares por ano	Medir as ações de recuperação e preservação de mata ciliar nas áreas de concessão e APP	43	882,48	0	Foram consideradas apenas áreas trabalhadas durante o ano de 2024, contemplando: 474,4 hectares de metas anuais de reflorestamento, 230 hectares de plantio do compromisso 2030, 137,5 hectares de regeneração e 40,6 hectares de enriquecimento ambiental.
Resgate de peixes em turbinas	Kg de peixe por parada de máquina	Medir a quantidade de peixes resgatados em cada parada de máquina	N/A	346,2	N/A	7 eventos registrados em 2024, totalizando 2.423,3 kg.
Vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas	Toneladas/ano ou m³/ano, dependendo do tipo de óleo	Medir as ações corretivas e preventivas para a qualidade da água turbinada	N/A	0	N/A	
Ruído associado à geração de energia	Unidade de medida de som (Decibéis)	Medir a otimização da geração de energia em relação ao impacto ambiental gerado pelo ruído	42	N/A	N/A	Média obtida a partir do monitoramento de 393 residências
Morte de pássaros	Número de pássaros mortos em choque com as hélices por ano	Medir a otimização e adequação da usina eólica com as condições locais de rotas de pássaros	28	N/A	N/A	
Supressão vegetal	Ha área suprimida	Medir as áreas objeto de supressão vegetal, seja para a construção de subestações, seja para abertura de faixas de servidão	0,7	2,38	0	0,7 hectares correspondente a supressão vegetal nas plataformas e acessos de áreas de Acompanhamento de Medições Anemométricas (AMAs) e 2,4 hectares de supressão no enrocamento da barragem de terra da UHE Porto Primavera.

Sumário de Conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Auren Energia relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
Norma GRI 1 usada	ed. 2021
Norma(s) GRI Setorial aplicada(s)	GRI G4 Electric Utilities Sector Disclosures 2013

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021					
A organização e suas práticas de relatórios	2-1 Informações da organização	Página 6 e 9 Auren Energia – Av. Dra Ruth Cardoso, 8.501, 2º e 7º andares, Pinheiros, São Paulo, SP, Brasil, CEP 05425-070.			
	2-2 Entidades incluídas no escopo do reporte de sustentabilidade da organização	CESP (Geradora e Comercializadora) Ativos Eólicos (Ventos do Piauí I, II e III e Ventos do Araripe III) Auren Comercializadora AES Brasil (Geração e Comercialização)			
	2-3 Período reportado, frequência e ponto de contato	Página 6			
	2-4 Reformulações de informações	Páginas 88 e 89. Os indicadores GRI 416-1 e 416-2 não foram reportados nesse ciclo. Após análise da gestão do tema material Saúde e Segurança de todos, constatou-se a não aderência ao tema, o que foi somado à sua não vinculação à natureza do negócio da Auren.			
	2-5 Asseguração externa	Página 6			
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Páginas 9, 12, 29, 32, 33, 36 e 37		3	
	2-7 Empregados	Páginas 54 e 82			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 54		8, 10	
Governança	2-9 Estrutura e composição de governança	Páginas 43 e 44			
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 43			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 43			
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão do gestão de impactos	Páginas 17, 43 e 48		16	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 48		5, 16	

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	Pacto Global
Governança	2-14 Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Páginas 6, 17 e 43		16	
	2-15 Conflitos de interesse	Página 51		5, 16	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 51		16	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 46			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 46			
	2-19 Políticas de remuneração	Página 47			
	2-20 Processo para determinar remuneração	Página 47		16	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	As informações foram extraídas levando em conta a remuneração anual, que inclui salário-base, benefícios e remuneração variável, do indivíduo mais bem remunerado da organização. A remuneração total anual de todos os demais empregados, excluindo o mais bem pago, foi 46,6 vezes menor em 2024.			
Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de sustentabilidade	Páginas 3 e 4			
	2-23 Políticas sobre compromissos	Páginas 17, 23, 50, 51 e 69			
	2-24 Incorporação das políticas sobre compromissos	Páginas 17, 50, 51 e 69			
	2-25 Processos para remediar impactos negativos	Páginas 51, 64, 67 e 71			
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar questões	Páginas 51, 64, 67 e 71			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não tivemos casos de não conformidade com as leis e regulamentos no último ano.			
	2-28 Participação em associações	Página 42		16	
	2-29 Abordagem para o engajamento de partes interessadas	Páginas 51, 64, 67 e 71			
Engajamento de partes interessadas	2-30 Acordos coletivos	Todos os funcionários são cobertos por acordos coletivos.		8	
GRI 3: Tópicos Materiais 2021					
	3-1 Processo para determinar tópicos materiais	Página 20		17	
	3-2 Lista de tópicos materiais	Página 20			

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	Pacto Global
Gestão Ambiental					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 71			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 84		7, 8, 12, 13	7, 8
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Página 84		7, 8, 12, 13	8
	302-3 Intensidade energética	Página 84		7, 8, 12, 13	8
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 74		6, 12	
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 75		6	
	303-3 Captação de água	Página 84		6	7, 8
	303-4 Descarte de água	Página 85		6	8
	303-5 Consumo de água	Página 85		6	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Página 86		6, 14, 15	8
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 77		6, 14, 15	8
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	Páginas 78, 79, 80 e 87		6, 14, 15	8
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 76		3, 6, 11, 12	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 76		3, 6, 8, 11, 12	
	306-3 Resíduos gerados	Página 90		3, 6, 11, 12, 15	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Páginas 91 e 92		3, 11, 12	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Páginas 92 e 93		3, 6, 11, 12, 15	
Nossas Pessoas					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 53, 55, 59 e 63			

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 94		5, 8, 10	6
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 94. Foi implementado o Plano de Ações Restritas para os participantes selecionados pelo Conselho de Administração, visando a sua inclusão em um Programa específico de Outorga de Ações Restritas. Este programa tem como objetivos principais reforçar a retenção dos executivos, assegurar a competitividade salarial e alinhar interesses para criar valor, além de promover o compromisso de longo prazo com a sustentabilidade do negócio. O Plano de Ações Restritas da Auren está disponível na íntegra no <i>site</i> de Relações com Investidores (RI) da Companhia.		3, 5, 8	
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	Página 95		5, 8	6
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	A Companhia não tem uma política com prazos fixos para comunicação prévia sobre mudanças. No entanto, avaliamos cada caso individualmente para garantir que as condições oferecidas permitam uma adaptação adequada, respeitando o tempo necessário para organização dos colaboradores. Esse processo pode incluir suporte por meio de políticas, como a de transferência. Além disso, alguns acordos coletivos de determinadas unidades de negócio preveem cláusulas relacionadas à reestruturação, porém sem a definição de prazos específicos para a implementação das mudanças.		8	3
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 59		3, 8, 12	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas 59 e 60		3, 8, 12	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 63		8	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Páginas 60 e 63		8, 16	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Páginas 59 e 60		8	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 63		3, 8, 12	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 61		8	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 59		8	
	403-9 Acidentes de trabalho	Página 61		3, 8, 12, 16	
	403-10 Doenças profissionais	Página 63		3, 8, 16	

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Páginas 54, 55 e 96		4, 8	6
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 55		8	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 56 e 96		5, 8, 10	6
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 97 e 98		5, 8, 10	6
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 99		5, 8, 10	6
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	O caso indicado é referente a uma denúncia realizada no fim de dezembro de 2024 que está em apuração pelo time de Ética e Integridade. Não existe uma definição sobre a procedência para aplicação das medidas corretivas em relação ao caso. É do conhecimento do time de Ética e Integridade a existência de um caso de discriminação que está em apuração. Todos os casos são investigados pelo time de Ética e Integridade e apresentados em uma comissão de conduta para deliberação em relação a procedência e medidas corretivas.		5, 8	6
Relacionamento e desenvolvimento de comunidades					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 64			
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Não há membros da alta direção nas unidades operacionais.		8	6
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 36			
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 36			
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 36. Nenhuma operação representa risco significativo de casos de trabalho infantil.		5, 8, 16	5
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 36. Nenhuma operação representa risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo.		5, 8	4
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Não houve capacitação formal em 2024.			1
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Página 68		2	1
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 99			1
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Página 68		1, 2	1

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 36		5, 8, 12, 16	2, 8
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 36		5, 8, 16	2, 8
Ética, Transparência e Boas Práticas de Governança					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 50			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 40 e 41		8, 9	
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero	Página 82		1, 8, 5	6
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas 64, 65, 66 e 67		5, 9, 11	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 64, 65, 66 e 67		3, 8, 10	
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 36		8	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 51		16	10
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 51 e 83		16	10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 51		16	10
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não tivemos ações judiciais pendentes ou encerradas durante o período coberto pelo relatório referentes a concorrência desleal e violações de leis antitruste e antimonopólio.		16	
Segurança para Todos					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 59			
Estratégia climática e transição energética					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 72 e 73			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Páginas 32, 72 e 73		13	7
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 88		3, 12, 13, 14, 15	7, 8
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 88		3, 12, 13, 14, 15	7, 8
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 89		3, 12, 13, 14, 15	7, 8

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 89		13, 14, 15	8
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		Informação não disponível	13, 14, 15	8, 9
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Não há emissões significativas de SDO.		3, 12	7, 8
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	Não há emissões significativas de NO _x e SO _x oriundas das atividades da Auren, uma vez que é uma empresa de geração de energia 100% de fontes renováveis.		3, 12, 14, 15	7, 8
Relacionamento com o Cliente					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 33, 34 e 35			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 64, 65, 66 e 67		3, 8, 10	
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Página 34		16	
Segurança de Barragens					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 31			
Inovação e Transformação Digital					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 26, 35 e 49			
GRI G4: Electric Utilities Sector Disclosures 2013					
GRI G4-EU1	Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazos	Página 100			
GRI G4-EU2	Produção líquida de energia discriminada por fonte de energia primária e por regime regulamentar	Página 100			
GRI G4-EU6	Abordagem de gestão para garantir disponibilidade e confiabilidade de eletricidade de curto e longo prazo	Páginas 38 e 73			
GRI G4-EU8	Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	Páginas 26, 27, 35 e 79			
GRI G4-EU21	Contingência, planos de manejo de desastre / emergência e programas de treinamento	Página 31			
GRI G4-EU25	Número de acidentes e fatalidades na comunidade envolvendo ativos da Companhia, incluindo casos judiciais e acordos relacionados a doenças	Página 31			
GRI G4-EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	Páginas 101 e 102			

Sumário **SASB**

Tópico	Indicador	Categoria	Unidade de Medida	Código	Correspondentes GRI	Página	Omissão / Justificativa
Emissões de gases de efeito estufa e planejamento de recursos energéticos	(1) Emissões globais brutas de Escopo 1, percentual coberto por (2) regulamentos de limitação de emissões e (3) regulamentos de relatórios de emissão	Quantitativo	Toneladas métricas (t) CO ₂ -e, Porcentagem (%)	IF-EU-110a.1	305-1	Página 88	
	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia	Quantitativo	Toneladas métricas (t) CO ₂ -e	IF-EU-110a.2	305-2	Página 88	
	Discussão sobre estratégia ou plano de longo e curto prazos para gerenciar emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	Discussão e Análise	N/A	IF-EU-110a.3	305-1	Página 88	
Qualidade do ar	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NO _x (excluindo N ₂ O), (2) SO _x , (3) partículas (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); porcentagem de cada um em ou perto de áreas de população densa	Quantitativo	Toneladas métricas (t), Porcentagem (%)	IF-EU-120a.1	305-4	Página 89	
Gestão da água	(1) Total de água captada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto	Quantitativo	Mil metros cúbicos (m³), Porcentagem (%)	IF-EU-140a.1	303-1, 303-3, 303-5	Páginas 74, 84 e 85	
	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água	Quantitativo	Número	IF-EU-140a.2	2-27	Sumário GRI	
	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Discussão e Análise	N/A	IF-EU-140a.3	303-2	Página 75	
Gestão de Cinzas de Carvão	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados, porcentagem reciclada	Quantitativo	Toneladas métricas (t), Porcentagem (%)	IF-EU-150a.1			N/A
	Número total de represamentos de resíduos de combustão de carvão (CCR), discriminados por classificação de potencial de perigo e avaliação de integridade estrutural	Quantitativo	Número	IF-EU-150a.2			N/A
Acessibilidade Energética	Tarifa média de eletricidade no varejo para (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) clientes industriais	Quantitativo	Taxa	IF-EU-240a.1			N/A – Distribuição
	Fatura mensal típica de eletricidade para clientes residenciais de (1) 500 kWh e (2) 1.000 kWh de eletricidade entregue por mês	Quantitativo	Moeda de apresentação	IF-EU-240a.2			N/A – Distribuição
	Número de desconexões elétricas de clientes residenciais por falta de pagamento, percentual de reconectados em 30 dias	Quantitativo	Número, porcentagem (%)	IF-EU-240a.3			N/A – Distribuição
	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade da eletricidade ao cliente, incluindo as condições econômicas do território de serviço	Discussão e Análise	N/A	IF-EU-240a.4			N/A
Saúde e segurança da força de trabalho	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de mortalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	Quantitativo	Taxa	IF-EU-320a.1	403-9	Página 61	
Eficiência e demanda no uso final	Porcentagem de carga elétrica atendida pela tecnologia de rede inteligente	Quantitativo	Porcentagem (%) por megawatt-hora (MWh)	IF-EU-420a.1			N/A – Distribuição
	Economias de eletricidade dos clientes decorrentes de medidas de eficiência, por mercado	Quantitativo	Megawatts-hora (MWh)	IF-EU-420a.2			N/A – Distribuição

Tópico	Indicador	Categoria	Unidade de Medida	Código	Correspondentes GRI	Página	Omissão / Justificativa
Segurança Nuclear e Gestão de Emergências	Número total de unidades de energia nuclear, discriminado pelos resultados da análise de segurança independente mais recente	Quantitativo	Número	IF-EU-540a.1			N/A – Energia Nuclear
	Descrição dos esforços para gerir a segurança nuclear e a preparação para emergências	Discussão e Análise	N/A	IF-EU-540a.2			N/A – Energia Nuclear
Resiliência de rede	Número de incidentes de não conformidade com padrões ou regulamentos de segurança física ou cibernética	Quantitativo	Número	IF-EU-550a.1	418-1	Página 34	
	(1) Índice de duração média de interrupção do sistema (Saidi), (2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (Saifi) e (3) Índice de duração média de interrupção do cliente (Caidi), incluindo dias de grandes eventos	Quantitativo	Minutos, Número	IF-EU-550a.2			N/A – Geração e Comercialização
Indicador de Atividade	(1) Índice de duração média de interrupção do sistema (Saidi), (2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (Saifi) e (3) Índice de duração média de interrupção do cliente (Caidi), incluindo dias de grandes eventos	Quantitativo	Número	IF-EU-000.A		Página 103	
	Total de eletricidade entregue a: (1) clientes residenciais, (2) comerciais, (3) industriais, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes atacadistas	Quantitativo	Megawatts-hora (MWh)	IF-EU-000.B		Página 103	
	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	Quantitativo	Quilômetros (km), Porcentagem de megawatts-hora (MWh) (%)	IF-EU-000.C			N/A – Geração e Comercialização
	Total de eletricidade gerada, percentagem por principal fonte de energia, percentagem em mercados regulamentados	Quantitativo	Porcentagem de megawatts-hora (MWh) (%)	IF-EU-000.D		Página 103	
	Total de eletricidade comprada no atacado	Quantitativo	Megawatts-hora (MWh)	IF-EU-000.E		Página 103	



Recomendações e Divulgações – TCFD

Para promover maior transparência sobre nossa estratégia climática, elaboramos uma tabela de referência à TCFD, na qual correlacionamos os indicadores da GRI com as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) e as respostas ao formulário do CDP. Ressaltamos que o objetivo é fornecer uma referência para o reporte, sem a expectativa de pleno atendimento às recomendações do TCFD.

Para mais informações sobre nossa estratégia climática, **acesse o site:** <https://www.cdp.net/pt>.

Governança	Estratégia	Gestão de Riscos	Métricas e metas
GRI 2-9 2-12 2-13	GRI 201-2	GRI 2-13 201-2 3-3 Estratégia climática e transição energética	GRI 305-1 305-2 305-3 305-4 305-5
O Conselho de Administração tem como missão fixar a orientação geral dos negócios da Companhia e decidir sobre questões estratégicas, dentro de uma perspectiva de longo prazo e sustentabilidade, que incorpore elementos das dimensões econômica, social, ambiental e de governança corporativa. Adicionalmente, por meio de diretrizes previstas no Estatuto Social, compete aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, no exercício de suas funções, a gestão dos impactos da organização no meio ambiente e na sociedade, além de observar os interesses das comunidades em que a Companhia atue. Visando garantir a criação de valor sustentável em curto, médio e longo prazos, nossa governança corporativa trabalha de maneira integrada. Além de dispor de políticas e normas corporativas que definem as diretrizes de atuação da Companhia, papéis e responsabilidades em relação aos processos de gestão nos temas ambientais e sociais, os conselheiros e diretores realizam o monitoramento e têm conhecimento dos principais resultados em indicadores-chave de sustentabilidade, nos seus respectivos fóruns de governança, que incluem, entre outros temas, o status das metas da Estratégia de Sustentabilidade. No caso do Conselho de Administração, além da responsabilidade pela aprovação da Política e Estratégia de Sustentabilidade, os membros acompanham também os avanços das metas ESG, entre outros temas de sustentabilidade, em pautas previstas na agenda de reuniões do colegiado.	Considerando o seguinte panorama de tempo (curto prazo: de 0 a 1 ano, médio prazo: de 2 a 4 anos e longo prazo: de 5 a 8 anos) a empresa identificou os seguintes riscos e oportunidades: Riscos > Eventos Climáticos Extremos: Aumento na frequência e intensidade de fenômenos como vendavais e inundações pode causar danos à infraestrutura dos ativos de geração da Companhia, resultando em interrupções operacionais e custos adicionais de manutenção, bem como causar danos às estruturas de transmissão de energia, utilizadas para escoamento da geração da Companhia, gerando perdas financeiras e operacionais devido à eventuais cortes de geração impostos pelo operador nacional do sistema. > Alterações nos Padrões Hidrológicos: Mudanças nos regimes de precipitação podem impactar a disponibilidade de recursos hídricos, afetando a geração hidrelétrica, que representa uma parcela significativa da matriz energética da Auren. > Riscos de Transição (regulamentações ambientais mais rígidas): A implementação de políticas governamentais visando a redução de emissões de gases de efeito estufa pode exigir investimentos adicionais em tecnologias limpas e adaptação de processos operacionais.	Adotamos uma abordagem proativa na gestão de riscos climáticos, reconhecendo os desafios que um clima em mudança pode trazer para a continuidade de nossas atividades. A gestão eficiente desses riscos é essencial para garantir a resiliência de nossas operações diante das mudanças climáticas e das condições ambientais variáveis. Para tanto, adotamos procedimentos para identificar e avaliar os riscos de mudanças climáticas e riscos hídricos: > Monitoramento de mudanças em aspectos regulatórios e em modelos computacionais de formação de preço, decorrentes de eventos climáticos extremos materializados, visando identificar proativamente impactos à geração e aos ativos da Companhia. > Participação de conselhos de recursos hídricos, comitês de bacias hidrográficas, conselhos técnicos e grupos de trabalho, além de atuar junto a associações setoriais, sempre monitorando os cenários regulatórios e tributários, e contribuindo nas discussões sobre a regulamentação do uso da água nas bacias e seus impactos. > Monitoramento em tempo real de todas as condições climáticas e de afluência dos rios que possam impactar os reservatórios, sendo realizadas avaliações periódicas das estruturas das barragens de geração de energia e instrumentos de controle. > Utilização de ferramentas e normas de gestão de riscos, como o WRI Aqueduct, COSO Enterprise Risk Management Framework, normas ISO, entre outras.	Nos comprometemos com o enfrentamento das mudanças climáticas por meio da promoção de uma matriz energética limpa e renovável. Nossa principal contribuição é a geração de energia limpa, que, ao evitar a emissão de milhões de toneladas de CO₂e, desempenha um papel fundamental na redução dos efeitos da mudança do clima. Nosso compromisso com essa agenda também está expresso em nossa Estratégia de Sustentabilidade. Temos como metas ter saldo positivo (net positive) na relação entre captura e emissão de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2; e transacionar 8 milhões de créditos para fomentar o mercado de carbono até 2030. Nosso comprometimento em garantir um futuro mais sustentável também é reforçado em nossa Política de Sustentabilidade.

Oportunidades

- > **Expansão em Fontes Renováveis e Comercialização de créditos de carbono e Certificados de Energia Renovável (I-REC):** É parte do nosso compromisso contribuir para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, criando mecanismos para alavancar uma economia carbono positiva junto a nossos clientes.
- > **Investimentos em Energia Solar e Eólica:** A transição para uma economia de baixo carbono abre espaço para a Auren ampliar sua capacidade instalada em fontes renováveis, atendendo à demanda crescente por energia limpa e diversificando suas fontes de receita.
- > **Desenvolvimento de Soluções Sustentáveis:** A empresa pode investir em tecnologias que aumentem a eficiência energética e reduzam as emissões, oferecendo consultoria especializada para auxiliar outras organizações na otimização de seu consumo energético.
- > **Impactos no Planejamento Estratégico e Financeiro Alocação de Capital:** Destinação de recursos para projetos de energia renovável e iniciativas de eficiência energética, alinhando-se às tendências de mercado e às expectativas de stakeholders.
- > **Gestão de Riscos:** Implementação de processos robustos para identificar, avaliar e mitigar riscos climáticos, garantindo a resiliência das operações e a continuidade dos negócios.
- > **Engajamento com Stakeholders:** Transparência na comunicação sobre as ações relacionadas às mudanças climáticas, fortalecendo a confiança de investidores, clientes e comunidades locais.

A Gerência de Gestão de Riscos de Negócio conduz de forma iterativa todas as etapas do processo de gestão de riscos conforme diretrizes da norma ISO 31.000/2018, incluindo as etapas de: (i) a análise do escopo, contexto e critérios, (ii) identificação, (iii) análise, (iv) avaliação e (v) tratamento dos riscos identificados bem como a comunicação/consulta e o monitoramento/análise crítica.

Como resultado destas etapas, o mapa de riscos da Companhia engloba riscos de diversas categorias, sendo que parte deles está intrinsecamente relacionada à mudanças climáticas, como por exemplo riscos relacionados a: (i) planejamento energético da Companhia, onde são avaliados, entre outros aspectos, efeitos das mudanças climáticas na geração dos ativos e por consequência no Balanço Energético da Companhia; (ii) danos físicos e ambientais nos ativos da Companhia e nos seus entornos, causados por, entre outros, eventos climáticos extremos; (iii) segurança das barragens de geração de energia, contemplando aspectos relacionados à gestão das rotinas e instrumentos de medição de segurança das estruturas, visando garantir sua efetividade frente à operação regular e especialmente frente à manifestação de eventos climáticos extremos.

O resultado deste processo, para todos os riscos contidos no mapa, é reportado de forma semestral à Comissão de Riscos (órgão colegiado composto por todos os profissionais de nível N-2 e superior), e adicionalmente, de forma sumarizada à demais órgãos de Governança como o Comitê de Auditoria Estatutário e o Conselho de Administração.

Por fim, cabe destacar que, com periodicidade mínima de dois anos, a Gerência de Riscos de Negócio submete para análise e aprovação do Conselho de Administração uma proposta de atualização dos apetites a risco vinculados à cada um dos riscos existentes no Mapa de Riscos de Negócio, visando assegurar a aderência da pré-disposição da Administração à tomada de riscos frente ao contexto atual interno e externo à Companhia.

Nossa gestão das emissões de gases do efeito estufa foi realizada seguindo as recomendações do Programa Brasileiro GHG Protocol, além disso o inventário foi auditado por uma terceira parte e as informações foram publicadas nas plataformas do CDP.

Para o ano de 2024, no escopo 1, tivemos um total de 12.476,3 toneladas métricas de CO2 equivalente e 126.795,7 de emissões biogênicas (t CO2e). Para o escopo 2, um total de 1.561,2 t CO2e e, para o escopo 3, 1.607,1 e 116,1 de emissões biogênicas (t CO2e).

Dimensão	Indicadores	Correspondentes GRI	Página	Omissão / Justificativa
Geral	Mensagem da administração	2-22	Páginas 3 e 4	
	A empresa – Informações de perfil, missão, visão, princípios e valores, organização e gestão	2-1, 2-22	Páginas 3, 4, 6 e 9	
	Responsabilidade com partes interessadas	2-29, 2-30	Páginas 21 e 22	
	Indicadores de desempenho operacional e de produtividade	2-7	Páginas 54 e 82	
Governança corporativa	Estrutura de governança e sua composição	2-9	Páginas 43 e 44	
	Códigos de conduta e ferramentas para sua operacionalização	-		
	Estrutura de capital	-		
	Papel do mais alto órgão de governança – Na definição do propósito da organização, valores e estratégia	2-12	Páginas 17, 43 e 48	
	Papel do mais alto órgão de governança – Na gestão de riscos	2-12	Páginas 17, 43 e 48	
	Papel do mais alto órgão de governança – Nos relatórios de sustentabilidade	2-14	Páginas 6, 17 e 43	
	Papel do mais alto órgão de governança – Na avaliação do desempenho econômico, ambiental e social	2-12	Páginas 17, 43 e 48	
	Competências e avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	2-18	Página 46	
	Competências e avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	2-19, 2-20	Página 47	
Econômico-financeira	Impactos econômicos diretos	201-1	Páginas 40 e 41	
	Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	201-1	Páginas 40 e 41	
	Investimentos em distribuição, transmissão e subtransmissão	203-2	Páginas 64, 65, 66 e 67	
Social e setorial – Indicadores sociais internos	Empregados e colaboradores	2-7	Páginas 54 e 82	
	Informações gerais	2-8, 401-1	Páginas 54 e 94	
	Diversidade e discriminação	405-1, 405-2	Páginas 97, 98 e 99	
	Remuneração, benefícios e carreira	201-1, 401-2	Páginas 40, 41 e 94	
	Participação nos resultados	2-21, 201-1, 202-1	Páginas 40, 41 e 82	
	Perfil da remuneração (salário médio no ano corrente, por categoria profissional)			Dados não disponíveis
	Saúde e segurança no trabalho	403-1, 403-3, 403-6	Páginas 59 e 63	
	Desenvolvimento profissional	404-1	Páginas 54, 55 e 96	
	Comportamento frente a demissões	404-1	Páginas 54, 55 e 96	
	Preparação para a aposentadoria	404-2	Página 55	
	Nível de satisfação interna	-	Página 53	

Dimensão	Indicadores	Correspondentes GRI	Página	Omissão / Justificativa
Social e setorial – Indicadores sociais externos	Atendimento a clientes	2-29	Páginas 21 e 22	
	Política de comunicação comercial			N/A – Distribuição
	Critérios de seleção e avaliação de fornecedores	308-1, 414-1	Página 36	
	Fornecedores críticos	2-6, 204-1, 408-1, 409-1	Páginas 9, 12, 29, 32, 33, 36 e 37	
	Ações de monitoramento para verificação do cumprimento de normas legais	2-27		
	Canais e políticas de relacionamento	2-29	Páginas 21 e 22	
	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	2-6, 204-1	Páginas 9, 12, 29, 32, 33, 36 e 37	
	Apoio ao desenvolvimento de fornecedores	204-1	Página 36	
	Relacionamento com a comunidade local	413-1	Página 99	
	Impacto econômico nas comunidades do entorno e nas economias locais	413-2	Página 68	
	Impactos causados na saúde e segurança			N/A – Distribuição
	Avaliação e gestão de impactos das operações em comunidades locais	413-2	Página 68	
	Tarifa de baixa renda			N/A – Distribuição
	Envolvimento da empresa com ação social	203-1	Páginas 64, 65, 66 e 67	
	Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%)	-	Página 104	
	Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos etc.	-	Páginas 64 e 65	
Governo e Sociedade	Práticas anticorrupção e antipropina	205-1, 205-2, 205-3	Páginas 51 e 83	
	Política de participação em associações, sindicatos e fóruns empresariais	2-28	Página 42	
	Participação em projetos sociais governamentais	-		
	Benefícios ou ajuda financeira do governo	-		N/A – Não houve provimento de benefícios ou ajuda financeira do governo
	Participação na elaboração de políticas públicas	-	Página 42	
Indicadores do setor elétrico	Universalização	-		NA – Geração e Comercialização
	Programa de Eficiência Energética – PEE	-		NA – Geração e Comercialização
	Descrição geral do conjunto de projetos pelos temas de pesquisa, segundo o Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel	-	Páginas 105, 106, 107 e 108	
	Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico, por temas de pesquisa	-	Páginas 105, 106, 107 e 108	
	Projetos de maior relevância para a responsabilidade social	-	Páginas 105, 106, 107 e 108	
	Resultados dos projetos e benefícios gerados	-	Páginas 105, 106, 107 e 108	

Dimensão	Indicadores	Correspondentes GRI	Página	Omissão / Justificativa
Impactos, ciclo de vida e preservação ambiental	Impactos socioambientais gerados pelas atividades da empresa	303-2, 304-2, 306-2, 308-2, 413-2, 414-2	Páginas 36, 68, 75, 76 e 85	
	Impactos significativos na biodiversidade	304-2	Página 77	
	Políticas de atuação em áreas de preservação ambiental			N/A – A Atividade da Auren não ocorre em áreas de preservação ambiental
	Preservação de áreas de patrimônio da União	304-3	Páginas 78, 79, 80 e 87	
	Recuperação de áreas degradadas	304-3	Páginas 78, 79, 80 e 87	
	Geração e tratamento de resíduos	306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5	Páginas 76, 90, 91, 92 e 93	
	Uso de recursos no processo produtivo da organização – Energia	302-1, 302-2, 302-3	Página 84	
	Uso de recursos no processo produtivo da organização – Água	303-1, 303-2, 303-3	Páginas 74, 75, 84 e 85	
	Educação e conscientização ambiental	-		
	Saúde ambiental			Dado não disponível
Indicadores de desempenho ambiental – Para empresas de geração de energia elétrica, por fonte de geração	Gases de Efeito Estufa (GEE)	305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-6, 305-7	Páginas 88 e 89	
	Consumo de água por kWh gerado – Hidráulica	-	Página 109	
	Restauração de mata ciliar – Hidráulica	-	Página 109	
	Resgate de peixes em turbinas – Hidráulica	-	Página 109	
	Vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas – Hidráulica	-	Página 109	
	Ruído associado à geração de energia – Hidráulica	-	Página 109	
	Interferências em ondas de rádio – Hidráulica	-	Página 109	
	Supressão Vegetal – Hidráulica	-	Página 109	
	Ruído associado à geração de energia – Eólica	-	Página 109	
	Interferências em ondas de rádio – Eólica	-	Página 109	
	Morte de pássaros – Eólica	-	Página 109	
	Supressão Vegetal – Eólica	-	Página 109	



Declaração de Asseguração Independente

Introdução

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela AUREN ENERGIA S.A. (AUREN), para conduzir uma asseguração independente do seu Relatório de Sustentabilidade 2024 (doravante denominado Relatório).

Escopo do trabalho

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting InitiativeTM para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

O escopo de verificação abrangeu, adicionalmente, Indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Em termos geográficos verificamos dados e informações da AUREN em nível Brasil.

Responsabilidades da Auren e do Bureau Veritas

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da AUREN. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

Metodologia

A asseguração contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI e amostragem de informações);
3. Verificação de dados de desempenho em relação aos Princípios¹ que asseguram a qualidade das informações, de acordo com os GRI Standards;
4. Análise de evidências documentais fornecidas pela AUREN para o período coberto pelo Relatório (2024);
5. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela AUREN;
6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas;

7. Avaliações remotas dos indicadores ESG nas seguintes Unidades: Corporativo, São Paulo/SP; unidades operacionais de Cajuína e Porto Primavera.

O nível de verificação adotado foi o Limitado de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

Adicionalmente a este escopo de verificação, o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) da AUREN, foi objeto de uma verificação exclusiva, realizada mediante um protocolo específico do Bureau Veritas.

Limitações e exclusões

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- > Atividades fora do período reportado;
- > Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da AUREN;
- > Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídos de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- > Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia (verificado em processo a parte por outra equipe do Bureau Veritas);
- > Dados e informações de empresas coligadas ou colaboradores

terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte da AUREN.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- > Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- > As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

Parecer sobre o relatório e o processo de asseguração

- > A AUREN elaborou o Relatório seguindo os Padrões e Princípios da GRI Standards, na opção “em conformidade”;
- > Em nosso entendimento o Relatório de Sustentabilidade da AUREN apresenta os impactos das atividades da empresa de forma equilibrada, apresentando indicadores ambientais, sociais e econômicos, seguindo a metodologia da GRI, bem como indicadores SASB associados aos temas materiais da empresa;
- > Verificamos que em 2024, a Auren fez a aquisição da AES Brasil Energia S.A. (AES Brasil). Desse modo, os dados apurados de 2024 refletem uma realidade de base de dados distintas, sendo Auren e AES Brasil originalmente;

1 Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.

2 International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.



> Considerando o contexto mencionado acima, verificamos que a AUREN possui uma sistemática confiável de coleta e consolidação de dados que compõem o Relatório. Os responsáveis pelos temas materiais, que responderam à verificação, demonstraram conhecimento adequado sobre os indicadores e o processo de elaboração do Relatório;

> A AUREN possui um estudo de materialidade, realizado em 2022, na ocasião da constituição da Auren. Somos da opinião de que um novo estudo deve ser realizado para refletir a nova realidade da companhia, após a incorporação de ativos da AES Brasil e CESP, demonstrando assim os temas relevantes para o Relatório;

> Sobre a estratégia de sustentabilidade, verificamos a definição de Compromissos e metas 2030 da companhia e seus projetos associados. Somos da opinião de que os compromissos estão alinhados aos temas materiais da companhia;

> No que diz respeito ao tema Biodiversidade, verificamos na usina hidrelétrica Porto Primavera, a realização de programa de monitoramento de qualidade da água, proteção da fauna, conservação de flora, recuperação de áreas degradadas, Reflorestamento Ciliar e Recomposição de Matas Nativas, demonstrando assim o comprometimento com o tema;

> Observamos que a AUREN possui metodologia e normas internas para a homologação de fornecedores com

base em critérios socioambientais. Identificamos ainda a existência de critérios e diretrizes formais para os casos específicos em que haja dispensa da homologação. Nesse sentido, identificamos a oportunidade de aprimoramento do processo, no que tange aos riscos socioambientais aplicáveis à esses casos;

> Os dados apresentados para atender aos indicadores de emissões de GEE fazem parte do Inventário de emissões de GEE da AUREN. Este inventário foi verificado pelo Bureau Veritas por meio de um processo independente de assurance. Constatamos que a apresentação dos dados a respeito do inventário seguiu a metodologia dos padrões GRI;

> As inconsistências encontradas no Relatório foram ajustadas durante o processo e foram corrigidas satisfatoriamente.

Recomendações

> Recomendamos a realização de novo estudo de materialidade, contemplando a nova realidade da companhia, após a incorporação de ativos da AES Brasil;

> Recomendamos a revisão da Estratégia de Sustentabilidade, incluindo os compromissos e metas 2030, contemplando a nova realidade da companhia, após a incorporação de ativos da AES Brasil;

> Para minimização de riscos socioambientais associados à relação

com fornecedores, sugerimos uma análise crítica quanto ao processo de compra, em especial aos casos dispensados de homologação, de modo a garantir a aplicação de critérios socioambientais.

Conclusão

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

> As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;

> A AUREN não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;

> O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade dos Padrões GRI;

Declaração de independência e imparcialidade

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 195 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões

em suas atividades cotidianas. Somos particularmente atentos a prevenção no que concerne ao conflito de interesses.

A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a AUREN, que não seja a verificação independente do Relatório de sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e esta verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a AUREN possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

Contato: bureauveritas.com.br

São Paulo, abril de 2025.

Anna Carolina Guedes da Silva

Auditora-líder Assurance Sustainability Reports (ASR) Bureau Veritas Certification – Brasil

Camila Pavão Chabar

Gerente Executiva de Sustentabilidade Bureau Veritas Certification – Brasil

Créditos

AUREN ENERGIA

Relatório Anual 2024

Consultoria GRI, Conteúdo e *Design*

Juntos | Approach Comunicação

Revisão

Catalisando Conteúdo

Fotografia

Banco de imagens da Auren Energia

A foto da capa deste relatório é do Complexo Eólico Cajuína (RN).



Av. Dra. Ruth Cardoso, 8.501 – 2º andar
05425-070 | São Paulo – SP